www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 1º DE MAIO DE 2025 NÚMERO 22.686 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00



Dilvulgação

Uma batalha para vilões

Universo Marvel substitui os Vingadores por anti-heróis de seus antigos filmes. Em *Thunderbolts**, os renegados voltam aos cinemas para tentar salvar o mundo.

PÁGINA 22



Vitor Silva/Botafogo

Botafogo goleia o Capital

O atual campeão do Brasileirão e da Libertadores se impôs no Nilton Santos contra o time candango, estreante na Copa do Brasil, e pode até perder por 3 x 0 em 22 de maio, no Mané Garrincha.

PÁGINA 19

Três associações do DF são investigadas nos desvios do INSS

A operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União que apura desvios de R$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas tem três entidades com sede em Brasília como suspeitas de integrarem o esquema. A Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e a Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA) apresentam irregularidades, como aumento exagerado de associados, repasses milionários em curto intervalo de tempo ou documentação incompleta. No caso da Conafer, por exemplo, os descontos sob apuração passaram de R$ 54 milhões em 2021 para R$ 202,3 milhões, em 2023.

• CPI entra na fila da Câmara. Tensão marca sessão no TCU

PÁGINAS 2 E 4

Dia do Trabalhador

Redução de jornada na pauta da festa

Em dois eventos em São Paulo — não houve unificação da celebração —, as principais centrais sindicais do país vão defender o fim da escala 6x1, proposta em tramitação no Congresso. A isenção do IR em R$ 5 mil também será um dos temas.

Lula fala na TV, mas não irá aos eventos públicos de hoje

Desemprego segue baixo, mas contratações estão em queda

PÁGINA 7. VISÃO DO CORREIO, 10

Direito & Justiça

Maurenilson/CB/D.A Press



A construção dos direitos

Desde 1903, o Brasil avança na elaboração de leis que fortalecem as relações de trabalho, que teve seu auge em 1943, com a Consolidação das Leis do Trabalho, a CLT.

Serviço

Foi lesado no golpe do INSS? Saiba quais os documentos necessários para ressarcimento.

Tiziana Fabi/AFP



Da Igreja às ruas, a fé na escolha

RODRIGO CRAVEIRO // Enviado especial
PALOMA OLIVETO

Os fatores que pesam na escolha do novo papa são discutidos dentro e fora da Igreja por especialistas e por simples fiéis. Vítimas de abusos sexuais cometidos por clérigos vão a Roma para pressionar os cardeais.

Ed Alves/CB/D.A Press



Expectativas — Vigário-geral da Arquidiocese de Brasília, padre Eduardo Peters avaliou, no *CB.Poder*, que o este conclave terá um debate mais globalizado sobre a Igreja. Para ele, o próximo papa pode vir "das periferias do mundo".

PÁGINAS 9, 12 E 14

Vacina atinge 110 mil escolas no Brasil

PÁGINA 6

Conselho tutelar veta missionário

Miguel Oliveira, 15 anos, foi proibido de fazer pregações em igrejas, viajar e usar as redes sociais. Ele anuncia cura para doenças e cobra doações, justifica o órgão.

PÁGINA 6

Reforço na segurança do Paranoá

O Corpo de Bombeiros do DF anunciou a ampliação do número de postos de guarda-vidas na orla do lago. No mês passado, quatro banhistas morreram afogados.

PÁGINA 13

Letícia Mouhamad/CB/D.A Press



A força da bênção

Benzedeiros como Edio Morais levam tranquilidade e perspectiva de cura. A Escola de Almas Benzedeiras percorre parques do DF com esse conhecimento ancestral.

PÁGINA 18

Denise Rothenburg

Meta do PL é tirar a esquerda do poder. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

Melancolia deve marcar o 1º de Maio. PÁGINA 2

Samanta Sallum

Venda de imóveis mantém crescimento no DF. PÁGINA 16

Polícia abate célula do PCC na Papuda

Operação da Polícia civil do DF prende 13 suspeitos de integrar a facção criminosa no DF. A quadrilha mirava dominar a população carcerária, com a promessa de proteção do grupo aos futuros integrantes.

PÁGINA 15


ISSN 1808-2661
9 771808 266059

Eufrázio

Política

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



INVESTIGAÇÃO NO INSS

Escândalo de fraudes tem ramificação no DF

Conafer, Contag e CBPA, registradas em Brasília, estão entre as suspeitas de efetuar descontos não autorizados em benefícios previdenciários. Governo anuncia corregedor da Procuradoria-Geral Federal para o comando do instituto

» VANILSON OLIVEIRA
» LUANA PATRIOLINO

Três entidades com sede no Distrito Federal estão entre as investigadas na fraude contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais do Brasil (Conafer), a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e a Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA) estão na mira da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU), em meio à apuração sobre o esquema que movimentou R$ 6,3 bilhões em descontos indevidos nas folhas de pagamento de aposentados e pensionistas.

Segundo o relatório da PF, a Conafer apresentou crescimento exponencial em número de associados. Em dezembro de 2021, eram 231.242; em dezembro de 2022, passou para 443.754, e, em dezembro de 2023, o número era de 641.454 filiados.

O relatório também destacou o aumento da arrecadação. Em dezembro de 2021, a Conafer havia recolhido R$ 54 milhões; em 2022, R$ 93,5 milhões; saltando para R$ 202,3 milhões em dezembro de 2023.

No caso da CBPA, a auditoria da CGU revelou que a entidade não apresentou qualquer documentação válida que comprovasse o vínculo dos segurados com a associação. No relatório não existem registros de filiados nos anos de 2021 e 2022. O único registro é de dezembro de 2023, que consta 341.439 filiados.

Já a Contag, entre 2019 e 2024, arrecadou mais de R$ 2 bilhões por meio de descontos nos benefícios de mais de 1,3 milhão de aposentados e pensionistas.

Além das confederações, o relatório da PF revela a existência de mais quatro empresas de fachada também com sede na capital federal que eram utilizadas para movimentação dos valores arrecadados.

Todas foram registradas com capital social mínimo de R$ 10 mil, mas movimentaram altos valores. E ainda compartilham endereços comerciais, sócios e estruturas jurídicas na capital federal. Conforme as apurações, um dos principais operadores do grupo, Antonio Carlos Camilo Antunes, chamado "Careca do INSS" adquiriu um imóvel de R$ 3,3 milhões no Lago Sul, e a suspeita é de ter sido pago com recursos desviados do INSS. A defesa dele nega qualquer irregularidade.

Defesa

O **Correio** entrou em contato com a Conafer e com a CBPA, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Em nota, a Contag afirmou, ontem, que fez duas denúncias ao INSS sobre os descontos indevidos e práticas abusivas contra aposentados e pensionistas rurais.

A entidade alegou que não praticou nenhuma irregularidade em relação ao processamento de descontos de mensalidades associativas nos benefícios previdenciários e que possui todos os documentos sobre a autorização de aposentados para os descontos.

"Documentos que atendem aos critérios de legalidade estabelecidos pelo INSS foram encaminhados em sua totalidade pela Contag à autarquia, comprovando que o desconto da mensalidade associativa foi autorizado por todos os aposentados e pensionistas associados aos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais filiados ao Sistema Confederativo Contag", informou.

Divulgação CGU



Gilberto Waller Júnior, corregedor da Procuradoria-Geral Federal, assumirá o comando do INSS, segundo anúncio do governo

Novo presidente para o órgão

O procurador federal Gilberto Waller Júnior, corregedor da Procuradoria-Geral Federal, órgão da Advocacia-Geral da União (AGU), foi nomeado, ontem, como novo presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Waller Júnior substitui o ex-presidente Alessandro Stefanutto, que pediu demissão em meio a uma ordem judicial que decretou seu afastamento do cargo.

A saída de Stefanutto aconteceu após a Polícia Federal (PF) ter deflagrado uma operação para investigar um esquema fraudulento de descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas do INSS.

Segundo nota oficial da Secretaria de Comunicação Social (Secom), a nomeação de Waller Júnior foi determinada à chefe substituta da Casa Civil, Míriam Belchior, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O novo presidente do INSS é bacharel em ciências jurídicas e sociais, com pós-graduação em combate à corrupção e lavagem de dinheiro.

Ele começou a carreira pública como procurador do INSS em 1998, ocupou os cargos de corregedor-geral do instituto de 2001 a 2004 e subprocurador-geral de 2007 a 2008.

Na Controladoria-Geral da União (CGU), foi ouvidor-geral da União de março de 2016 a janeiro de 2019 e de corregedor-geral da União de 2019 a 2023. Hoje, ocupa o cargo de corregedor da Procuradoria-Geral Federal, órgão da AGU.

» Haddad fala em reparar os danos

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, ontem, que a orientação do governo é de, "evidentemente", reparar o dano a pessoas que foram lesadas com descontos indevidos no INSS, mas pontuou que a forma como isso será feito ainda não está formatada. Ele tratou desse assunto na terça-feira, com o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius de Carvalho.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

1º de Maio melancólico e de incertezas para os trabalhadores

Talvez o dia de hoje seja o mais melancólico 1º de Maio para os sindicatos brasileiros desde século, embora um feriado de quinta-feira, para a maioria dos trabalhadores, seja motivo de regozijo; para muitos, amanhã, sexta-feira, será ponto facultativo ou dia de home office, em mais um feriadão. Não é melancólico por causa do esvaziamento das tradicionais manifestações de trabalhadores, que historicamente são uma montanha -russa, com momento de ascenso e descenso do movimento operário, mas por causa dos descontos não autorizados de aposentados e pensionistas por associações e sindicatos ligados às centrais sindicais, no montante de R$ 6,3 bilhões, o mais novo e maior dos escândalos da história do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

No ano passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou constrangimento por causa do esvaziamento das comemorações de 1º de Maio, no estacionamento da Neo Química Arena, em Itaquera, que reuniu menos de duas mil pessoas, um evento organizado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), da qual é grande patrono. Neste ano, o constrangimento é muito maior: o bilionário escândalo envolve o Ministério da Previdência, ao qual o INSS está diretamente subordinado. O ministro titular da pasta, Carlos Lupi, que é presidente do PDT, se recusa a pedir demissão do cargo. Houve incompetência, omissão e prevaricação.

O ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto e mais quatro dirigentes afastados dos cargos foram nomeações de Lupi: Vanderlei Barbosa dos Santos (diretor de Benefícios), Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho (procurador-geral), Giovani Batista Fassarella Spiecker (coordenador de Suporte ao Atendimento) e Jucimar Fonseca da Silva (coordenador de Pagamentos e Benefícios). O ministro alega que foi traído pelos subordinados, mas não explica como R$ 6,3 bilhões foram movimentados de forma fraudulenta sem que sequer tivesse conhecimento.

Em vez de comparecer ao ato de 1º de Maio, marcado para hoje, em São Paulo, Lula optou por realizar um encontro com os dirigentes sindicais, na terça-feira passada, e gravar um vídeo que será exibido pelas centrais sindicais. Nele, o presidente diz que as pautas precisam ser novas e que os sindicatos precisam melhorar a comunicação nas redes sociais. Lula também se mostrou simpático à redução da jornada de trabalho e ao fim da escalada 6×1 (seis dias trabalhados e um de folga na semana).

Lula também fará um pronunciamento em cadeia de rádio e televisão, no qual destacará os aumentos reais do salário mínimo, do número de trabalhadores com carteira assinada e a menor taxa de desemprego dos últimos tempos. Entretanto, nada disso resolve o problema político criado pelo escândalo do INSS: a oposição na Câmara conseguiu 185 assinaturas e protocolou, ontem, o pedido de criação da comissão parlamentar de inquérito (CPI) na Câmara para investigar o INSS.

De acordo com o relatório feito pela Controladoria-Geral da União (CGU), 70% das 29 entidades analisadas não entregaram a documentação completa ao INSS para a assinatura dos Acordos de Cooperação Técnica (ACTs), que foram todos cancelados pelo governo. A Polícia Federal já investiga 11 entidades sindicais. O problema também caiu no colo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, porque Lula decidiu ressarcir os aposentados e pensionistas que foram lesados, mas não sabe como. Haddad aguarda uma indicação da CGU e da Advocacia-Geral da União (AGU) para definir como isso pode ser feito legalmente.

Passado e presente

No Brasil, passado e presente se misturam no mundo do trabalho. A escravidão, com sua violência estrutural, impregnou a estrutura social de tal forma que a discussão sobre as relações de trabalho se mantém como um conflito entre as elites políticas e a grande massa da população. Daí decorrem o desrespeito e a redução dos direitos sociais. E o patrimonialismo nas estruturas sindicais.

Não temos "uma ética do trabalho", como assinalou Antônio Cândido, em *Dialética da malandragem*, um clássico ensaio sobre a cultura nacional. A péssima remuneração dos professores, cujo trabalho é considerado "vocação", é um bom exemplo, em contraste com as altas remunerações do setor público desproporcionais aos serviços prestados à sociedade.

O trabalho intelectual no Brasil também é desvalorizado, não apenas o trabalho manual. De acordo com o Banco Mundial, 64% da riqueza mundial advêm do conhecimento. Entretanto, as deficiências do sistema educacional reproduzem o analfabetismo funcional em grande escala.

A inserção social pela via do emprego já não é dominante. O trabalho avulso remunerado pela via dos aplicativos e o empreendedorismo são duas realidades novas. O "chão de fábrica" como "locus" do trabalho produtivo é cada vez mais minoritário. Os aplicativos estão revolucionando as relações de trabalho no Brasil num contexto social muito mais injusto do que nos países desenvolvidos.

A questão social que resulta dessa realidade está escancarada. O exército de desempregados e subempregados formado a partir da extinção de profissões ou redução de seus postos de trabalho depende cada vez mais da assistência de um Estado deficitário e pouco eficiente. Vivemos uma era de incertezas.



INSTAGRAM APRESENTA:

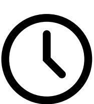
Contas de Adolescente

Proteções padrão sobre quem pode entrar em contato com eles e o conteúdo que podem ver

 Privacidade da conta 

 Quem pode interagir com o adolescente 

 O que o adolescente pode ver 

 Gerenciamento de tempo 

Saiba mais em instagram.com/contasdeadolescente

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Fulanizar, só depois

Sempre que trabalhava acordos em situações difíceis, o então vice-presidente Marco Maciel, do antigo PFL, primeiro tratava do problema em si, sem levar em conta os nomes. Depois, quando estava tudo mais ou menos acertado, buscava-se a pessoa com o perfil mais adequado. O mesmo se dará, agora, no caso da candidatura presidencial para concorrer com Lula.

Fulanizando...

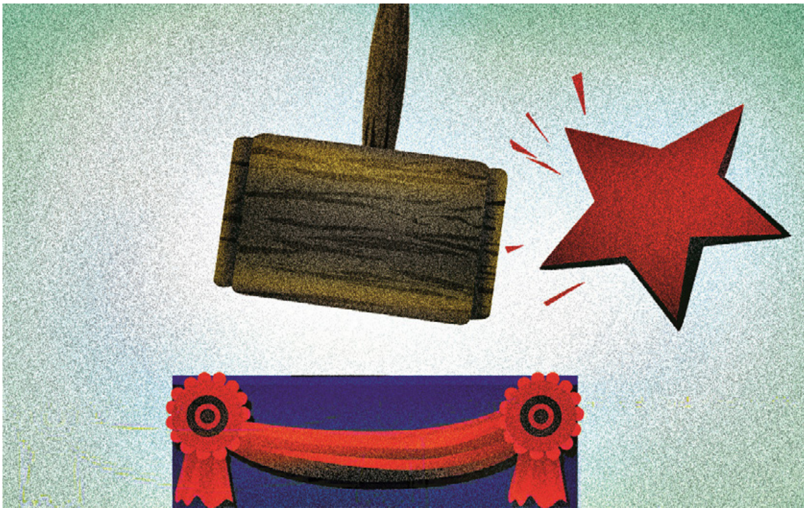
Estão no páreo, pelo bolsonarismo, os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e a senadora Tereza Cristina (PP-MS). Mais ao centro, os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), o do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), e o do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite — se sair do PSDB e seguir para o PSD.

Doeu nos votos

Um argumento que pesará fortemente para a abertura da CPI do INSS — e será usado pelos líderes da oposição — é o fato de o estado da Paraíba liderar o ranking do número de aposentados que sofreram descontos em seus benefícios, conforme reportagem do G1. A Paraíba é a terra de Hugo Motta (Republicanos), presidente da Câmara. E os deputados de lá estão pedindo uma resposta para dar aos eleitores.

O que interessa à direita

Em suas reuniões mais reservadas, o PL definiu seu objetivo central para 2026: tirar a esquerda do poder e garantir maioria no Senado. No caso do Senado, o ex-presidente Jair Bolsonaro indicará um nome em cada unidade da Federação, uma vez que são duas vagas em disputa nos estados e no Distrito Federal.



Porém, para a Presidência da República, só a indicação dele não adiantará. A avaliação é que será preciso ter uma candidatura forte, na ala conversadora, e outra, mais ao centro, que possa, num segundo turno, ser apoiada ou apoiar um nome contra o PT de Luiz Inácio Lula da Silva. Tal como Simone Tebet (MDB) apoiou o presidente, no segundo turno de 2022 — fazendo a diferença em favor do petista —, os conservadores acreditam que podem repetir esse feito contra a esquerda. Quem serão esses candidatos, as pesquisas dirão.

A ideia é manter uma boa parceria agora e, lá na frente, falar em nomes. E foi justamente com esse espírito de união conservadora que o PL compareceu em peso — inclusive o presidente Valdemar Costa Neto — à concretização da federação União Progressista, do PP com o União Brasil.

CURTIDAS

De saída/ Selado o casamento entre PP e União Brasil, o deputado Kim Kataguiri (União Brasil-SP) avalia mudança de partido. Ainda não definiu para onde ir. Sairá na próxima janela para o Novo, o PSD ou o MDB.

Por falar em casamento.../ Se tem um estado onde está difícil PP e União Brasil se entenderem é a Paraíba. O líder do União no Senado, Efraim Filho, é pré-candidato ao governo estadual. Porém, o vice-governador Lucas Ribeiro, do PP, filho da senadora Daniela Ribeiro, é considerado o candidato natural da federação.

Eduarda Esposito/CB/D.A Press



"Quintou" na quarta/ Em plena quarta-feira, considerado o dia mais movimentado do Congresso, a maioria dos deputados saiu bem mais cedo do que de costume. Na parte da tarde, só o deputado Diego Garcia (Republicanos-PR) passeava pelo salão verde com o filho Pedro, de oito anos, que aproveita o feriado para acompanhar o pai no trabalho **(foto)**.

Dia do Trabalho/ Com Lula distante das festas das centrais sindicais, em São Paulo, os eventos tendem a ficar ainda menos atraentes ao público. Há a avaliação no PT de que o sindicalismo escuta mais a massa daqueles que preferem o empreendedorismo à carteira assinada ou tende a perder a influência. Bom feriado a todos.

Por falar em CPI...

O escândalo do INSS suplantou a briga pela anistia dentro dos partidos aliados do governo. Esse é o foco daqui para frente, com muito barulho no plenário. A CPI do "roubo dos aposentados" é considerada a maior chance de bater em Lula neste ano pré-eleitoral. Anistia não afeta o governo eleitoralmente.

... nem todas saem

No Senado, o escândalo dos descontos não autorizados nas aposentadorias de milhares de brasileiros serviu para jogar na penumbra o pedido de CPI do Banco Master, apresentado pelo senador Izalci Lucas (PL-DF). Está uma corrida para a retirada de assinaturas.

Ponto sensível

A Associação Brasileira de Bancos Comerciais alerta para o risco de falta de oferta de crédito consignado. De acordo com a ABBC, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) não pautou o tema de revisão do teto de juros da linha de crédito, na reunião desta semana. A associação ressalta que essa demora na mudança da taxa de juros resultou em "forte queda nas concessões líquidas do INSS em todo o segundo Semestre de 2024, reduzindo-se de R$ 12,3 bilhões, em julho de 2024, para R$ 7,7 bilhões em dezembro".

INVESTIGAÇÃO NO INSS

Processo envolvendo fraudes em aposentadorias é retirado de pauta após discussão e falta de entendimento entre ministros

Troca de farpas no TCU

» MAIARA MARINHO

Ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) protagonizaram uma troca de farpas, ontem, durante análise de processo que trata de recursos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e associações no âmbito de acórdão de junho de 2024 com diversas determinações para evitar fraudes em descontos para aposentados e pensionistas.

Na época, a fiscalização do TCU já apontava que nem todos os descontos foram autorizados pelos aposentados. Uma das medidas, por exemplo, foi a determinação para que os novos descontos de associações só pudessem ser feitos com assinatura eletrônica avançada e biometria, ou se houvesse confirmação da existência dos documentos exigidos pela norma vigente.

Porém, os ministros Walton Alencar Rodrigues e Bruno Dantas explicaram que, pela dinâmica processual, o monitoramento das determinações feitas pelo TCU acabou sendo impedido.

A discussão aconteceu após as críticas feitas ao ministro Aroldo Cedraz, relator do processo, por Alencar e Dantas. "O problema, senhores ministros, é que o acórdão do Tribunal de Contas da União é de junho de 2024, ou seja, quase um ano atrás, e agravo, todos sabemos, não tem efeito suspensivo. Houve três agravos e dois embargos de declaração", comentou Alencar.

Reprodução



Audiência no TCU: pela sexta vez, o processo foi retirado de pauta e só deve ser retomado em 15 dias

Ele destacou ainda que o processo não voltou à unidade técnica para monitoramento. "Ou seja, o TCU não tinha como avaliar se a cautelar que foi deferida (ao INSS) estava sendo cumprida ou não. E, nesse passo, os aposentados continuaram a ter todos os descontos efetuados."

Alencar lembrou que o julgamento estava acontecendo pela sexta vez. "Ele foi retirado da pauta nas cinco vezes anteriores e não foi julgado".

O ministro Bruno Dantas reforçou as críticas. "Eu admito que estou muito frustrado com esse caso, porque nós tomamos conhecimento desse escândalo em 2023, adotamos uma medida cautelar em 2024 e estamos em maio de 2025 e não sabemos por que não há um monitoramento feito pelo tribunal", frisou. Segundo ele, "é muito triste, tendo em vista um caso dessa proporção, com esse volume de recursos que estão sendo desviados da conta de aposentados".

Durante a leitura do voto, o ministro recordou que o processo tem andamento apenas quando há o despacho pelo relator. "Porém, se o relator nada decide, o processo fica paralisado, é preciso que as providências que foram determinadas numa cautelar sejam cumpridas."

Cedraz, então, interrompeu a audiência para se defender das acusações. "O que suas Excelências estão propondo é o que consta da minha proposta", disse. "Hoje temos ainda um tribunal não totalmente digital, mas, pelo menos, com a parte eletrônica que já foi implantada, os processos continuam em pleno funcionamento."

Alencar e Dantas votaram pela recusa integral dos recursos apresentados pelo INSS e a imediata baixa dos autos do processo para que o TCU cumpra integralmente as deliberações que são de atribuição do órgão.

Após sugestão do ministro Jhonatan de Jesus, Cedraz suspendeu o julgamento por mais 15 dias. (**Com Agência Estado**)

Entenda o caso

Pedidos de fiscalização

Em 2023, o Congresso Nacional entrou com um pedido de fiscalização no TCU para que realizasse auditoria em descontos feitos na folha de pagamento de beneficiários do INSS. A auditoria analisou R$ 91 milhões em descontos de empréstimos e mensalidades de associações e identificou que nem todos os descontos foram autorizados pelos beneficiários. Além desse processo, o TCU deverá analisar pedido feito pelo Ministério Público para acompanhar o plano de restituição dos valores descontados irregularmente.

CPI é protocolada e entra na fila de pedidos na Câmara

» ISRAEL MEDEIROS
» WAL LIMA

O pedido para a instalação de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) na Câmara, destinada a investigar as fraudes no INSS, foi protocolado pela oposição, ontem, com 185 assinaturas. Há, no entanto, outras 12 solicitações de instalação de CPIs sobre diversos assuntos. Todas aguardam uma decisão do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB). O assunto foi tratado na reunião de líderes nesta quarta-feira.

Líderes ouvidos pelo **Correio** disseram que Motta ainda não decidiu o que fará com relação ao pedido da comissão para investigar o INSS, liderado pelo deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO). Quando o assunto é CPI, o timing é essencial para que os envolvidos consigam colher frutos políticos, mesmo que haja apoio suficiente dos deputados.

Na saída da reunião, o líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), disse que Motta assegurou que vai decidir sobre a cronologia das CPIs depois dos ritos de instalação das comissões especiais na Casa, que devem ocorrer nos próximos dias e são prioridade da presidência da Câmara. Entre elas, está a que vai discutir a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil.

"O presidente deu a justificativa de que já tem 12, e essa seria a 13ª CPI na Casa. Ele vai deliberar, depois dessas comissões especiais todas que ele está criando, sobre o que fazer com essa cronologia de CPIs. Mas a CPI dos aposentados é algo urgente, é inadmissível o que está acontecendo com os aposentados do Brasil na proporção que está acontecendo", comentou Sóstenes.

O parlamentar acrescentou: "CPI na Câmara ou uma CPMI, isso nós precisamos implementar com toda a urgência do mundo, para que não só a gente coíba os erros e a roubalheira contra os aposentados do Brasil, mas em especial para que se criem mecanismos de devolução desse dinheiro o mais rápido possível".

O objetivo da CPI é investigar a participação de agentes públicos no escândalo dos desvios na Previdência, que virou notícia na semana passada depois de uma operação da Polícia Federal. O total desviado de 2019 a 2024, segundo as investigações, pode chegar a R$ 6,3 bilhões.

Na coletiva de imprensa para divulgar o pedido, parlamentares defenderam que o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, peça demissão, para que as investigações ocorram sem interferências dos supostos envolvidos.

Eufrázio



gabinete C

50 VEZES 1º DE MAIO

Em seu 50º Dia do Trabalho, a PaulOOctavio celebra as conquistas daqueles que ajudaram a construir a nossa história.

Mais de **60.000** carteiras de trabalho assinadas.
1ª sala de aula montada em canteiro de obras no Brasil.
Mais de **2.500 trabalhadores** alfabetizados.
10.000 kits escolares distribuídos para filhos e netos de trabalhadores. **214 colaboradores** formados nos programas de inserção digital.
Mais de **18.800 empregos** diretos e indiretos.
Cerca de **1.200 funcionários** participando de programas de integração social e esportiva nos últimos **2 anos**. E uma gratidão infinita em **50 anos** de trabalho.



Eufrázio

SAÚDE PÚBLICA

Campanha de vacinação alcança 110 mil escolas

Ministério afirma que imunização foi realizada em mais de 5,5 mil municípios. Meta é atingir 30 milhões de crianças e adolescentes

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O mutirão de vacinação das escolas, que ocorreu entre os dias 11 e 25 de abril, atingiu recorde de adesão. Foi o que garantiu, ontem, o Ministério da Saúde, acrescentando que a campanha de imunização abrangeu 5.544 municípios e mais de 110 mil escolas. A pasta, porém, não divulgou dados sobre a quantidade de vacinas aplicadas em jovens e adolescentes.

Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a meta era imunizar ao menos 90% dos estudantes da rede pública com até 15 anos, um público estimado em cerca de 30 milhões de crianças e adolescentes. "Trouxemos dados de que batemos o recorde de adesão das escolas para a campanha de vacinação. Fechamos na última semana esse esforço inicial de concentração, mas vamos mantê-lo ao longo de todo este mês. Faremos um balanço no fim de maio, mas a receptividade tem sido muito positiva", garantiu Padilha.

A ação nas escolas faz parte do Programa Saúde na Escola (PSE), uma colaboração entre os ministérios da Saúde e da Educação. O objetivo é envolver estudantes, pais, responsáveis e educadores na prevenção de doenças que podem ser evitadas pela vacinação.

A campanha segue o Calendário Nacional de Vacinação e os imunizantes oferecidos incluem febre amarela, tríplice viral e DTP (Tríplice Bacteriana) para crianças de oito meses a menores de cinco anos. Também está no rol de aplicações vacinas de febre amarela, tríplice viral, DTP, meningocócica ACWY e HPV para crianças e adolescentes de cinco a 14 anos.

Além da mobilização nas escolas, Padilha adiantou o retorno do "Dia D" nacional de vacinação contra a Influenza (gripe) e será em 10 de maio. O ministro ressaltou que a ação representa a retomada de mobilizações nacionais de vacinação que "tinham sido interrompidas no governo anterior".

Redução de filas

Padilha ainda anunciou que o ministério elabora novo modelo de gestão para reduzir o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias no Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta principal é a ampliação de parcerias com hospitais privados, operadoras de planos e estruturas da medicina suplementar.

Segundo o ministro, a estratégia prevê o aproveitamento da capacidade instalada, muitas vezes ociosa, dos hospitais e ambulatórios privados. A medida, conforme enfatizou, busca garantir o cumprimento de prazos legais, como o diagnóstico de câncer em até 30 dias e o início do tratamento em até 60 dias.

A integração com o setor privado, segundo Padilha, será "fundamental para enfrentar esse passivo de atendimentos médicos "com eficiência e agilidade". "Queremos mudar essa realidade. Isso significa integrar mais esses profissionais e serviços ao atendimento público. O importante é garantir que o cidadão receba o cuidado de que precisa, no tempo certo e com qualidade", salientou.

Rafael Nascimento/MS



Para as crianças de cinco aos adolescentes de 14 anos foram distribuídos cinco tipos de imunizantes

» Entrevista | MÔNICA LEVI | PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES

"Escola é o local onde se informa sobre a vacina"

*A médica pneumopediatra Mônica Levi, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBim), considera que as campanhas de vacinação somente serão bem sucedidas se houver informação, incentivo e combate às mentiras que desestimulam a imunização. Ela considera que as escolas são o local ideal para esclarecer sobre as vacinas e, também, aplicá-las sem custos adicionais às famílias. Confira a seguir os trechos da entrevista ao **Correio**.*

Como a senhora avalia o panorama da vacinação no país?

Desde a década de 1970, o Brasil é um exemplo para o mundo ao consolidar o Programa Nacional de Imunizações (PNI). Tivemos muito sucesso, com uma população que acreditava e comparecia para se vacinar. Fomos de uma situação de sucesso no controle de doenças para um risco de reemergência e com baixíssimas coberturas vacinais. O desafio maior, agora, é a retomada dessas coberturas para proteger a população.

O que explica a queda na vacinação?

Primeiramente, a falta de percepção do risco das doenças. Como as vacinas tiveram sucesso em controlá-las, a população não vê a ameaça e não entende a necessidade de manter a vacinação. Outro fator é a disseminação de mentiras e a ação de grupos antivacinas, que se organizaram especialmente durante a pandemia. Isso abalou a confiança e levou ao que chamo de "sommelier de vacina" — pessoas, por preconceito, começam a escolher quais vacinas consideravam importantes tomar. Esses discursos ainda têm força.

A senhora também menciona que problemas estruturais dificultam a vacinação. Que problemas são esses?

Essas questões englobam dificuldades de acesso das famílias aos postos de saúde, por exemplo. Pense que, para ir a um posto, as famílias devem desembolsar o dinheiro do ônibus, do transporte. Então, se deslocar ao posto para se vacinar envolve custos.

O governo federal promoveu um mutirão de vacinação nas escolas. Como a senhora avalia essa iniciativa?

Como algo positivo. A escola é um local onde é possível passar informações corretas para que crianças e adolescentes entendam por que estão se vacinando. A vacina chegar à escola é uma situação muito melhor, pois evita o deslocamento das pessoas aos postos de saúde para imunizar crianças e adolescentes.

E quanto aos adultos? Como incentivar a vacinação entre eles?

Com microplanejamento, conversando com líderes comunitários para entender quem são as pessoas mais ouvidas em cada localidade, já que as estratégias precisam ser diferentes em cada região do Brasil. Estratégias como passar em ruas com megafone informando sobre vacinas disponíveis. Principalmente, criar pontos de vacinação em locais de alta circulação e de fácil acesso para quem não vai espontaneamente aos postos — como drive-thrus, parques, clubes e avenidas movimentadas. Sou contra o uso de brindes como incentivo. A pessoa está ganhando uma proteção gratuita. (**FAL**)

Divulgação SBIm/Silvia Oselka



Pense que, para ir a um posto (de saúde), as famílias devem desembolsar o dinheiro do ônibus, do transporte. Então, se deslocar ao posto para se vacinar envolve custos"

RELIGIOSIDADE

Conselho veta pregação de "missionário mirim"

Instagram pessoal



Miguel postou vídeo afirmando que havia curado mulher com leucemia

» FABIO GRECCHI
» ISABELA STANGA

O adolescente Miguel Oliveira, de 14 anos, conhecido como "missionário mirim", foi proibido pelo Conselho Tutelar de pregar em igrejas, viajar e usar as redes sociais. Ele é membro da Igreja Assembleia de Deus Avivamento Profético, em Carapicuíba, na Grande São Paulo. Ele ganhou visibilidade por meio de vídeos de pregações que publica em plataformas da web e angariou seguidores de diversas regiões do país.

A decisão do conselho é em função de dois fatores: alegações de curas sem comprovação da veracidade e pedidos de doações financeiras aos fiéis. No primeiro caso, há um vídeo em que Miguel aparece rasgando exames e declarando que uma mulher, que sofria de leucemia, tinha se livrado da doença.

"Eu rasgo o câncer, eu filtro teu sangue e eu curo a leucemia", afirma Miguel no vídeo, o que gerou revolta nas redes sociais.

No segundo caso, há denúncias de que o adolescente pede dinheiro nos cultos — os valores podiam alcançar R$ 1 mil — sob o argumento de que a rapidez da doação agilizava o recebimento do milagre.

A suspensão da pregação de Miguel é também porque a rotina de estudos vinha sendo negligenciada em função da intensa agenda de pregações — o que levou a faltas nas aulas. A decisão também visa, de acordo com o conselho, proteger o adolescente, afastando-o da exposição pública e das ameaças que vinha recebendo.

Volta aos estudos

A decisão do conselho, tomada em conjunto com os pais do "missionário mirim", prevê que ele retome a rotina de estudos presenciais e será por tempo indeterminado. O pastor Marcio Silva, que chefia a Igreja Assembleia de Deus Avivamento Profético — frequentada por Miguel —, afirmou que a medida será respeitada para preservar a imagem do adolescente.

"Estamos tristes, mas optamos por afastá-lo para evitar mais exposição. Ele aceitou a decisão", disse Marcio.

O "missionário mirim" conta com mais de um milhão de seguidores no Instagram. Além disso, o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) apura ameaças recebidas por Miguel nas plataformas on-line, devido às pregações. Apesar das críticas, o adolescente disse que encara os ataques como fortalecimento pessoal e do seu ministério.

Miguel afirma ter iniciado a vida religiosa aos três anos de idade, depois de ter sido milagrosamente curado de surdez e mudez. A partir daí, passou a pregar em eventos evangélicos pelo Brasil. O adolescente também chamou a atenção por se apresentar com uma postura semelhante à dos pastores adultos.

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na quarta-feira
0,02% São Paulo
0,75% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
134.580 — 135.066
25/5 28/4 29/4 30/4

Dólar
Na quarta-feira
R$ 5,676
(+ 0,82%)

Últimos	
24/abril	5,691
25/abril	5,687
28/abril	5,648
29/abril	5,630

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 6,431

CDI
Ao ano
14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,47%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56

DIA DO TRABALHADOR

Lula promete discutir redução de jornada

Em pronunciamento, presidente comentou, pela primeira vez, a fraude envolvendo o INSS e associações sindicais

» VICTOR CORREIA
» ROSANA HESSEL
» FERNANDA STRICKLAND
» MAIARA MARINHO

O Dia Internacional do Trabalhador será celebrado hoje, com sinal de desaquecimento no mercado de trabalho, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE e pelo Ministério do Trabalho. Embora tenha registrado a menor taxa de desemprego para um primeiro trimestre, de 7%, os número mostram que as contratações diminuíram entre fevereiro e março.

A manutenção das políticas públicas de geração de emprego e renda está entre as reivindicações das centrais sindicais, que organizaram dois grandes atos, hoje, em São Paulo. Como os eventos ocorrem simultaneamente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, optou por não ir a nenhum.

Para minimizar a ausência neste ano, o presidente recebeu as lideranças das centrais na terça-feira, em Brasília, após uma marcha organizada pelas entidades. Ao chefe do Executivo, os sindicatos entregaram uma carta com 26 demandas, incluindo a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem perda salarial, o fim da escala 6x1 e a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil por mês.

Estas reinvindicações também estarão nas faixas e discursos de lideranças sindicais no evento da Praça Campo de Bagatelle, zona norte de São Paulo, que tem o lema "Vida digna e trabalho com justiça". Organizado pela Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), Força Sindical, União Geral dos Trabalhadores (UGT), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), e Pública.

Já a Central Única dos Trabalhadores (CUT), que decidiu deixar a organização, fará uma manifestação própria em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista.

Em anos anteriores, os atos haviam sido unificados, mas a CUT se afastou, após as outras centrais retomarem os sorteios de carro para a edição deste ano — o que havia sido abolido desde 2018. Para incentivar a ida de participantes ao evento, os sindicatos vão sortear dez carros Volkswagen Polo Track. A prática voltou após o esvaziamento do ato no ano passado, que gerou críticas públicas do presidente Lula, ainda no palanque.

O presidente, ex-sindicalista, mandou como representantes os ministros do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo. Ele avaliou que escolher apenas um dos atos geraria desgaste com as demais centrais. Além disso, sua presença no evento principal, com o sorteio de veículos, poderia ser mal vista e abrir uma nova crise para a imagem do governo.

Pronunciamento

Embora não vá às celebrações, Lula manteve o tradicional pronunciamento em cadeia de rádio e TV, na véspera do Dia do Trabalhador. Na mensagem aos trabalhadores. ele mencionou que, em dois anos de governo, o nível de desemprego chegou ao menor da história. "Em apenas dois anos e quatro meses de governo, já geramos 3 milhões e 800 mil postos de trabalho com carteira assinada. Saímos do maior para o menor desemprego da história. E atingimos o recorde histórico de pessoas empregadas", disse. Também citou que o governo enviou ao Congresso Nacional o projeto de lei (PL) que zera o imposto de renda para trabalhadores com carteira assinada que recebem até R$ 5 mil por mês. Destacou também que aqueles que recebem entre R$ 5 e R$ 7 mil serão beneficiados com as novas regras.

Lula prometeu aprofundar o debate sobre a jornada 6x1, conforme reivindicado pelas centrais sindicais. "Está na hora do Brasil dar esse passo, ouvindo todos os setores da sociedade, para permitir um equilíbrio entre a vida profissional e o bem-estar de trabalhadores e trabalhadoras."

Lembrou que o governo promoveu medidas de renegociação de dívidas — o Desenrola — e outras para melhorar o crédito para o trabalhador, como o crédito consignado do setor privado.

"O salário mínimo voltou a subir acima da inflação, e 90% das categorias profissionais tiveram ganhos reais de salário. Tudo isso só foi possível porque, depois de uma década, a economia do Brasil voltou a crescer acima de 3% por dois anos consecutivos, superando todas as expectativas", destacou.

Outros programas citados por Lula foram o Contrata+Brasil, para facilitar o acesso de micro e pequenas empresas às compras públicas, e o Acredita, de crédito para MEIs e as microempresas.

Fraude no INSS

Lula aproveitou o pronunciamento para dizer que foi o seu governo que enfrentou a fraude bilionária no Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), por meio da Operação Sem Desconto. "Na última semana, o nosso governo, por meio da Controladoria-Geral da União e da Polícia Federal, desmontou um esquema criminoso de cobrança indevida contra aposentados e pensionistas, que vinha operando desde 2019. Determinei à Advocacia-Geral da União que as associações que praticaram cobranças ilegais sejam processadas e obrigadas a ressarcir as pessoas que foram lesadas."

Desemprego

O mercado de trabalho formal reduziu fortemente o ritmo de geração de emprego em março, conforme os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Em março, o saldo de geração de emprego com carteira assinada ficou positivo em 71.576, dado 83,6% inferior ao dado de fevereiro, quando foram criadas 437.111. Enquanto isso, os dados trimestrais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostraram aumento de 0,8 ponto percentual na taxa de desemprego no país, de 6,2%, nos últimos três meses de 2024, para 7%, de janeiro a março deste ano.

Apesar do aumento na taxa de desocupação, o patamar é o menor para o período da série histórica da Pnad, iniciada em 2012, dado que foi comemorado por Lula em seu pronunciamento.

Ao apresentar os dados do Caged, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, atribuiu a forte queda a questões sazonais, por conta de o feriado de carnaval ter ocorrido em março. "Em fevereiro, o número foi excepcionalmente bom e poderia ser uma antecipação (de contratações) de março, porque este ano é muito atípico, levando a um processo eventual de antecipação para o enfrentamento do calendário vigente", disse Marinho, ontem, aos jornalistas.

O salário médio registrou leve variação positiva de 0,18%, na comparação com fevereiro, para R$ 2.225,17 e a desigualdade salarial continua, pois a remuneração média para mulheres ficou em torno de 10% abaixo da dos homens.

Culpa dos juros

Ao analisar a freada brusca na criação de emprego formal no mercado de trabalho, o ministro Luiz Marinho, voltou a criticar a política monetária conduzida pelo Banco Central. Para ele, diante dos dados do Caged de março, a instituição poderia começar a reduzir a taxa básica da economia (Selic) atualmente em 14,25% ao ano. "Está na hora de parar de aumentar a taxa Selic e falar em reduzir a taxa Selic. Acho que o sinal (dos dados de março do Caged) é que está na hora de reduzir os juros", afirmou.

Conforme os dados da Pnad, do IBGE, o aumento na taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2025 foi impulsionado, principalmente, pelo avanço de 13,1% no número de pessoas em busca de emprego — o equivalente a 891 mil pessoas a mais. O número de trabalhadores subutilizados aumentou 4% na comparação com o três meses anteriores, somando 18,5 milhões de pessoas. Enquanto isso, a população ocupada recuou 1,3%, na mesma base de comparação, para 102,5 milhões.

Na avaliação de Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, o movimento recente não compromete os avanços recentes do mercado de trabalho. "Mesmo com a alta do desemprego, o desempenho do trimestre segue melhor do que todos os primeiros trimestres anteriores. Há um componente sazonal importante nesse crescimento da desocupação", disse.

Para analistas do mercado, os dados levantam sinais de alerta. "O desemprego em 7,0% mostra uma leve melhora frente ao ano passado, mas revela também um mercado informal e fragilizado", avalia Pedro Ros, CEO da Referência Capital. "Sem políticas públicas que incentivem o emprego de qualidade, o crédito tradicional se retrai, e o consórcio ganha força como opção segura para o consumidor", acrescentou.

Felipe Uchida, sócio da Equus Capital, avalia que o aumento da desocupação reflete pressões típicas do início do ano. "As medidas de estímulo aplicadas no final de 2024 ajudaram temporariamente, mas seus efeitos foram limitados. O mercado ainda não absorveu essa mão de obra."

Jornada

Segundo o estudo *Os brasileiros e a jornada de trabalho*, divulgado ontem pela Nexus, 65% da população apoia a redução da jornada semanal máxima de 44 horas atualmente permitidas por lei para 40 horas. Entre os jovens de 16 a 24 anos, esse número salta para 76%.

O levantamento revela ainda que a proposta encontra maior respaldo entre aqueles que mais sentem os efeitos do desemprego ou da dificuldade de inserção no mercado: 73% dos desempregados também apoiam a medida, enquanto entre os trabalhadores ocupados o índice é de 66%. A percepção de que a redução da carga horária pode abrir novas oportunidades de trabalho é um dos principais motores desse apoio.

Freada

Apesar de o desemprego atingir o menor patamar da série histórica para o período, mercado de trabalho já dá sinais de arrefecimento, tanto na comparação com o trimestre anterior, quanto no ritmo de novas vagas do mercado formal

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

DESOCUPAÇÃO
Evolução da taxa desemprego contabilizada pela Pnad — Dados de janeiro a março
Taxa de desemprego (Em %)

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
8,0	8,1	7,2	8,0	11,1	13,9	13,2	12,8	12,4	14,9	11,1	8,8	7,9	7,0

DESTAQUES DA PNAD

6,2% Taxa de desemprego do último trimestre de 2024

7,7 milhões Total da população desocupada no trimestre encerrado em março

102,5 milhões Total da população ocupada no trimestre encerrado em março

15,9% Taxa de subutilização dos trabalhadores, somando 18,5 milhões de pessoas

FORMALIDADE
Evolução da criação de emprego com carteira assinada
Saldo de vagas formais

Mar/2024	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan/2025	Fev	Mar
245.395	239.593	139.144	206.233	191.516	239.435	252.703	132.466	107.140	-548.981	145.816	437.111	71.576

DESTAQUES DO CAGED

47,857 milhões Estoque de empregos com carteira assinada no país, recorde histórico

654,5 mil Saldo de empregos formais no país, no acumulado do ano

R$ 2.225,17 Salário médio real de admissão em março, dado 3% abaixo do pico de dezembro, de R$ 2.296,30

R$ 2.086,91 Salário médio real de admissão em março de mulheres, dado 10,3% inferior à remuneração paga para os homens em março, de R$ 2.328,31

Fontes: Pnad/IBGE e Caged/MTE

Eufrázio

ECONOMIA AQUECIDA

Cresce consumo nos lares

No primeiro trimestre, brasileiros compraram 2,48% mais nos supermercados. Em março, a alta é de 6,96%, segundo Abras

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



A cesta Abras Mercado, composta por 35 produtos de largo consumo, encerrou o primeiro trimestre com valor médio de R$ 812,54

Dados publicados pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras) mostraram aumento no consumo dos lares brasileiros, no primeiro trimestre deste ano. As informações, anunciadas ontem pelo vice-presidente da entidade, Márcio Milan, indicam crescimento acumulado de 2,48% no consumo dos lares nos meses de janeiro até março de 2025.

Considerando-se apenas o mês de março, a alta foi de 6,96% em relação a fevereiro de 2025. Segundo Milan, o aumento no consumo dos lares brasileiros em março se deve ao fato de o carnaval deste ano ter sido realizado no terceiro mês do ano. Na comparação com março de 2024, o avanço no consumo dos lares das famílias foi de 2,95%.

"A realização do carnaval em março de 2025 impactou positivamente o consumo naquele mês", disse. Os dados de consumo dos lares referentes ao primeiro trimestre, de acordo com a associação, não contabilizam o efeito da Páscoa, celebrado no último dia 20.

Cenários

Segundo o vice-presidente da Abras, o aumento no consumo dos lares brasileiros é sustentado pela contínua recuperação do mercado de trabalho e pela menor pressão nos preços da carne bovina e de alguns itens básicos. "No mercado de trabalho, a taxa de desemprego, o trimestre composto por janeiro, fevereiro e março de 2024 registraram um índice de 7,9%. Já no mesmo trimestre deste ano, essa taxa caiu para 7%", apresentou.

Além da baixa ocupação, Milan apontou outros estímulos econômicos — a exemplo do Saque-Aniversário do FGTS e pagamento do Bolsa Família — como cruciais para o aumento do consumo nos lares.

Inflação

No acumulado deste ano, a inflação medida pelo IPCA registra alta de 2,04%. Somente em março, índice foi de 0,56%, segundo o IBGE. A cesta Abras Mercado de alimentos básicos, com 12 itens essenciais, teve um preço médio nacional que subiu 1,79% no trimestre.

Entre as principais quedas de preços, no primeiro trimestre deste ano, a Abras destacou o óleo de soja (- 4,77%), feijão (- 3,93%), arroz (- 3,91%), a batata (- 14,77%) e a carne bovina, com destaque para os cortes traseiro (-1,86%) e dianteiro (- 1,28%). A retração na carne bovina ocorre após altas expressivas no final de 2024, segundo a Abras.

Do lado das altas, a entidade registrou que ovos (+31,70%), café torrado e moído (+30,04%), tomate (+52,90%) e cebola (+11,51%) tiveram elevações acentuadas. O leite longa vida, embora com variação acumulada de 0,70% no trimestre, subiu 3,34% somente em março.

O economista e professor da Faculdade do Comércio, Rodrigo Galvão, corroborou à ideia de que a crescente demanda por produtos de supermercado se deu por causa do aumento da renda na economia e de políticas de ganho real do salário mínimo. "Em relação a 2024, o salário mínimo cresceu 7,5%", explicou.

Já sobre a inflação, segundo ele, há uma expectativa de estabilização ou de queda no segundo semestre. "Pode começar a cair ou estabilizar porque ainda há a expectativa de aumento ou de manutenção da Selic. A taxa básica de juros alta (14,25%) contribui para o aumento do endividamento e da inadimplência das famílias brasileiras. O "custo dos juros pesa no consumo", explicou o professor.

Já na avaliação do economista André Paiva Ramos, conselheiro do Conselho Regional de Economia de São Paulo (Corecon-SP), a pressão inflacionária da demanda dos lares por alimentos "não está relacionada a este crescimento da demanda apurado na pesquisa Abras, mas sim aos aspectos de oferta."

Diante disso, segundo ele, o enfrentamento à inflação demandará melhores condições de oferta de alimentos, "como, por meio de estoques reguladores, e pelo acesso ao crédito em condições mais favoráveis, principalmente para os produtores da agricultura familiar", afirmou.

» Planejamento perde secretário de avaliação de gastos

O Ministério do Planejamento informou, por meio de nota, que o secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos, Sérgio Firpo, vai deixar o cargo na próxima segunda-feira. Segundo a pasta, a saída ocorre a pedido do secretário. Ele estava no posto desde a recriação do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), em janeiro de 2023. Apesar de liderar a área de revisão de gastos, a maioria de suas propostas não foram incorporadas ao projeto do governo de contenção de despesas.

Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil

Em parceria com **o Instituto Escolhas**, o **Correio Braziliense** realizará o evento **"Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil"**. O Talks promoverá um debate essencial sobre minerais críticos e estratégicos, suas implicações para o Brasil e o mundo, e sobre as soluções para enfrentar a extração ilegal de ouro.

13/05
a partir de 9h
Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)

MEDIADORES



Adriana Bernardes coordenadora de Produção do Correio Braziliense



Carlos Alexandre editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

PAINELISTAS



Frederico Bedran advogado, geólogo e presidente da Comissão de Direito Minerário da OAB - DF



Larissa Rodrigues diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas



Marivaldo Pereira secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública



Mauro Henrique Souza diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM)



Raul Jungmann diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Ricardo Sennes diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am



Zé Silva deputado federal

Escaneie o QR Code e inscreva-se para acompanhar o evento presencialmente.



Apoio:



Realização:





Mundo

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Novos rumos

POR *trás* DAS PORTAS DA CAPELA SISTINA

VATICANISTAS EXPLICAM AO **CORREIO** QUAIS OS FATORES QUE PESAM NO MOMENTO DO VOTO SECRETO E REVELAM OS BASTIDORES DA ELEIÇÃO DO NOVO PAPA. O SECRETÁRIO DE ESTADO PETRO PAROLIN GANHA FORÇA ENTRE OS "PAPÁVEIS"

» RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

Roma — Tudo o que acontecer a partir de 7 de maio, quarta-feira, na Capela Sistina, ficará dentro da Capela Sistina. "Nós prometemos, nos comprometemos, nos obrigamos e juramos que qualquer um de nós, pela divina disposição, caso eleito papa, se empenhará a levar a cabo fielmente o *munus petrinum* (ministério de Pedro) de Pastor da Igreja universal e não deixará de afirmar e defender vigorosamente o direito espiritual e temporal, assim como a liberdade da Santa Sé", afirmarão os 133 cardeais eleitores, ao repetirem o juramento pronunciado pelo decano do Colégio Cardinalício, cardeal Dom Giovanni Battista Re. "Sobretudo, prometemos e juramos observar com a máxima fidelidade, com todos, tanto laicos quanto clérigos, o segredo sobre tudo que resguarde a eleição do pontífice." Apesar do segredo previsto pela Constituição Apostólica Universi Domninci Gregis, especialistas falaram sobre as articulações dos cardeais para o voto e sobre o que levam em conta no momento da escolha.

A seis dias da eleição do sucessor de Francisco, o nome do cardeal italiano Petro Parolin ganha força. Alinhado ao jesuíta argentino, o secretário de Estado do Vaticano, de 70 anos, é um experimentado diplomata, mas carece de experiência pastoral. Parolin é o campeão das apostas na casa britânica William Hill. Outro nome muito concorrido entre vaticanistas italianos e jornalistas estrangeiros é o do filipino Luis Tagle. Aos 67 anos, o vice-prefeito do Dicastério da Evangelização ganhou o apelido de "Francisco asiático" por priorizar os pobres e marginalizados. O conservador húngaro Peter Erdo e o progressista italiano Matteo Mairia Zuppi também aparecem entre os papabili.

O filme *Conclave*, estrelado por Ralph Fiennes, praticamente coincidiu com a morte de Francisco e aguçou a curiosidade da opinião pública. Também em Roma, o vaticanista norte-americano Thomas Reese, explicou ao **Correio** que os cardeais estão trancados no Vaticano, sem qualquer acesso ao mundo exterior. "Eles votarão em silêncio na Capela Sistina, duas vezes pela manhã duas vezes à tarde. Todas as discussões serão conduzidas do lado de fora da capela", acrescentou.

Mas o que determina o voto de um cardeal? Segundo Reese, cada purpurado tem suas prioridades sobre temas importantes enfrentados pela Igreja Católica. "O eleitor busca alguém que concorde com ele, mas também alguém com quem ele mantenha uma relação pessoal, que o respeite e o escute", acrescentou.

O norte-americano afirmou que, caso o candidato preferido de um cardeal não obtenha os dois terços dos votos, ele precisa procurar por outro papável, talvez um candidato de compromisso. Na dinâmica do conclave, também existem os chamados "pope makers" ("fazedores de papas"), aqueles cardeais com bastante influência no Colégio Cardinalício que conseguem "puxar" os votos de outros "príncipes da Igreja".


AFP

Durante a eleição do sucessor de Francisco cardeais farão juramento em defesa do direito espiritual e temporal

Duas PERGUNTAS PARA...

Cardeal Gregorio Rosa Chávez, 82 anos, não eleitor no conclave (El Salvador)

Que análise o senhor faz sobre este momento do conclave?

A impressão é que o funeral de Francisco está marcado por aderir à esperança. Sua herança está muito clara. Queremos conservá-la. A tendência é de que o papa assuma a Igreja de Francisco, com um estilo diferente e pessoa diferente em sua herança. O Brasil tem muito a ver com o papa. Graças ao Brasil, ele chamou Francisco. É uma Igreja pobre para os pobres.

O conclave estará dividido entre cardeais?

De forma alguma. Há opiniões e simpatias, mas isso não é nada. Isso é algo absolutamente sem importância. Esta muito claro, basta vermos o nome e o estilo do papa. Essa será a guia do novo papa. Não influenciará em nada no conclave. **(RC)**

Cardeal Arlindo Furtado, 75 anos, eleitor no conclave (Cabo Verde)

Como é a responsabilidade de escolher o sucessor do papa Francisco?

O Espírito Santo iluminará a todos para fazermos, em conjunto, uma escolha para o serviço à Igreja e ao mundo, que precisam da voz e da luz do papa, da palavra do Evangelho. Nós votaremos em consciência. O restante será pelo discernimento apresentado pelo Espírito Santo.

Qual sua análise do legado de Francisco?

É enorme para o mundo de hoje, tão fragmentado e centrado no egoísmo, onde a humanidade muitas vezes fica descartada. Há tantas fraturas, brigas, guerras e mortes e tantos sofrimentos e conflitos, massacres e genocídio. Falta humanidade, Cristo, Deus e fraternidade. Ele foi campeão desses valores. (**RC**)

Especialista em Vaticano, doutor em ciências sociais pela Pontifícia Universidade Gregoriana (em Roma), Filipe Domingues afirmou à reportagem que as articulações pelo voto começaram. "É algo gradual, e eles podem falar disso com mais tranquilidade entre si. Durante o conclave, podem se comunicar, mas somente entre eleitores". Ele avalia que um dos fatores que influenciam o voto dos cardeais no conclave é a origem.

"A gente teve um papa latino-americano, com uma marca muito forte da Igreja da América Latina. Ele trouxe muitas coisas do estilo e da visão de mundo das conferências episcopais da região. Colocar outro latino-americano, em seguida, pode ser um pouco demais. Seria prolongar uma geração de papas da América Latina, embora sejam muito diferentes entre si", observou.

Outra questão que pode pesar é a idade. Dos cardeais muito jovens, é possível que viverão muito e terão um longo pontificado. "Isso derruba muito a chance de serem eleitos. Não é impossível. Se na dinâmica interna esses nomes aparecem com força, podem ser eleitos, porque dois terços são muitos votos", disse Domingues. Segundo ele, a Igreja espera um pontificado de 20 a 25 anos de duração. "Uma pessoa muita idosa pode ser o que se chama de 'papa de transição', alguém que dará mais tempo para a Igreja refletir e avaliar algumas coisas", acrescentou, Muitas vezes, um cardeal é visto como ideal, mas ou é muito jovem, ou muito velho."

Domingues destaca que questões especificas também têm relevância na escolha, como sinodalidade da Igreja Católica, a reforma da Cúria Romana, a Igreja mais próxima do povo e "que toca as feridas do mundo". "No geral, todos os 133 cardeais eleitores são ortodoxos, estão dentro daquilo que a Igreja prega, caso contrário nem seriam purpurados." Na opinião dele, a questão da crise financeira na Igreja é um subitem do tema das reformas. "Fala-se de um papa gestor, que saiba gerir. É preciso ver as prioridades e ver quais pessoas se encaixam para atendê-las."

ROMA RESPIRA O *conclave*

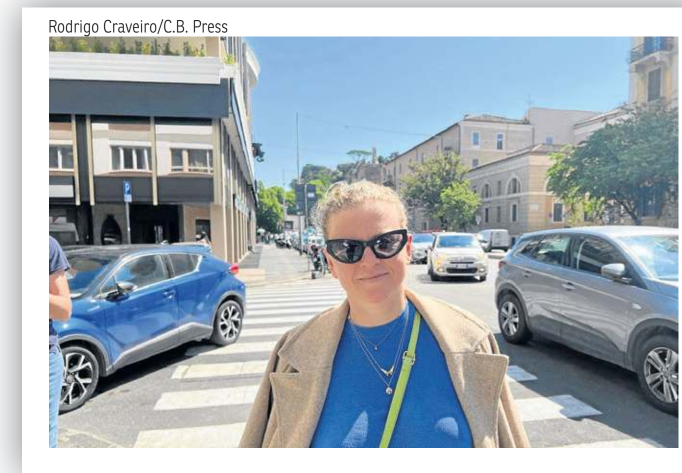
» RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

Roma — Enquanto choram a perda de seu bispo, os moradores da capital italiana começam a se preparar para o conclave. O **Correio** percorreu ruas e praças da Cidade Eterna e conversou com algumas pessoas sobre a eleição do próximo papa. A auxiliar de veterinária Claudia Carabone, 35 anos, disse esperar que o próximo papa seja o cardeal italiano Matteo María Zuppi.

"Além de ser o melhor candidato e alguém que era muito querido a Francisco. Creio que ele possa ser um líder muito bom para a população mais necessitada e menos importante, sob o ponto de vista social", comentou a italiana. "Por toda a comunidade, que realmente necessita de um líder mais à esquerda, sobretudo neste Ano da Graça. Quero pensar que Zuppi seja o melhor, por entender que ele seguirá os caminhos de Francisco."

A espanhola Giulia Martínez, de 28 anos, que vive em Roma há dois meses negou ter favoritos. "Não tenho nenhuma preferência. Qualquer papa que vier será um afortunado, pois Roma é a mais bela de todo o mundo espero que venha um papa maduro, não tão jovem, porque jovens não sabem governar", disse. Ela define Francisco como "uma pessoa boa".

Ilustrador e pintor na Piazza Navona, Giovanni, 70 anos, afirmou que não tem um nome preferido para o papado. "Sei que os cardeais são pessoas inteligentes, que desejam uma Igreja melhor para esse mundo maluco e doente. Espero que o próximo papa seja bom. Eu escutei o nome de Petro Parolin na televisão. Pode ser um nome interessante", admitiu. Ele se relembra de Francisco como um "amigo do povo".


Rodrigo Craveiro/C.B. Press

Claudia Carabone espera um papa mais à esquerda

Natural de Roma, a agente de turismo Roberta Caminiti, de 52 anos, disse esperar que o novo pontífice mantenha os rumos da Igreja Católica. "Que ele continue com o que Francisco fez. Gosto da continuidade, que ele cuide da Igreja e tenha o mesmo entusiasmo com o povo, como Francisco, que foi um bom papa e uma boa pessoa, além de líder do Estado do Vaticano", comentou.

Caminiti acredita que os cardeais se expressarão com a ajuda do Espírito Santo para que encontrem uma boa pessoa para papa. Dono de um antiquário na Via del Banchi Buovi, em Roma, Angelo Astrologo aposta na eleição de um pontífice italiano. "Para mim, é o mais provável. Mas o conclave sempre se mostra uma surpresa. O mais importante é que o novo papa traga a paz para o mundo."

LEIA MAIS NA PÁGINA 12

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Um 1º de maio com embaraços

O governo do presidente Lula chega ao 1º de maio com a menor taxa de desemprego no primeiro trimestre (de janeiro a março) desde o início da série histórica, em 2012, mas longe de estar em clima de festa com a classe trabalhadora. Há uma lista de reivindicações ainda não atendidas na terceira gestão do petista — algumas, inclusive, espinhosas do ponto de vista da governabilidade —, além do recente escândalo do desvio de dinheiro de aposentados e pensionistas.

Entre as demandas, uma das mais polêmicas é a Proposta de Emenda Constitucional (PEC), de autoria da deputada Erika Hilton (PSol-SP), que reduz a carga horária de trabalho semanal de 44 horas, como previsto na Constituição de 1988, para 36 horas. Dessa forma, a escala de seis dias de trabalho e um de folga (6X1) seria substituída por uma jornada de quatro dias de trabalho e três de folga (4x3). De acordo com estudo da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), a mudança implicaria impacto de até 16% no Produto Interno Bruto (PIB).

Associações empresariais e comerciais se posicionaram contra a medida, e o Executivo Federal tem reagido com cautela. Em março, a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, se comprometeu com Erika Hilton a estudar o assunto e ajudar em discussões no Congresso. Ontem, em pronunciamento, o presidente Lula reconheceu que é "preciso ter equilíbrio entre a vida profissional e o bem-estar de trabalhadores e trabalhadoras" e prometeu "aprofundar o debate". O fato é que a redução tende a ser a principal bandeira de atos unificados de trabalhadores neste 1º de maio. O mais tradicional deles, aliás, em São Paulo, organizado pelas centrais sindicais, não deve contar com a participação, também habitual, de Lula.

Retomada integral da política de valorização do salário mínimo; regulamentação dos direitos trabalhistas para motoristas e entregadores de aplicativo, recuperação do poder de compra de aposentados; estímulo a micros, pequenas e médias empresas e à economia solidária, como acesso a crédito e tecnologia, também fazem parte da lista de cobranças. Ainda que todos os itens da pauta, que é mais extensa, exijam respostas do governo, nada se compara ao escândalo da hora: a fraude bilionária no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Apesar de as fraudes terem sido iniciadas em 2019, só agora o governo federal se mobilizou para chegar aos criminosos que causaram um prejuízo estimado em mais de R$ 6 bilhões. Com a divulgação do golpe e o avançar das investigações, vai ficando evidente que houve ao menos omissão na proteção de trabalhadores aposentados e pensionistas. O próprio ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, reconheceu a demora para apurar as denúncias.

Em balanço da gestão, Lula ressaltou ontem a geração de 3 milhões e 800 mil postos de trabalho com carteira assinada, a baixa taxa de desemprego e o programa de renegociação de dívidas. Também anunciou "duas medidas muito importantes" aos trabalhadores: o envio ao Congresso Nacional do Projeto de Lei que zera o Imposto de Renda e o debate sobre a redução da jornada de trabalho. O anúncio não surpreende e pode não ser suficiente para amenizar a temporada de embaraços.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Conscientização e denúncia

A última sexta-feira marcou o Dia Mundial da Luta contra os Maustratos na infância. A data teve origem na dor de uma avó norte-americana, que perdeu dois netos agredidos até a morte pela mãe e o namorado. A atrocidade fez com que ela resolvesse amarrar um laço azul na antena do carro para chamar a atenção das pessoas e alertar sobre violência contra crianças. O azul simboliza a cor das lesões.

O que falta demais aqui, no Brasil, é nos atentarmos para a pandemia de abusos físicos e psicológicos contra crianças e adolescentes que acontece pelo país. Os casos são diários, cada um mais medonho que o outro, e o Estado segue praticamente inerte. Desrespeita seu dever de garantir a segurança e o bem-estar de meninos e meninas "com absoluta prioridade", como ordena a Constituição.

Há entidades empenhadas nessa missão, mas são vozes, claro, que não têm o alcance do poder público. Cabe ao Estado, pela força que possui, tomar a frente e fazer da proteção de crianças e adolescentes uma luta nacional, implementar políticas públicas, convocar esforço coletivo, fortalecer a rede de atendimento.

Nada consistente é feito, porém. Mas nós, família e sociedade, não podemos ter a mesma postura negligente. Temos, igualmente, a responsabilidade de zelar pela proteção de meninos e meninas. Obrigação que está, também, na Carta Magna.

Precisamos nos conscientizar de que a violência contra a camada mais vulnerável da população não dá trégua, nem poderia, uma vez que não há medidas efetivas para enfrentá-la. Portanto, temos de cobrar, insistentemente, essas ações. E denunciar os casos.

No ano passado, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania recebeu mais de 270 mil denúncias de abusos. E sabemos que esse número assustador não reflete a plena realidade, por causa da subnotificação.

O enfrentamento à barbárie é um desafio hercúleo porque pais ou responsáveis, que deveriam cuidar e proteger meninos e meninas, são justamente os que mais cometem violência contra eles.

As consequências dos abusos são profundas na saúde física e mental e no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Os impactos prosseguem na vida adulta, como transtorno de estresse pós-traumático, depressão, ansiedade, transtornos alimentares e de sono, dificuldade de socialização.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

INSS 1

A ambição é sentimento sem limites. O escândalo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é tão absurdo quanto estrangular crianças. Os aposentados têm sido vítimas de relevantes crueldades, a começar pelo fator previdenciário, imposto no governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC), que suprimiu direitos e reduziu os valores pagos aos que trabalharam após mais de 30, 40 anos de trabalho. Enquanto isso, há figuras no poder que têm mais de uma aposentadoria, paga pelo erário, com valores absurdos. Mas o operário do setor privado é escorraçado, evidenciando extrema injustiça social e econômica. O golpe contra os aposentados, com a anuência dos dirigentes do Ministério da Previdência Social e do INSS, é impossível de ser qualificado, mas pode ser entendido como "crime hediondo". De antemão, sabe-se que haverá meios, igualmente fraudulentos, para blindar os principais responsáveis pelas ações criminosas dos corruptos.

» **Haloizio Lima**
Asa Sul

INSS 2

É preciso identificar os que realmente fizeram o pedido para se associar às instituições que faziam os descontos das pensões a aposentadorias dos que não pediram, para devolver somente àqueles que foram vítimas. E mais: devolver o valor que foi descontado. Quem não teve desconto não tem nada para receber, mas é certeza que vai ter um monte de idoso que não sofreu com os descontos, ou que os autorizou, e até usou dos benefícios do serviço contratado e que vão querer receber esse dinheiro de volta. Quem vai dizer quem vai ter direito é essa auditoria.

» **Daiana Sousa**
Brasília

INSS 3

Parlamentares cobram CPI para investigar fraude contra os aposentados. Eles querem transformar um problema real, que está sendo investigado pela PF, em palanque político para travar o Congresso e se promover. Essas CPIs são, muitas vezes, usadas como cortina de fumaça, mais barulho do que resultado, como já estamos cansados de ver. Enquanto isso, a população espera por reformas de verdade! Cadê que eles andam com o fim da escala 6x1 e o fim de impostos para quem ganha até 5 mil? Eles não estão nem aí! Só querem voto e que o povo se lasque!

» **Maria Santos**
São Pauo (SP)

Absurdos

No momento em que o país é sacudido pelo esquema de corrupção bilionário no INSS, em parceria com sindicatos de trabalhadores, conforme inquérito da Polícia Federal, eis que nós, os herdeiros de Maria Margarida de Alcantara Pellizzaro — falecida ano passado, aos 106 anos, verdadeira heroína da pátria e arquivo vivo da implantação de Brasília — ao tentarmos fazer uma simples declaração de Imposto de Renda, munidos de procuração, sem bens a serem inventariados, somos impedidos pela Receita Federal, que exige, entre outras coisas, uma procuração específica. Como fazer se ela recém-faleceu? E vejam que, há anos, as declarações têm sido feitas por nós, sem qualquer óbice, mediante uma procuração cartorial que contempla esse intuito. De um lado, porta arrombada para a livre corrupção, de outro, exigências absurdas. Tudo dentro do mesmo governo.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O presidente da CEB prometeu em 2024 que a iluminação pública da nossa capital seria totalmente trocada em 2025. Pela escuridão que nos causa medo, isso deve acontecer em 2035.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

A telefonia brasileira está sofrendo uma deterioração e desmoralização com o gigantesco número de ligações inúteis de robôs para celulares. Esse processo de sucateamento afeta a internet móvel também.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Corrupção e propina: na hora do aperto, é do careca do INSS que elas gostam mais.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Complementando a carta de Rubi Rodrigues publicada na edição de 28 de abril (o macho alfa), é oportuno lembrar uma frase lapidar de Winston Churchill: a diferença entre os humanos e os animais é que os animais não escolhem estúpidos para liderar a manada.

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Conselho tutelar proíbe ministário mirim de pregar e usar as redes sociais. E vai ter gente dizento que é perseguição religiosa...

Jonas Santos — Brasília

Deixa o pastor mirim trabalhar. Se tem alguém que gosta, deixa. Ou vão proibir porque ele não paga imposto?

Adílio da Silva — Farroupilha (RS)

Redução da jornada de trabalho: o apoio à luta precisa vir dos mais novos mesmo, porque os mais velhos já estão adestrados para isso.

André G. Oliveira — Americana (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Francisco, não era de se esperar



» LEOMAR DARONCHO
Procurador do Trabalho

Não era esperado que um sul-americano de origem operária — técnico e faxineiro de laboratório e segurança de boate — chegasse ao posto maior da Igreja Católica. Apesar do relato bíblico de que Jesus valorizava a simplicidade. Escolheu para discípulos trabalhadores manuais, pescadores, cobradores de impostos e fabricantes de tendas.

Não era esperado que o papa utilizasse vestes simples: sapatos pretos ortopédicos e batina branca, dispensando sapatos vermelhos, detalhes suntuosos, capas e adornos. Apesar do registro bíblico de que Jesus usava sandálias e uma túnica de "tecido terreno", sem costuras, um pouco abaixo do joelho — ricos usavam as que iam até o tornozelo.

Não era esperado que o papa dissesse que "a Igreja não pode fechar as portas para ninguém", em postura de acolhimento a imigrantes, divorciados, uniões estáveis e homossexuais, afirmando que "toda pessoa é filha de Deus. Deus não rejeita ninguém, Deus é pai. E eu não tenho o direito de expulsar ninguém da Igreja. Não só isso, meu dever é sempre acolher". Apesar das passagens bíblicas em que Jesus oferece acolhimento, perdão e oportunidade de conversão a acusados de crimes e imoralidades.

Não era esperado que o papa criticasse o consumismo. Fazendo a defesa de um modelo "mais inclusivo e humano", defendesse o bem-estar das pessoas, e não apenas o lucro, incentivando a justiça social. Apesar da mensagem bíblica em que Jesus condena o excessivo apego à riqueza e à exploração dos menos favorecidos.

Não era esperado que o papa devotasse tamanha atenção à ecologia, ambiental e humana. Evocando um admirável cântico de São Francisco de Assis, o Sumo Pontífice assinalou que a Terra, "nossa casa comum", pode ser comparada ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços. O contundente alerta da crise ambiental, na encíclica *Laudato Si* (2015), supera a visão tradicional do meio ambiente, entrelaçando questões sociais, trabalhistas, econômicas e espirituais. Convoca à ação para a proteção do planeta e aponta para a urgência de uma ecologia integral. Apesar das Escrituras destacarem que, sendo criados à imagem de Deus, não nos foi conferido um mandato para ignorar a necessidade de "cultivar e guardar" o jardim do mundo, sinalizando uma relação de reciprocidade responsável entre os seres humanos, e desses com a natureza, que nos impõe a obrigação de velar, proteger, cuidar e preservar.

Em que pese as precárias condições de trabalho tenham atraído a atenção do Vaticano, desde a *Carta Encíclica Rerum Novarum* (1891), num contexto em que a "condição dos operários" assustava sob o receio da "solução socialista", não era esperado que o papa Francisco externasse tão grande sensibilidade com o tema: "Trabalho quer dizer dignidade, trabalho significa trazer o pão para casa, trabalho quer dizer amar!". A defesa da dignidade nas relações de trabalho, com igual retribuição para homens e mulheres e o respeito pelos direitos conquistados, também veio na forma da convocação para a urgência de um novo pacto social humano que, diminuindo as horas de trabalho, criasse oportunidades para os jovens: o "trabalho é o primeiro dom dos pais e das mães aos filhos e às filhas, é o primeiro patrimônio de uma sociedade. É o primeiro dote com o qual os ajudamos a levantar voo para a vida adulta". Apesar de que as manifestações de Francisco são inspiradas na figura bíblica de São José operário, desenvolvendo-se como uma prece "Por todos. Para que não falte trabalho a nenhuma pessoa e todos sejam justamente retribuídos e possam gozar da dignidade do trabalho e da beleza do repouso".

Não se espera que a principal liderança da Igreja Católica, estrutura com sólidas tradições litúrgicas, assuma o protagonismo em temas como o ambiente, o trabalho e a economia. Talvez o carismático papa, apesar de alguns olhares céticos, tenha se posicionado em questões mundanas em razão do evidente risco para o presente e o futuro da humanidade das práticas predatórias, ambientais e trabalhistas, que vêm sendo toleradas ou estimuladas por lideranças leigas. Francisco será lembrado pela sensibilidade de quem, abandonando a postura contemplativa e o cômodo discurso de floreios abstratos, atraiu a admiração de um amplo espectro de credos, demarcando o rumo para que a milenar instituição se mantenha relevante em meio aos graves desafios contemporâneos.

MAURE

O MEC precisa olhar para o ensino superior



» MOZART NEVES RAMOS
Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira do Instituto de Estudos Avançados da USP de Ribeirão Preto

O desafio da educação básica em nosso país está na qualidade, seja em relação à melhora na aprendizagem escolar, seja na redução das desigualdades entre escolas e entre redes públicas de ensino. Isso porque, no quesito acesso, o país vem conseguindo fazer seu dever de casa. Mas, no ensino superior, vamos precisar fazer as duas coisas: ampliar o acesso de jovens de 18 a 24 anos à universidade e assegurar que eles completem o curso e desenvolvam as habilidades e competências requeridas pelo novo mundo do trabalho.

Quanto ao acesso, deveríamos ter chegado a 33% de jovens da faixa etária acima no ensino superior, mas atingimos apenas 20% — muito aquém da meta 13 prevista no Plano Nacional de Educação que agora se encerra. Quanto à permanência, o problema é ainda mais grave. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostram que, de cada 100 jovens que ingressam no ensino superior, 59 desistem ao longo do percurso.

Além disso, os dois programas que há anos atrás foram muito importantes para o acesso ao ensino superior privado, principais responsáveis pelo crescimento no período — ainda que insuficiente —, atualmente estão em baixa. Refiro-me aqui ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e ao Programa Universidade para Todos (Prouni).

O primeiro teve seu auge em 2014, com 732 mil matrículas, e, de lá para cá, vem encolhendo substancialmente; em 2023, apenas 48 mil contratos foram fechados, não obstante os esforços do Ministério da Educação (MEC). Parte significativa dos alunos que financiaram seus estudos por meio do Fies não conseguiu pagar as mensalidades após a conclusão do curso; a inadimplência cresceu; e o medo de começar a vida profissional negativado vem afastando os alunos do Fies. O Prouni, por sua vez, vem também amargando uma queda substancial de alunos; no seu início, em 2006, 78,6% das vagas oferecidas foram preenchidas, enquanto, em 2024, o cenário mudou por completo: apenas 26,2% das vagas foram efetivamente ocupadas.

Em 10 anos (2013 a 2023), o ensino presencial encolheu de 6,15 milhões de matrículas para 5,06 milhões; por outro lado, a modalidade do ensino a distância (EaD) experimentou um crescimento exponencial de 1,15 milhão de matrículas para 4,91 milhões, e a pandemia teve uma influência importante nesse crescimento, que se deu principalmente pelo setor privado, passando de 1 milhão de matrículas para 4,71 milhões no período — uma expansão vigorosa e desordenada que expôs, por um lado, o potencial, mas, por outro, descortinou as inúmeras fragilidades, especialmente no quesito da qualidade. Resultado: menos de 1% dos cursos EaD obteve nota máxima no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

Preocupado com a baixa qualidade em decorrência dessa expansão desordenada, o MEC prepara normas para a modalidade do EaD que assegurem crescimento com qualidade, no que está absolutamente correto. Por outro lado, vamos ter uma equação que certamente não vai fechar se levarmos em conta que: (i) precisamos aumentar o número de matrículas para chegar a 33% de jovens de 18 a 24 anos no ensino superior — e ainda estamos longe disso; (ii) não temos mais o vigor do passado do Fies e do Prouni, que tanto ajudaram na expansão de matrículas no setor privado; (iii) vamos possivelmente verificar um encolhimento no EaD pela justa razão da qualidade. Assim, o MEC vai precisar urgentemente resolver essa equação — até porque o sistema federal de ensino superior se encontra em crise de financiamento e pouco vai contribuir para uma eventual política de expansão, o que não fez até aqui na modalidade do EaD.

Em 2020, o MEC encomendou um estudo ao Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) para expandir a educação a distância nas universidades federais. Um painel de especialistas coordenado por Klaus Schlünzen, da Unesp, levantou dados sobre iniciativas internacionais — como a Open University, do Reino Unido, a Universidade Aberta de Portugal e a Universidade de Indira Gandhi, que atende 3 milhões de estudantes na Índia — e fez recomendações para que as instituições públicas de ensino superior se envolvessem mais com a modalidade e ampliassem as vagas. No entanto, infelizmente, isso não vem ocorrendo. Nesses 10 anos (2013 a 2023), o crescimento do número de matrículas no EaD no sistema público de ensino superior foi muito tímido, de 150 mil para 200 mil.

Mas, aqui mesmo no Brasil, temos o belo exemplo da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), que oferece 25 mil vagas anuais — sempre preenchidas em 430 polos de 380 municípios desse estado; são alunos trabalhadores, de faixa etária elevada, oriundos, em sua grande maioria, de escolas públicas e de baixa renda familiar. Se não fosse a Univesp, esses alunos não teriam chances de frequentar um curso superior, já que, dos 380 municípios, 244 não têm instituição de ensino superior — um convite à migração desses jovens.

O importante é que existem caminhos possíveis, mas é preciso não jogar a criança fora com a água do banho, ou, em outras palavras, não cobrir a cabeça e descobrir os pés.

Brasil: um país negacionista climático!



» CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO
Engenheiro florestal, conselheiro do Conama, representando a sociedade civil da Região Centro-Oeste

O Brasil caminha para uma situação extremamente preocupante que, em algum momento não muito distante, entrará em uma fase de não retorno — ou seja, seremos levados a um colapso ambiental e social sem precedentes. Em termos de desenvolvimento sustentável e da proteção ambiental, podemos afirmar, sem medo de errar, que o que se processa no Brasil atual é uma forte preponderância de elaboração de leis e de execução de políticas públicas que vão em sentido contrário ao que é constatado pela ciência ou que deveria ser feito seguindo o bom senso. As principais causas da emissão de gases que acarretam o efeito estufa e aumentam a temperatura em nosso país são provenientes da produção agropecuária voltada para a exportação de commodities e da produção e queima de combustíveis fósseis. Logo, o mais sensato seria elaborar leis e adotar programas governamentais que limitem a emissão de gases do efeito estufa (GEE) relacionados com esses dois segmentos. Mas o que acontece é justamente o contrário.

Vejamos: a) O governo federal insiste na obtenção de licenças para a exploração de petróleo na Foz do Amazonas ou para a construção de estradas na Amazônia, como o asfaltamento do trecho central da BR-319, que conecta Manaus a Porto Velho, projetos que acarretarão o aumento da emissão de GEE. É lamentável a pressão que fazem sobre o Ibama, com estudos tendenciosos, com visão de curto prazo, que interessam fundamentalmente ao mercado, sem apresentar os cenários futuros sobre os impactos socioambientais; b) O Congresso Nacional aprova uma Reforma Tributária, que tem, entre seus dispositivos, isenções fiscais para atividades ligadas ao Agro que acarretarão mais desmatamentos (principal fator de emissão de CO2) ou para atividades ligadas aos combustíveis fósseis, aumentando a emissão de gás carbônico na atmosfera; c) Projetos de lei apresentados pela bancada do Agro têm sido aprovados com flexibilizações de regras de proteção ao meio ambiente e que levam a mais desmatamento; d) O governo federal aumenta, ano após ano, os valores para financiamento dos Planos Safras voltados para a produção de commodities, principal fator de desmatamento, concedendo empréstimos a juros subsidiados e isenção fiscal a inúmeros insumos como agrotóxicos banidos em países desenvolvidos, sementes transgênicas, adubos químicos, maquinários etc; e) O orçamento da União apresentado anualmente pelo Poder Executivo e aprovado pelo Congresso Nacional para a área ambiental caiu, nos últimos 10 anos, para 0,09% do total. Como podemos fazer alguma diferença na gestão ambiental com um orçamento tão irrisório? Menos que 0,1%.

Outros exemplos de descaso com a proteção ambiental são verificados nos níveis estaduais e municipais, o que só corrobora a afirmação de sermos um país negacionista climático. No Distrito Federal, há um projeto absurdo de implantação de uma usina termoelétrica que trará impactos ambientais e sociais incomensuráveis, além de projetos de novas cidades aumentando a ocupação desordenada e predatória. No Rio Grande do Sul, após a catástrofe das enchentes, não se vê ações fortes e necessárias para que esse tipo de desastre não aconteça mais. Continuam com leis ambientais flexibilizadas e com soluções paliativas que não vão resolver a questão no longo prazo. Nos estados do Matopiba (região que se estende por Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), o desmatamento do Cerrado continua a todo vapor, de forma legalizada e incentivada. Megaprojetos de irrigação no sudoeste baiano estão contribuindo para o rebaixamento do lençol freático, secando lagoas, veredas, nascentes, rios, entre outros corpos d'água.

Os eleitores, na maioria das vezes, acabam votando nos políticos de forma passional, pensando apenas no segmento que mais interessa. Dificilmente votam considerando o posicionamento dos candidatos em relação ao conjunto de questões que envolvem a sua atuação, seja nos parlamentos, seja no Executivo. É comum políticos levantarem uma bandeira que seja abrangente na sociedade, de forma simplista e conservadora, geralmente relacionada com a pauta de costumes, como o porte de armas, o combate às drogas, os direitos dos LGBTQIA+, o aborto, a religião, entre outras, sem aprofundar sobre os diferentes aspectos que envolvem essas questões. Outros temas passam batidos ou são levantados superficialmente, como a sustentabilidade do modelo de desenvolvimento adotado pelo país ou a proteção ao meio ambiente. Dessa forma, são dados "cheques em branco" sobre a condução desses temas, permitindo que parlamentares e governantes façam o que bem entendam ou o que mais lhes convém, conforme os apoios recebidos, especialmente os financeiros.

Acredito que somente com a conscientização do eleitor, com uma ação forte e organizada da sociedade civil, com uma imprensa e mídias sociais comprometidas em pautas do real interesse do desenvolvimento sustentável do país e com a democracia fortalecida, será possível reverter essa tendência. Do contrário, continuaremos sendo um país negacionista climático.

Eufrázio

Novos rumos

Cardeais EM OBSERVAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE VÍTIMAS DE ABUSOS SEXUAIS COMETIDOS POR CLÉRIGOS VAI A ROMA, ÀS VÉSPERAS DO CONCLAVE, LANÇAR SITE NO QUAL É POSSÍVEL CONSULTAR COMO CADA UM DOS CHAMADOS PRÍNCIPES DA IGREJA SE POSICIONARAM EM RELAÇÃO A DENÚNCIAS DE CRIMES DO TIPO

» PALOMA OLIVETO

A uma semana do conclave, uma associação de vítimas de crimes sexuais lançou, em Roma, um observatório (*www.conclavewatch.org*) no qual é possível pesquisar a conduta dos cardeais em relação a abusos do tipo cometidos por membros da Igreja. No início da semana, os religiosos que participarão da escolha do novo pontífice ressaltaram, em uma reunião, que esse é um dos principais desafios a serem enfrentados pela Cúria.

"O Vaticano, ao anunciar o conclave, disse que o abuso sexual será uma prioridade máxima para o próximo papa, o que é, novamente, uma admissão de que os papas anteriores não fizeram esse trabalho", disse, em uma coletiva de imprensa transmitida pela internet, Sarah Pearson, porta-voz da Rede de Sobreviventes de Abusados por Padres (Snap), organização norte-americana responsável pelo observatório. "O que pedimos é tolerância zero."

No site, que está sendo atualizado, é possível pesquisar como os cardeais se comportaram em relação a denúncias de abuso sexual no seio da Igreja. No dia do lançamento, havia informações sobre 20 religiosos, mas, segundo a Snap, até o início do conclave, em 7 de maio, o perfil dos 252 estará disponível. Desses, 133 votarão para escolher o novo pontífice. "Não estamos dizendo que esses indivíduos são culpados", ressaltou Peter Isley, membro fundador da Snap. "Estamos dizendo que há evidências convincentes de que deveria haver uma investigação completa sobre a conduta desses cardeais em particular."

As informações citadas no observatório são públicas e há indicação das fontes. Não há denúncias sobre a prática de abuso sexual por parte dos cardeais cujos perfis estão disponíveis. Porém, eles são acusados pela Snap de omissão diante de relatos sobre outros membros do clero. É o caso do húngaro Peter Erdo, arcebispo da Arquidiocese de Esztergom-Budapeste. O clérigo, que consta em algumas listas de candidatos em potencial ao pontificado, teria acobertado crimes cometidos pelo então Frei András Pajor, depois suspenso e aposentado por Erdo.

Snap/Divulgação



Peter Isely (com microfone), um dos fundadores da rede Snap, lidera manifestação na capital italiana: tolerância zero com os omissos

Desculpas

Para observadores que acompanharam o caso, embora tenha destituído Pajor, o arcebispo em nenhum momento reconheceu publicamente os atos do padre, que teria abusado de uma série de crianças. Além disso, a Conferência Episcopal Húngara não pediu desculpas diretas às vítimas, que foram identificadas pela imprensa.

Segundo Peter Isley, as vítimas de abuso sexual por membros da igreja — ele mesmo se identifica como uma — exigem "tolerância zero", o que inclui punir casos de omissão. "Você tem que disciplinar e punir qualquer autoridade da Igreja, incluindo qualquer bispo ou cardeal que tenha encoberto esses crimes. Eles não podem mais exercer nenhuma posição de autoridade na Igreja Católica. Isso é tolerância zero."

> **O Vaticano, ao anunciar o conclave, disse que o abuso sexual será uma prioridade máxima para o próximo papa, o que é, novamente, uma admissão de que os papas anteriores não fizeram esse trabalho"**
>
> ***Sarah Pearson,*** *porta-voz da Rede de Sobreviventes de Abusados por Padres (Snap)*

Isley e Pearson não pouparam o papa Francisco, que, apesar de medidas como a criação, em 2014, de um painel internacional para recomendar proteção aos menores dentro da Igreja. Controversa, a comissão foi acusada pelos próprios membros de falta de cooperação. Em março de 2023, o último integrante, Hans Zollner, um padre jesuíta alemão, renunciou ao cargo, alegando preocupação com "responsabilidade, conformidade, prestação de contas e transparência".

A Snap também critica a falta de envolvimento de Francisco com a denúncia sobre abusos de crianças surdas no Instituto Próvolo, província de Mendoza, Argentina. Os padres Nicola Corradi e Horacio Corbacho foram julgados e condenados a mais e 40 anos de prisão. As 25 vítimas ouvidas pela Justiça tinham entre 4 e 17 anos na época dos crimes. Algumas tentaram audiências com o papa argentino, mas não receberam resposta.

Chile

Nos 12 anos de atuação no Vaticano, porém, Francisco foi o papa que mais se posicionou em relação aos escândalos de abusos sexuais na Igreja. Em 2018, durante uma viagem ao Chile, o pontífice se envolveu em uma crise que o teria levado a enfatizar a luta contra esses crimes.

Em uma viagem ao Chile, primeiramente o papa defendeu um padre idoso, acusado de abuso sexual, mas uma série de revelações sobre a Igreja do Chile o fez admitir que foram cometidos "graves equívocos". A atitude é considerada sem precedentes. Em resposta à omissão da Arquidiocese, Francisco demitiu todos os bispos chilenos. No ano seguinte, o pontífice destituiu e expulsou da Igreja o ex-cardeal norte-americano Theodore McCarrick, considerado culpado em um tribunal do Vaticano de abusar sexualmente de um adolescente na década de 1970.

No mesmo ano da expulsão de MCarrick, que morreu recentemente aos 93 anos, Francisco eliminou o sigilo pontifício sobre as agressões sexuais de crianças. Assim, denúncias, testemunhos e documentos dos julgamentos internos na Igreja podem ser entregues à Justiça civil, embora não haja nenhuma obrigação. As vítimas também têm acesso a arquivos e sentenças.

Com o texto *Vos Estis Lux Mundi*, o papa argentino tornou obrigatório comunicar à Igreja sobre qualquer suspeita de agressão sexual ou assédio, assim como qualquer tentativa da hierarquia de encobrir o fato. Contudo, associações de vítimas acreditam que ainda há pouca transparência pública. "O que precisamos do próximo papa é uma ação significativa, não mais retórica (...) que revele os nomes dos milhares de sacerdotes declarados culpados até a data, segundo a lei da Igreja", disse, à agência AFP, Barrett Doyle, codiretora da organização não governamental norte-americana Bishop Accountability, que documenta a violência clerical.

CLERO NA berlinda

CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA IGREJA QUE FORAM INVESTIGADOS

Inglaterra e País de Gales: segundo o The Independent Inquiry into Child Sexual Abuse, uma investigação independente do Reino Unido, entre 1970 e 2015, a igreja recebeu denúncias envolvendo mais de 3 mil casos de abuso sexual infantil contra mais de 900 indivíduos. Desde 2016, houve mais de 100 denúncias por ano.

Irlanda: encomendado pelo governo, um relatório identificou 2.395 casos de abuso sexual contra crianças em 308 escolas católicas desde a década de 1980 por membros do clero e leigos. Entre 1922 e 1995, mais de 1,3 mil sacerdotes foram acusados de pedofilia, mas apenas 82 foram condenados.

Espanha: um relatório independente encomendado pelo Congresso e publicado em 2021 estima que mais de 200 mil crianças sofreram abusos sexuais do clero espanhol desde a década de 1940. Na pesquisa, com 800 mil pessoas, constatou-se que 0,6% da população adulta do país afirmou ter sido abusada por padres na infância.

Harrisburg/Divulgação



Portugal: um relatório encomendado pela Conferência Episcopal Portuguesa concluiu que, entre 1950 e 2022, ao menos 4.815 crianças foram abusados sexualmente por clérigos — a maioria padres. Os autores ressaltaram que os dados eram apenas a "ponta do iceberg".

França: o relatório da Comissão Independente sobre Abusos Sexuais na Igreja (Ciase) destaca que, desde os anos 1950, pelo menos 216 mil crianças foram vítimas de pedofilia na Igreja Católica da França, cifra que chega a 330 mil quando considerados crimes sexuais cometidos por leigos, como professores de colégio religiosos ou catecistas.

Bélgica: encomendada pelo Parlamento, uma investigação chegou a 1.181 denúncias de casos ocorridos desde 1980, sendo 937 aceitas ou consideradas suficientemente graves para garantir uma indenização financeira. Quase 5 milhões de euros (R$ 32 milhões) foram pagos às vítimas até 2019.

Alemanha: um relatório encomendado pela Igreja Católica da Alemanha afirmou que, em 65 anos, mais de 250 padres e funcionários da igreja participaram de abusos sexuais contra 540 crianças e adolescentes. O documento alerta que o número pode ser muito maior.

Estados Unidos: um dos maiores escândalos no país foi revelado por uma investigação do jornal *The Boston Globe*, publicada em 2002, envolvendo o cardeal Bernard Law, acusado de encobrir os casos. Dois anos depois, a Universidade de Justiça Criminal John Jay, de NY, descobriu que, de 1950 a 2002, foram feitas 10.667 denúncias contra 4.392 clérigos. (PO)

AFP



Mitras dos cardeais durane missa na Basílica de São Pedro

SUCESSÃO DE FRANCISCO EM *videogame*

Enquanto os cardeais se preparam para o conclave, que começa na próxima quarta-feira, milhares de pessoas estão escolhendo o sucessor do papa Francisco por meio de um novo videogame que permite que os usuários indiquem seus favoritos como o próximo pontífice. Mais de 60 mil pessoas se inscreveram no jogo on-line Fantapapa, desde seu lançamento, após a morte do papa Francisco, em 21 de abril.

"As pessoas estão intrigadas com a dinâmica de poder do Vaticano", observa Pietro Pace, 42 anos, um dos fundadores do site. "Jogar permite que elas tentem entender essas dinâmicas e desmistificá-las um pouco", destaca.

O jogo imita a Fantasy League (campeonato italiano de futebol virtual), um passatempo comum entre fãs de esporte, no qual os usuários atuam como treinadores de times profissionais.

O Fantapapa convida os jogadores a montar uma escalação de 11 cardeais, incluindo um capitão (o "mais provável") e um goleiro (o menos provável de ser escolhido), oferecendo assim, uma visão dos favoritos do público. O italiano Matteo Zuppi é o cardeal preferido dos usuários, seguido pelo compatriota Pietro Parolin, pelo filipino Luis Antonio Tagle e por outro italiano, Pierbattista Pizzaballa, como indicam os palpites das casas de apostas.

No entanto, há surpresas no top 10. O cardeal italiano Fabio Baggio ocupa o sétimo lugar, possivelmente porque compartilha o sobrenome com a lenda do futebol italiano Roberto Baggio, de acordo com Pace. Em sexto está José Advíncula, das Filipinas, o primeiro nome em ordem alfabética, uma escolha rápida para os que têm pressa em preencher a lista.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

LAZER ARRISCADO

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) anunciou a ampliação dos postos de guarda-vidas na orla do Paranoá. Quatro banhistas morreram em abril. Especialista defende mais ações de segurança



Geraldo auxiliou os bombeiros no resgate de banhistas afogados

Reforço para evitar afogamentos no lago

» DAVI CRUZ

Devido ao aumento no número de afogamentos no Lago Paranoá nas últimas semanas e a crescente procura por lazer no espelho d'água da capital do país, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) anunciou o reforço da segurança aquática no local. Em locais, como a Ponte JK e o Piscinão do Lago Norte serão criados dois postos de guarda-vidas implantados com seis socorristas a mais por dia, devido ao aumento de pessoas nessas áreas.

Além disso, há estudos para novos postos em áreas, como o Parque da Asa Delta e o Lago Veredinha, em Brazlândia. Atualmente, os pontos de guarda-vidas operam aos fins de semana, feriados e durante eventos, oferecendo suporte em locais como a Prainha do Lago Norte, Prainha dos Orixás, Ponte do Bragueto, Ponte JK e Ermida Dom Bosco.

Entre os dias 19 e 26 do último mês, seis pessoas se afogaram no Lago Paranoá e três delas morreram. Um levantamento feito pelo **Correio** mostra que, de janeiro a abril deste ano, houve ao menos nove casos de afogamento. Em todo o ano de 2024 ocorreram 14, com seis óbitos. Apesar de ser um cartão-postal da cidade, os recentes casos reacenderam o debate sobre novas medidas de segurança em favor dos banhistas e frequentadores do espaço.

Riscos

Para quem visita o local com frequência, como o vendedor Cássio Hernandes, 32 anos, a presença dos guarda-vidas faz muita diferença. "Seria bom que tivessem o suporte deles todos os dias", comenta ao **Correio**. O banhista relatou que certa vez foi advertido ao se afastar demais da margem. "Mesmo sabendo nadar, sou um pouco teimoso e fui dar algumas braçadas mais longa da margem e um salva-vidas me viu, apitou e me chamou para colocar o colete. Mas muitos não obedecem e acabam se acidentando", acrescentou.

O canoísta Luiz Gustavo, 59 anos, é frequentador do lago desde 1987 e conta as mudanças que percebe desde então. "Antes, não havia segurança nenhuma. Hoje, vemos alguns bombeiros espalhados, o que dá mais tranquilidade. Mas o que falta ainda são políticas de conscientização", opinou. Ele acredita que campanhas educativas são essenciais. "A maioria dos afogamentos são com homens jovens, às vezes, sob efeito de álcool ou drogas. Placas no gramado e alertas visuais ajudariam bastante", afirmou.

A falta de infraestrutura básica também é uma queixa recorrente entre os frequentadores. Geraldo Lucas Brás, 30, que atua como instrutor de canoagem, aponta a necessidade de reforço estrutural. "Acredito que deveria ter uma base do Corpo de Bombeiros dos dois lados da Ponte JK. Aqui é muito movimentado e sem o auxilio deles é bem complicado", completou.

O instrutor de canoagem conta que diversas vezes viu casos de afogamento durante seu turno de trabalho. "Há alguns meses uma mulher num grupo de banhistas começou a se afogar e tive que ir o mais rápido possível ajudá-la. Isso aconteceu algumas vezes e sempre fico atento para ajudar caso os bombeiros não estejam presentes ou para ajuda no atendimento deles", disse.

Fotos: Davi Cruz/CB/DA Press



Cássio Hernándes: importância dos guarda-vidas no lago



Luiz Gustavo pede por melhorias na segurança do Paranoá

Dicas de prevenção

- Se você não sabe nadar, não entre no lago.
- Crianças só devem entrar na água com supervisão constante.
- Evite o consumo de bebida alcoólica antes ou durante o uso do lago.
- Procure os bombeiros nos postos, tire dúvidas, pergunte sobre profundidade e quais são os pontos mais seguros para banho.

Fonte: Corpo Militar de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF)



Ed Alves/CB/D.A Press

Medidas

Para o tenente-coronel Márcio Morato, da reserva do CBMDF e diretor da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa), o problema vai além da infraestrutura. "Temos públicos diferentes no lago, temos aqueles que usam embarcações, que treinam maratona aquática e os banhistas comuns. Para cada grupo, as recomendações são diferentes", explicou. Segundo o especialista, os banhistas devem sempre procurar locais com presença de guarda-vidas, onde há orientação sobre profundidade e delimitação da área de banho.

"É um erro comum achar que nadar 25 metros no lago é como na piscina. No lago, não tem borda, a correnteza é diferente e o retorno é mais difícil. Isso pode gerar desespero", alertou. Morato também destacou a importância do uso de objetos flutuantes (como boias) no socorro das vítimas. "Eles cessam o afogamento ao manter as vias respiratórias fora d'água, mesmo sem retirar a pessoa do lago", comentou.

Para enfrentar essas dificuldades, o CBMDF e a Sobrasa têm promovido treinamentos com praticantes de esportes aquáticos. O programa Emergências Aquáticas ensina como reconhecer um afogado, fornecer flutuação e até primeiros socorros para agir em situações de risco sem colocar suas próprias vidas em perigo.

O CBMDF destacou a importância do tempo-resposta nos salvamentos de banhistas. "Em atendimento recente na Ponte JK, os guarda-vidas estavam atentos e conseguiram agir imediatamente, quando a vítima submergiu, o que foi crucial", relatou a corporação, em nota. No entanto, resgates em locais sem posto de segurança compromete a agilidade e, muitas vezes, a eficácia do atendimento.

A sinalização dos locais não guarnecidos por guarda-vidas é outra medida recomendada por Márcio Morato. "Se a área é perigosa e não há guarda-vidas ali, deve haver placas claras e explicativas, informando a ausência de suporte. Isso pode salvar vidas", ressaltou o especialista.

O CBMDF orienta que, em caso de emergência, a população acione o número 193 e, se possível, ofereça um objeto flutuante à vítima. Outras dicas incluem evitar álcool antes de nadar, supervisionar constantemente crianças e buscar orientação com os bombeiros nos postos. "O Lago Paranoá pode ser perigoso em qualquer ponto, tanto para quem sabe nadar quanto para quem não sabe. Por isso, o melhor método é a prevenção. Com cuidado e responsabilidade, todos podem aproveitar com segurança", reforça o Corpo de Bombeiros.

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Jefferson Rudy/Agência Senado



Propostas iguais

A posição do governador Ibaneis Rocha (MDB) favorável à redução das penas para condenados do 8 de janeiro que não participaram do financiamento ou planejamento da ocupação e depredação da Praça dos Três Poderes é a mesma defendida pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). A Consultoria Legislativa do Senado elaborou uma proposta com esse enfoque, beneficiar os peixes pequenos, deixando os tubarões sem proteção.

Nova imortal vence disputa com Cristovam

A jornalista e escritora Míriam Leitão foi eleita ontem para a cadeira 7 da Academia Brasileira de Letras (ABL). A colunista do *Globo* sucede o cineasta Carlos Diegues, que morreu em fevereiro. Com 20 votos, ela venceu o escritor, ex-ministro da Educação e ex-senador Cristovam Buarque (Cidadania-DF), que obteve 14 votos.

Divulgação/CLDF



Brasiliense desde o batismo

Primeiro presidente, o ex-deputado Salviano Guimarães tem um motivo a mais para se orgulhar entre os políticos homenageados: entre os presentes, ele era o mais antigo morador da capital. E lembrou a data do seu batizado — 8 de agosto de 1943 — no Morro da Capelinha, em Planaltina, antes mesmo da construção de Brasília.

Divulgação/CLDF



Divulgação/CLDF



Tribuna irresistível

Conselheiro do Tribunal de Contas e ex-deputado distrital, Renato Rainha disse que ocupar a tribuna da Câmara Legislativa é uma “sedução quase irresistível”. O pronunciamento, em tom descontraído, foi interpretado como um sinal de que Rainha não descarta um retorno aos palanques.

Divulgação/Luís Tajes



História da autonomia política na Câmara Legislativa

Uma “sessão histórica” foram as palavras mais repetidas na solenidade em homenagem aos 65 anos de Brasília, realizada ontem na Câmara Legislativa. Proposta pela deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), a cerimônia reuniu políticos de diferentes partidos e correntes ideológicas. Todos os eleitos foram lembrados. Ninguém ficou sem convite. Os ausentes se justificaram e quem já partiu, como Joaquim Roriz, Márcia Kubitschek e Mauricio Corrêa, foram homenageados. “A democracia verdadeira é o respeito e é isso que nós defendemos”, discursou Paula Belmonte.

Tribuna de memórias

Entre encontros e reencontros, muitos abraços, cumprimentos e “quanto tempo!”. Da tribuna, o empresário Paulo Octávio — que exerceu cargos no Executivo e Legislativo — lembrou a história da capital, os feitos da família Kubitschek e ainda cumprimentou o ex-senador e ex-presidente do TCU Valmir Campelo, que foi padrinho do casamento dele. Ao deixar a cerimônia antes do fim, pediu que a deputada Paula Belmonte cedesse o lugar dele na mesa ao “padrinho” Campelo. Paulo Octávio ressaltou que não faltaram representantes de todas as siglas partidárias. “Partidos fortes, candidatos fortes e democracia forte. Isso é o que queremos para o Brasil”, disse.

Bem-humorados

Quando a deputada Paula Belmonte anunciou que abriria a tribuna para que os políticos presentes se pronunciassem, o ex-deputado João de Deus levantou a mão para sinalizar que estaria na fila: “Depois do zangado, sou eu”. Arrancou risadas da plateia ao dizer que se referia ao também ex-deputado Geraldo Magela (PT).

Último jantar de JK

Divulgação/CLDF



O presidente do Tribunal de Contas do DF, Manoel de Andrade, contou um pouco de sua trajetória na capital desde que aqui chegou em 1973, durante uma crise de desemprego no país. De cobrador de ônibus a taxista, ele teve várias profissões até se eleger deputado distrital e, há 25 anos, virar conselheiro. Uma das histórias marcantes foi a de ter servido, como garçom do Hotel Nacional, o último jantar em Brasília do ex-presidente Juscelino Kubitschek.

Militar condenado por importunação sexual

O Superior Tribunal Militar (STM) condenou um suboficial da Marinha pelo crime de importunação sexual que teve como vítima uma funcionária terceirizada do serviço de limpeza do Hospital Naval Marcílio Dias, no Rio de Janeiro. Segundo a denúncia, a trabalhadora foi surpreendida pelo suboficial que, sob o pretexto de cumprimentá-la, a abraçou e a beijou no canto da boca. Ao longo do expediente, novos episódios foram relatados. O militar teria segurado seus braços e tentado forçar contato físico. O suboficial foi condenado a um ano de reclusão.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

Novos rumos

»Entrevista | PADRE EDUARDO PETERS | VIGÁRIO-GERAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

O religioso falou sobre as expectativas em relação ao Conclave. Para ele, pela primeira vez na história da Igreja, existe a possibilidade de ocorrer um debate mais globalizado na reunião de cardeais que vão eleger o sucessor de Francisco

“Papa pode vir das periferias do mundo”

» DAVI CRUZ

*Os preparativos para a escolha do novo papa foram pauta do CB.Poder — parceria entre **Correio** e TV Brasília — que teve como convidado, ontem, o vigário-geral da Arquidiocese de Brasília, padre Eduardo Peters. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza (**D**) e Roberto Fonseca, o religioso destacou que esse Conclave será bem diferente dos outros, porque o papa Francisco renovou o Colégio Cardinalício em 70% e haverá um debate mais globalizado para os rumos da Igreja Católica.*

Ed Alves CB/DA Press



Como estão os preparativos para o Conclave?

Como Igreja, ainda estamos de luto. A cada dia, um dos cardeais está celebrando e apresentando as orações pelo papa que morreu. Mas o período agora é importante, pois estão acontecendo todos os dias as congregações entre os cardeais, que são de grande importância para o Conclave. Esse é o momento em que eles dialogam, estabelecem o novo caminho da Igreja e delineiam o perfil do próximo papa. Para nós, é um período de escuta e reflexão sobre os problemas da Igreja. Eles dialogam o que a Igreja precisa nesse tempo. Agora, vamos ver o que vai acontecer nesse processo para colher esse novo pontífice, que terá grandes desafios pela frente, como o mundo em guerras e uma Igreja que precisa ser unificada e pacificada.

Como são feitas as reflexões nas igrejas?

O cardeal de Brasília (Paulo Cezar Costa) foi nos representar. Às vésperas, nós conversamos um pouco sobre isso, e me parece que eles começam a dialogar, onde cada um tem cinco minutos para apresentar um pouco as próprias ideias. E na construção do processo, as ideias vão confluindo em uma direção. Não existe um roteiro, mas sim a possibilidade de todo mundo apresentar os dilemas e questões de necessidade da sua região. Esse Conclave é bem diferente dos outros sob certo aspecto, porque o papa Francisco renovou bastante o Colégio Cardinalício. Praticamente 70% foram nomeados por ele. O papa fez uma nomeação muito mais global. Antigamente, a maioria dos cardeais estava na Europa, mas, hoje, está muito mais distribuído. Então, há possibilidade de, pela primeira vez na história da Igreja, termos um debate mais globalizado e a chance real de um papa vir das periferias do mundo.

Qual a sua impressão sobre a reação dos fiéis de Brasília?

Graças a Deus, temos uma Igreja de Brasília muito viva. A participação dos fiéis nas paróquias é bastante grande. Temos párocos para todas as igrejas, o que é uma bênção. Todo mundo amava o papa Francisco. Acho que o sentimento de todo fiel católico é um pouco de orfandade, quando a lacuna do papa é sempre sentida de maneira concreta pelo católico, e a liturgia também provoca isso, porque essa ideia do luto de nove dias não acontece somente no Vaticano. Estamos todos rezando pela alma do papa, então, todos os dias, em todas as igrejas, às vezes a gente até erra, porque quando morre o papa, a gente suprime o nome dele na oração eucarística, até que tenha um novo papa. Com isso, o nome do papa vai para a oração dos fiéis defuntos, quando lembramos os mortos. Então é dolorido, até liturgicamente.

Qual a programação da Arquidiocese?

Ao mesmo tempo em que temos uma emoção confusa, porque temos o luto notório, claro, pela perda do papa Francisco, temos também uma expectativa pelo novo. Então, assim que terminam esses dias de luto, a liturgia muda também, porque começamos a rezar uma missa pela eleição do pontífice, então, toda a Igreja começa, depois de terminar o luto pelo papa Francisco, a rezar pelo novo papa, até que ele seja eleito.



Aponte a câmera para o QRcode e assista a entrevista completa

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A dignidade do professor

Sou a favor da melhoria das condições de todos os trabalhadores de todas as profissões. Recentemente, governantes e parlamentares enviaram um projeto para aumentar o salário dos agentes penintenciários. Sou favorável. No entanto, parece-me que os professores mereciam o mesmo empenho. E, por isso, no Dia do Trabalhador, peço licença para fazer a defesa desses profissionais tão desprestigiados, apesar de toda a relevância que têm em nossas vidas.

Os governantes deveriam ser os primeiros a se preocuparem com a remuneração digna dos profissionais da educação. E a sociedade civil deveria ser a segunda em apoiar as demandas por melhores condições de trabalho.

Setenta e nove por cento dos professores já pensaram em abandonar a carreira, segundo a pesquisa *Perfil e Desafios dos Professores da Educação Básica no Brasil*, divulgada em 8 de maio de 2024 pelo Instituto Semesp. As razões alegadas são os baixos salários, a ausência de reconhecimento, a sobrecarga de trabalho e a violência escolar.

Como dizia Darcy Ribeiro, só se fazem mestres com mestres. Todos sabem que nenhuma transformação será possível sem educação. Os planos de educação que não priorizem o professor estão fadados ao mais retumbante fracasso, como sempre ocorreu. No entanto, evidentemente, eles continuam desvalorizados pelas excelências. São raríssimos os políticos que apoiam os professores e, por tabela, a educação.

Uma amiga observou que, na França, os professores recebem o equivalente ao que ganharia um funcionário graduado da Câmara dos Deputados ou do Senado. Com certeza, se fossem reconhecidos, os professores não fariam greve. O governo local se jacta de pagar um dos melhores salários para os professores no país. E é verdade.

Mas a afirmação precisa ser balizada por outros parâmetros. Das 20 profissões com formação de curso superior, a de professor ocupa o desonroso 19º lugar em remuneração, na vice-lanterna do ranking. Não existe um plano de carreira que o estimule a aprimorar a formação.

É um desestímulo à formação continuada, único caminho para forjar um professor melhor, mais competente, mais atualizado em pedagogias capazes de enfrentar os desafios das mudanças vertiginosas do mundo regido pelas tecnologias da informação.

Quer dizer, são condições extremamente desfavoráveis ao exercício da profissão. Nós precisamos que as melhores pessoas, as mais inteligentes, as mais talentosas, as mais qualificadas ocupem o espaço da educação. É interessante, não falta dinheiro para uma série de projetos questionáveis. Mas e os docentes? Se quisermos um país melhor, precisamos dar dignidade profissional aos professores.

INVESTIGAÇÃO / Operação da Polícia Civil do DF levou à cadeia 13 suspeitos de integrar o PCC, organização criminosa de São Paulo. Os detidos tinham estrutura própria e impulsionavam o controle sobre parte da população carcerária

Célula de facção é desmantelada

» DARCIANNE DIOGO
» LUIZ FELLIPE ALVES*

Uma operação desencadeada pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado da Polícia Civil do Distrito Federal (Draco/PCDF) prendeu 13 pessoas suspeitas de integrar a facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC). Os investigados tentavam fortalecer a célula brasiliense da organização criminosa e mantinham uma estrutura própria, com foco no impulsionamento do controle sobre os detentos da Papuda.

Mais de 70 policiais do DF, com o apoio da Divisão de Inteligência Policial da Secretaria de Administração Penitenciária (DIP/Seape) e da Polícia Civil de Goiás (PCGO), foram às ruas ontem para cumprir 30 ordens judiciais, das quais 14 foram mandados de prisão e 16 de busca e apreensão nas cidades de Samambaia, Areal, Sol Nascente, Itapoã, Ceilândia, Planaltina de Goiás e Jardim ABC (GO). Ainda foram cumpridos três mandados no Complexo Penitenciário da Papuda.

As investigações revelaram o vínculo direto dos alvos à facção por meio de "batismo" — ritual no qual o membro jura lealdade à facção, aos líderes e ao código de conduta, o chamado "estatuto". De acordo com a apuração policial, os envolvidos estão vinculados a outros crimes no DF, como homicídio, extorsão, roubo e tráfico de drogas e de armas.

O delegado-adjunto da Draco, Jorge Teixeira, explicou que a operação ocorreu a partir de uma investigação anterior feita pela 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia), que apurava o envolvimento dos faccionados em crimes de extorsão e tráfico de drogas na região. Na ocasião, foram analisados conteúdos suspeitos de celulares apreendidos e descobriu-se que os investigados promoveram, financiaram e integraram a organização criminosa estruturada e dividida em funções. "Verificamos que eles tinham divisão de tarefas. Cada um era responsável pela região onde mora, e essas pessoas ficavam responsáveis pela cooptação de pessoas das regiões para manter a hegemonia no local", comentou.

Segundo Teixeira, o contato entre os suspeitos ocorria dentro e fora das penitenciárias. "O histórico que temos é de que, dentro dos presídios, os integrantes da facção convidavam as pessoas (os detentos), tentando convencê-las de que teriam alguma proteção", completou. Ele ressaltou que as facções não possuem barreiras no mundo digital. "Apesar de o líder deles estar preso no Presídio Federal, não conseguimos inferir se ele estimula e incentiva. Até porque a ordem não vem dele, a facção é bem hierarquizada", explicou.

Durante as diligências, duas pessoas foram presas em flagrante: uma por porte de munição 9mm, de uso restrito; e

Ed Alves CB/DA Press



Delegados Leonardo Castro, Jorge Teixeira e Paulo Francisco explicaram o esquema articulado pelo PCC

outra por tráfico de drogas, com um tablete de maconha que foi encontrado. Os dois já eram alvos da investigação.

De acordo com a PCDF, essa ação ocorre no contexto da segunda edição da Operação Renorcrim, uma iniciativa da Rede Nacional de Unidades Especializadas de Enfrentamento das Organizações Criminosas (Renorcrim), coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), por meio da Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência (Diopi).

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

TENTATIVA DE FEMINICÍDIO

Preso homem que atacou ex-companheira

» DARCIANNE DIOGO

Um ataque brutal mobilizou a Polícia Civil (PCDF) para capturar Matheus Patricio Bueno da Silva, 25 anos, suspeito de invadir o trabalho da ex-companheira, em uma pastelaria em Sobradinho 2, e atacá-la com uma faca. Após diligências, policiais da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2) prenderam o autor. A vítima, de 21 anos, sofreu ferimentos no rosto, braços e mãos e está no hospital.

O caso é investigado como tentativa de feminicídio. Segundo as apurações, Silva e a jovem estavam separados havia cerca de dois anos, mas os conflitos continuavam devido à disputa pela guarda da filha do casal. Na terça-feira, dia do crime, Matheus registrou um boletim de ocorrência na 13ª DP informando que a vítima teria ido à residência dele na noite anterior na companhia de quatro pessoas para ameaçá-lo.

O caso também estaria relacionado à guarda da criança. Na noite de terça, Matheus foi ao estabelecimento onde a ex trabalhava, uma pastelaria. Pelas imagens colhidas pela polícia, o jovem entrou na lanchonete, conversou com outra funcionária e comprou um refrigerante. Depois saiu. O suspeito retornou ao local minutos depois e, dessa vez, atacou a vítima com golpes de faca. Ela foi socorrida e levada à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Sobradinho.

De acordo com a PCDF, a vítima mantinha medidas protetivas de urgência contra o autor. Além disso, ele já havia sido autuado em flagrante em outras ocasiões por violência doméstica. Em 2024, foi processado por descumprimento das medidas. Silva também foi monitorado por tornozeleira eletrônica até 30 de janeiro deste ano.

Material cedido ao Correio



Matheus Patricio invadiu o local de trabalho da ex-companheira

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 30 de abril de 2025

» Campo da Esperança

Antônio Caetano Martins, 88 anos
Benedito Mesquita Pereira, 56 anos
Bruno Patrício de Andrade, 29 anos
Carlos Maurílio Soares, 96 anos
Claisa Leite Cordeiro, 62 anos
Cleonice Moura de Carvalho, 45 anos
Etelvina Peres de Melo, 92 anos
Heliene Leandro de Souza, 49 anos
José Maria Pereira Martins, 52 anos
Josias Alves Brandão, 65 anos
Márcio Ribeiro Lima, 58 anos
Maria de Lourdes Vieira, 97 anos
Maria do Carmo Custódio, 64 anos
Maria José de Moura Lucas, 84 anos
Maria José Pinheiro da Silva, 89 anos
Maria Lúcia Alves dos Santos, 65 anos
Maria Madalena Ribeiro Feitosa, 67 anos
Maria Therezinha Siqueira Knorr, 92 anos
Osvaldo Hizasi Nakagomi, 75 anos
Rubens Antônio Dias, 63 anos
Zuheh Mahmudyusuf, 59 anos

» Taguatinga

Antônio Luiz Melo Lima, 72 anos
Apolo Aires Rodrigues Cardoso, menos de 1 ano
Edivaldo Paulo Sobrinho, 42 anos
Elisabete Gomes de Morais, 49 anos
Francisco Leão dos Santos, 87 anos
João Evangelista do Nascimento, 75 anos
Juvanildo Duarte da Silva, 46 anos
Lucinda Vieira da Silva, 75 anos
Luiz Balbino da Silva, 80 anos
Margarida Alves de Almeida, 67 anos
Maria Aparecida Ferreira, 79 anos
Nadja Priscila Vasconcelos Bomfim, 33 anos
Roberto de Souza Passos, 42 anos
Valdir José Pereira, 73 anos

» Gama

João Vicente da Silva, 86 anos
Marina Lina Soares, 59 anos
Oliver Santana Roseno, menos de 1 ano
Rafael de Moraes Lopes, 39 anos

» Planaltina

Eliane Rodrigues da Mata, 54 anos
Felicidade Lima Rocha Neiva, 94 anos

» Brazlândia

Maria Joana da Conceição, 96 anos

» Sobradinho

Irani Cândida dos Santos, 88 anos
José da Silva Borges, 78 anos
José do Espírito Santo, 76 anos
Jardim Metropolitano
Kauê Guilherme Marley Gomes, menos de 1 ano
Maria Salete Fernandes, 73 anos
Adriano Carmo de Assis, 48 anos (cremação)
José Joaquim Joarez Pereira de Sousa, 82 anos (cremação)
Francelino Rodrigues Barbosa, 99 anos (cremação)
Yves Basto Zamboni, 82 anos (cremação)
Reinaldo Marcelino da Silva, 77 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Para ter um negócio de sucesso, alguém, algum dia, teve que tomar uma atitude de coragem.
Peter Drucker

CDL/Divulgação



Ministro Sabino se reúne com CDL-DF

O ministro do Turismo, Celso Sabino, se reuniu na noite de terça-feira com empresários do Distrito Federal. Foi convidado especial de evento organizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) para falar sobre o tema Turismo Cívico e de Negócios — O impacto na economia local. Tratou dos projetos em andamento de incentivo ao turismo para que mais brasileiros e estrangeiros visitem a capital federal. E sinalizou que o ministério e o GDF pretendem promover um grande evento internacional de arquitetura em Brasília. O secretário de Turismo do GDF, Cristiano Araújo, também esteve presente ao encontro.

Vocação natural

"Brasília possui uma vocação natural para o turismo. É centro das decisões do país e temos uma atenção especial com essa cidade. Uma ótima relação com o governador Ibaneis Rocha", destacou o ministro.

Condecoração

O presidente da CDL-DF, Eduardo Rodrigues, e o presidente da CNDL, José César, fizeram uma homenagem a Sabino. Condecoraram o ministro com a medalha comemorativa dos 60 anos da entidade em Brasília. Em 8 de maio, haverá uma sessão solene na Câmara Legislativa para celebrar a data e oficializar no calendário oficial do DF como o dia da CDL.

Desenvolvimento regional

"A presença de turistas movimenta hotéis, restaurantes, serviços e, claro, o comércio. O turismo gera empregos, fomenta novos negócios e impulsiona o desenvolvimento local", destacou o presidente da CDL-DF.

Aliado de Lula

Sabino conversou com a coluna depois do evento de criação oficial de federação que uniu seu partido, o União Brasil, com o PP, da vice-governadora do DF, Celina Leão. Ela é fiel aliada da família Bolsonaro e forte candidata ao GDF. Mas o ministro afirmou que a maioria no União Progressista quer Lula reeleito. Disse que faz parte de "corrente majoritária", na nova federação com o PP, que quer estar próximo ao PT. No entanto, defende liberdade de apoios nos estados.

Vendas de imóveis mantém crescimento no DF

O mercado imobiliário do Distrito Federal segue aquecido em 2025. Levantamento do Sindicato da Habitação do Distrito Federal (Secovi-DF), com base na amostra de março, aponta que o Volume Geral de Vendas (VGV) atingiu R$ 6,83 bilhões no acumulado do ano, representando um crescimento de 24,63% em relação ao primeiro trimestre de 2024.

Valorização de mais de 7%

Mesmo com a alta contínua da taxa Selic que chegou a 14,25%, o setor demonstra resiliência. A valorização dos imóveis de revenda no DF atingiu 7,39% em 12 meses, desempenho superior à inflação do período, medida pelo IPCA-15 (4,77%) e também pelo IGP- M (6,94%).

Secovi/Divulgação



Momentos de incertezas

"Vivemos um momento de incertezas, tanto no cenário interno quanto no externo. E é exatamente nesses contextos que os ativos reais ganham força. O imóvel preserva valor, gera renda e, historicamente, entrega retorno superior à maioria dos investimentos financeiros", explica presidente do Secovi-DF, Ovídio Maia.

Fibra e GDF na primeira corrida nacional do Sesi

O presidente da Fibra e diretor regional do Sesi-DF, Jamal Jorge Bittar, entregou, ontem, pessoalmente, à vice-governadora do DF, Celina Leão, o kit de atleta participante da 1ª Corrida Nacional do Sesi, realizada hoje, Dia do Trabalho. A largada será às 7h, na Esplanada dos Ministérios, em frente à Catedral Metropolitana. A corrida é uma realização do (Sesi) e ocorre simultaneamente em 23 unidades da Federação. No DF, 1.964 atletas se inscreveram. Somadas todas as corridas pelo Brasil, serão mais de 35 mil corredores. Celina deve participar.

George Gianni/VGDF



Projeção de alta expressiva para o comércio nas próximas datas comemorativas

O Sindivarejista realizou nesta semana a reunião de diretoria na Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes. Uma oportunidade para contemplar a arquitetura de Oscar Niemayer. No encontro, o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, disse que o comércio em geral está otimista em relação às vendas para as próximas datas especiais — dias das mães, dos namorados, dos pais, da criança, black friday e Natal. "Quem apostar num crescimento de vendas acima de 7% não estará distante da realidade. A economia vem se recuperando e esse cenário gera otimismo", disse. Na foto, Sebastião Abritta com os vice-presidentes Geraldo César de Araújo, Talal Abu Allan, e Antonio Mathias.



Divulgação

CB TALKS / Evento será na próxima terça-feira, a partir das 14h, no auditório do **Correio**. Para acompanhar presencialmente, é preciso se inscrever no site do jornal. O debate terá transmissão pelo YouTube

O futuro digital das marcas

Em um cenário cada vez mais competitivo e conectado, a presença digital das marcas se tornou fator essencial para o fortalecimento da identidade e alcance de resultados. Para aprofundar essas discussões e compartilhar as melhores práticas do mercado, o **Correio Braziliense** realizará, na próxima terça-feira, a partir das 14h, o *CB Talks* com o tema O futuro digital: campanhas que conectam.

Com a mediação do diretor-executivo do projeto MapaOOH, Marco Frade, o evento irá reunir especialistas para uma imersão em tendências, estratégias e cases de sucesso na criação e execução de campanhas de mídia digital.

Estão confirmados os painelistas Luiz Mendes, diretor de estratégias digitais do **Correio Braziliense**; João Paulo, sócio-fundador da Media do Brasil e Space Adserver; José Luiz de Genova, diretor regional do Taboola na América Latina; Júlia de Castro, co-CEO da Catraca Livre e Paulo Itabaiana, diretor nacional de comercialização multiplataforma do Grupo Record.

Para acompanhar o evento presencialmente, é preciso se inscrever no site do jornal. O debate será transmitido pelo canal do **Correio** no YouTube.

SERVIÇO
O Futuro Digital: campanhas que conectam. **Data:** 06/05/2025, a partir das 14h. **Local:** auditório do **Correio Braziliense**

Reprodução/Freepik





Aponte a câmera para o QRCode e faça a inscrição no *CB Talks*

Especialistas farão uma imersão em tendências, estratégias e cases de sucesso em campanhas de mídia digital

MAIO AMARELO

Mais segurança no trânsito

» ANA CAROLINA ALVES

Com o tema "Desacelere. Seu bem maior é a vida", o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), em parceria com outros órgãos do governo local e federal, inaugurou ontem o evento do Movimento Maio Amarelo 2025, no Museu da República. Criado em 2014, pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, a campanha tem o objetivo de chamar a atenção da população para o alto índice de mortos e feridos no trânsito em todo o mundo.

Segundo a organização, o evento de abertura reuniu mais de 3 mil alunos das escolas públicas do DF, além de professoras que participaram do 15º ciclo do curso Mobilidade e Trânsito. Para a professora Érica Costa, do Centro de Educação Infantil do Riacho Fundo I, o curso tem auxiliado na abordagem sobre o trânsito na educação infantil. "Abordar essa temática desde cedo é muito importante, o trânsito seguro de forma lúdica para as crianças. Tem sido muito proveitoso, bastante prático e eles têm gostado também", afirma.

De acordo com a gerente de ação educativa de trânsito, Magda de Melo Brandão, a participação das crianças no evento é fundamental para melhores condutas no trânsito. "Se a gente educar, preparar a criança hoje, com certeza colheremos cidadãos mais conscientes, mais responsáveis e entendedores da sua função enquanto cidadão", aponta.

Educativos

O evento contou com demonstração de equipamentos e exposição de viaturas do Detran-DF, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e do Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF). Atividades como palestras educativas, jogos, apresentações teatrais, intervenções artísticas com repentistas e MCs do Trânsito Seguro, óculos que simulam efeitos do álcool no organismo e minicidade integraram a programação do evento.

Murilo Valentim é supervisor de segurança viária na Ecovias Araguaia e atuou como monitor do óculos de realidade virtual, que conta com um simulador com volante interativo. "No simulador, o condutor vai para contramão, para o acostamento e, no final, simulamos um acidente de trânsito para entenderem a gravidade desse tipo de imprudência", explicou.

Ana Carolina Alves



Abertura da campanha Maio Amarelo 2025 no Museu da República

Inovações

A diretoria de engenharia de trânsito do Detran também estava presente no evento com a exposição dos equipamentos de sinalização de trânsito, desde horizontais, como linhas, faixas e símbolos, até as verticais, como placas fixadas nas vias. Além disso, também apresentaram o novo semáforo desenvolvido para pessoas com deficiência visual ou que tenham alguma dificuldade para a travessia da faixa.

Promovido pelo Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT), o evento também contou com a apresentação do projeto Proteção. Em parceria com a Childhood Brasil, organização não governamental que atua em busca da proteção de crianças e adolescentes, o projeto visa o enfrentamento à exploração sexual da criança adolescente. O projeto também conta com oficinas para educadores identificarem sinais de abusos em crianças.

Layane Aguiar, de 31 anos, é técnica de formação profissional da instituição e aplicou a dinâmica Semáforo do Toque para os presentes. "A dinâmica do semáforo consiste em ensinarmos para as crianças onde podem e não podem ser tocadas, então usamos as cores do semáforo para facilitar", explicou. Na dinâmica, são apresentados dois desenhos de corpos infantis e as crianças ajudam a montar, de acordo com as cores, onde podem ou não ser tocadas.

Eufrázio

SAÚDE / O **Correio** ouviu histórias de pessoas que sacrificam o sono para trabalhar durante a noite e conversou com especialistas sobre os problemas físicos e mentais que a troca do dia pela noite pode acarretar nos trabalhadores

O preço do trabalho noturno

» LUIZ FELLIPE ALVES*
» ROBERTA LEITE*

É consenso entre médicos que uma boa noite de sono é imprescindível para gerar um bem-estar físico e mental. Entretanto, algumas pessoas precisam estar atentas ao trabalho no período em que o recomendado é estar dormindo. A última pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2016, revelou que 6,9 milhões de brasileiros trabalham no período noturno.

A neuropsicóloga, Juliana Gebrim, afirma que essa troca de horário é prejudicial porque altera o ciclo natural do ser humano. "Essa modalidade de trabalho impõe desafios ao organismo que, naturalmente, está programado para ser ativo durante o dia e descansar à noite", explica.

Juliana também diz que os trabalhadores noturnos devem ficar atentos aos primeiros sintomas de exaustão. "É importante perceber se você está com fadiga excessiva, dificuldades de concentração e memória, irritabilidade e alterações de humor", comenta. A especialista ainda alerta para os perigos a longo prazo, "Eles podem ser acometidos por sintomas de depressão, ansiedade e ter a capacidade cognitiva comprometida", complementa.

Gilmar Santos, 50 anos, trabalha como vigilante diurno há duas décadas. Em 2005, decidiu mudar de turno depois que um amigo foi assassinado às 5h quando ia pegar o ônibus para o trabalho. Para Gilmar, trabalhar de noite tem vantagens e desvantagens. "É mais calmo em relação ao movimento de pessoas. Mas é muito desafiador lutar contra o sono e realizar a verificação de todos os aspectos de segurança. A gente fica bastante estressado", avalia.

O motoboy Luan Vinícius, 21, concorda com Gilmar. Dos dois empregos que teve, todos foram durante a noite. "Quando estava no Exército, os serviços de 24 horas eram muito cansativos. Além disso, tinham as missões, que aumentavam o cansaço. Eu ficava muito desgastado, não dava para fazer quase nada no dia seguinte", afirma. Luan faz planos para o futuro. "Depois que eu resolver algumas pendências atuais, vou focar na faculdade. Eu pretendo nunca mais ter que trabalhar de noite", complementa.

A enfermeira Neuza Jales, 46, relata que, com a rotina corrida, não consegue manter uma boa qualidade do sono. "O sono do dia não é um sono reparador. Acaba que não descanso o suficiente", relata.

O vigilante, Sérgio Pereira da Silva, 43, afirma que demorou para se adaptar à nova rotina. "Lembro que passei três dias seguidos dormindo muito para me recuperar dos primeiros turnos. Com o tempo, fui dormindo cada vez menos e, atualmente, procuro nem dormir tanto durante o dia", revela.

Roberta Leite/CB/D.A Press

Neuza Jales não considera o sono do dia tão reparador

Ed Alves/CB/DA Press

Sérgio Silva demorou para se adaptar à nova rotina

Luiz Fellipe Alves/CB/DA Press

No futuro, Luan não pretende trabalhar durante a noite

Impactos

Devido à rotina de trabalho, o estresse se torna companheiro desses trabalhadores. Apesar de não reparar nas mudanças de humor, Sérgio diz que sua esposa reclama de seu comportamento. "Tem dias que ela fala que eu estou muito grosseiro", comenta. Gilmar Santos acredita que a mudança de humor começou com as atividades noturnas. "Realmente ficamos mais estressados, mais mal-humorados e sem ânimo para conversar", completa.

Juliana Gebrim indica medidas que podem ser tomadas pelos trabalhadores para minimizar os efeitos negativos da jornada noturna. "Ter uma rotina de sono consistente, mesmo nos dias de folga, ajuda o corpo a se adaptar melhor; criar um ambiente propício para o descanso, com um quarto escuro e silencioso, também faz diferença. Além disso, praticar atividades físicas regulares contribui para reduzir os impactos na saúde mental e física", ressalta.

Nutrição

Além da saúde mental, a nutrição pode ser afetada pelo trabalho noturno. Gianna Rosa, nutricionista clínica, diz que "o ritmo biológico regula funções como sono, hormônios e metabolismo, e é guiado principalmente pela luz solar. No trabalho noturno, essa inversão provoca desregulação hormonal e desequilíbrio metabólico, aumentando a procura por alimentos super palatáveis e aumentando o risco de ganho de peso e doenças como diabetes", disse.

Gianna aponta algumas estratégias para que esses trabalhadores consigam manter a constância alimentar. "É importante fazer um planejamento com refeições prontas ou semi-preparadas com antecedência e incluir alimentos in natura e ricos em fibras, como frutas, legumes, sementes e grãos integrais", afirma. Além disso, ela recomenda evitar alimentos ultraprocessados e ricos em cafeína nas horas que antecedem o sono, e manter uma hidratação adequada.

Gilmar Santos se esforça para manter uma alimentação regrada. "Eu sempre trago a minha janta de casa. Sempre comida caseira, sem ultraprocessados e lanches. Também procuro comer até às 22h, acho que esse é o horário ideal para manter a saciedade até o fim do turno e não prejudicar o meu trabalho no restante da noite", destaca.

*** Estagiários sob a supervisão de Márcia Machado**

O FUTURO DIGITAL
campanhas que conectam

No mundo digital, a presença online é essencial para construir marcas fortes e gerar resultados. Com estratégia, a mídia digital potencializa visibilidade e engajamento.

MEDIADOR
Marco Frade
diretor-executivo do MapaOOH

Luiz Mendes
diretor de Estratégias Digitais do Correio Braziliense

Júlia de Castro
co-CEO da Catraca Livre

Paulo Itabaiana
diretor nacional de Comercialização Multiplataforma do Grupo Record

José Luiz de Genova
diretor regional LATAM da Taboola

João Paulo
sócio-fundador da Media do Brasil e Space Adserver

06.MAIO
14h30
Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Leia o QR Code e inscreva-se

APOIO:
realize:

REALIZAÇÃO:
Correio Braziliense
CB Brands

Eufrázio


As participantes formam um grupo que acredita no poder da bênção


Cecília Bartholo defende o bem do que faz para ajudar o próximo



A Escola de Almas Benzedeiras completará nove anos em setembro

Benze que passa

Com galhos de arruda e outros apetrechos em mãos, voluntárias da Escola de Almas Benzedeiras de Brasília mantêm viva uma sabedoria ancestral e a conexão com a natureza, levando tranquilidade e cura para quem as procura

» LETÍCIA MOUHAMAD

Ramos de arruda, terços, oráculos e uma imagem do arcanjo Rafael estavam dispostos em um altar improvisado. No ar, repousava o cheiro de lavanda e o frescor do fim do dia. Mesmo bem ocupado, não havia desarrumação no espaço. O clima é de paz. Afinal, tranquilidade é o que mais procuram — além de cura, em muitas ocasiões — aqueles que frequentam os benzimentos da Escola de Almas Benzedeiras de Brasília, movimento que visa resgatar essa sabedoria ancestral e a conexão com a natureza.

Na última segunda-feira, crianças, adolescentes, adultos, idosos e até animais de estimação receberam mais de 70 benzimentos no Parque Ecológico do Riacho Fundo I. Além das unidades de conservação, o grupo de voluntárias, que completa nove anos em setembro, também atua em postos de saúde. E, para os que não têm familiaridade com a prática, elas reforçam: não há qualquer vínculo com religiões. "É uma energia de cura, proteção e livramento de males", resume a benzedeira Elizete de Freitas, 71 anos.

"Nosso objetivo é que as pessoas saiam melhores do que chegaram, com o sentimento de renovação. Esperamos que elas conquistem equilíbrio, paz, oportunidades e saúde. Todos nós temos a necessidade da misericórdia de Deus", completa Elizete, que é filha e neta de benzedeiros e se dedica ao ato desde a infância. Com a maior divulgação dos serviços, as voluntárias já chegaram a atender centenas de pessoas em uma única tarde. A alta procura, segundo elas, reflete a necessidade de reconexão consigo mesmas.

Atenta ao cronograma dos benzimentos, Denise Barreto, 40, saiu do trabalho e foi direto para o Parque Ecológico. De lá, saiu com a sensação de leveza. "Esse é o momento de me afastar do mundo agitado e pesado em que vivo — a política — e retomar o controle da minha energia. Aprendi com ela (a benzedeira Cecília Bartholo) que eu devo tentar conviver com o que for ruim, mas sem deixar que isso me consuma", destaca a assessora parlamentar e sindical.

Os benzimentos, segundo Denise, são uma tradição na sua família. "Meus pais vieram do Maranhão e trouxeram esse costume. Realmente, acredito que isso renova as energias. Afinal, tudo no mundo é energia", declara ela, mãe da estudante Isabele Barreto, 17, e a quem está transmitindo a importância de valer-se dessa tradição. A filha, que a acompanhava, conta: "Ela sempre me alertou sobre os cuidados que devemos ter com nosso lado espiritual e, recentemente, tenho sofrido com muitas crises de ansiedade. Por isso, decidi vir".

"Cheguei, aqui, com o coração palpitando, mas, quando ouvi a voz da benzedeira, comecei a me acalmar. Senti como se uma cúpula tivesse me coberto e me fizesse sentir segura. Minha ansiedade desapareceu", comenta a adolescente, que afirma querer se benzer mais vezes. "Quem não quer voltar para casa se sentindo mais leve? Acho que todo mundo deveria se benzer", recomenda.

Energias do bem

Cada benzedor faz os atendimentos ao seu modo. Há quem use terços, incensos ou diferentes tipos de plantas. Normalmente, após ser chamada para o benzimento, a pessoa interessada no ritual confidencia suas inquietações e o porquê daquela procura. Inicia-se uma reza e pedidos de renovação. Com galhos de plantas em mãos, os benzedores balançam as folhas por todo o corpo do atendido, que fica com os olhos fechados. Após alguns minutos, o ritual é finalizado. Quem desejar, pode levar consigo uma carta de oráculo, com palavras de conforto.

Fotos: Letícia Mouhamad/CB/DA Press


Os benzimentos ocorrem, sempre, em unidades de conservação ambiental ou em postos de saúde, unindo cuidado e natureza


Denise repassa a tradição para a adolescente Isabele


Jefferson da Silva é testemunha das melhoras da filha Helena

Benzimentos de maio

- **2/5:** Benzimento coletivo virtual. Recebimento dos nomes pelo formulário no Instagram *@benzedeiras.brasilia*, entre 12h e 17h do dia;

- **8/5:** Parque Ecológico Sucupira, em Planaltina, próximo ao campus da UnB, das 15h às 17h;

- **14/5:** Unidade Básica de Saúde 6 (St. C Sul - QSC AE), próximo à feira dos importados, das 15h às 17h;

- **16/5:** Benzimento coletivo virtual. Recebimento dos nomes pelo formulário no Instagram, entre 12h e 17h do dia;

- **17/5:** Parque Ecológico da Asa Sul (L2 614 Sul), próximo ao parque infantil, das 9h às 11h;

- **26/5:** Parque Ecológico do Riacho Fundo I, das 15h às 17h;

- **29/5:** Unidade Básica de Saúde 9, "Postinho do Bosque", na Rua da Escola com a Rua 32, das 15h às 17h;

- **30/5:** Unidade Básica de Saúde 1, QI 03 Área Especial, das 15h às 17h;

- **30/5:** Benzimento coletivo virtual. Recebimento dos nomes pelo formulário no Instagram *@benzedeiras.brasilia*, entre 12h e 17h do dia.

Para garantir um campo de proteção e não absorver as energias do outro, os benzedores fazem, em roda, uma espécie de conexão, na qual chamam seus guias, como os anjos, para fazerem uma barreira espiritual durante os rituais. "As pessoas costumam nos procurar para tratar aflições emocionais, conflitos familiares, busca de empego, entre outras questões, além de problemas físicos, como cânceres ou traumas resultantes de acidentes. Muitos também trazem bebês e mascotes para pedirem proteção", explica a benzedeira Rosângela Martinez, 40, que também faz doutorado em plantas medicinais do cerrado.

Rosângela entrou na Escola de Almas Benzedeiras em 2019, após um "chamado interior". "Eu tinha uma proximidade com a natureza e com o poder das plantas, mas senti que precisava fazer mais. Então, procurei algo que me conectasse à minha ancestralidade. Passei pela capacitação e me vinculei à minha benzedeira interior", relata. Segundo a voluntária, muitas pessoas que chegam aos benzimentos comentam terem sido levadas para benzer quando crianças. "Elas (as pessoas) se afastaram da tradição e, agora, desejam retomar essa conexão, trazendo um público mais jovem e diverso", diz.

Bastante fiel nos benzimentos, Jefferson da Silva, 39, levou a filha, Helena, 2, para receber uma bênção no Parque Ecológico do Riacho Fundo I. Segundo o vigilante, a filha estava com dificuldade para dormir e sempre acordava assustada. Na primeira vez em que a levou às benzedeiras, o resultado foi certeiro e a menina melhorou. Tempos depois, foi preciso visitá-las novamente. "Creio que alguma pessoa tenha colocado um 'quebranto' (mau-olhado) nela, mesmo sem intenção", diz o vigilante.

Silva relata que o costume de ser benzido desde cedo pela sua avó o salvou de algumas situações que poderiam ter sido catastróficas. "Eu era motociclista e, certa vez, sofri um grave acidente. Um carro me fechou e me arrastou na pista. Em seguida, um ônibus passou a poucos centímetros de mim na via. Não me atropelando por muito pouco. Acredito que foram as boas energias depositadas em mim que evitaram uma tragédia", confidencia.

Ancestralidade

A benzedeira Elizete de Freitas, uma das mulheres com tempo de prática no grupo, ressalta que, no passado, a tradição era sempre presente em seu lar. "Todos os domingos, uma benzedeira ia a minha casa benzer minha família, começando do mais novo e terminando por mim. Antigamente, as pessoas não tinham acesso a médicos e a remédios, então as doenças eram tratadas com benzimento e chás. Estamos resgatando essa tradição que, ainda, é bem-vinda por muita gente", destaca.

Cecília Bartholo, 68, também benzedeira do grupo, lembra que não é preciso estar com problemas ou inquietações para procurar os benzimentos. "Várias pessoas também aparecem para compartilhar os momentos bons da vida. Está feliz? Venha se benzer!", diz. Segundo a voluntária, os relatos de pessoas que melhoraram são frequentes. Alguns, inclusive, as procuram para agradecer e contar que o benzimento mudou suas vidas. "Mas, claro, é preciso se dispor a mudar, ter a iniciativa. Não basta se benzer e manter antigas atitudes", pondera.

A aposentada Graça Silveira, 66, saiu do Cruzeiro para receber o benzimento no Riacho Fundo I. "Ficar em casa remoendo as inquietações não adianta. É preciso sair e procurar algo que nos traga alívio. Como sou muito intuitiva, os benzimentos são, para mim, um momento de reflexão e de paz. São uma bênção. Cheguei 'carregada', mas certamente saio mais leve", afirma.

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Conmebol dá vitória ao Fortaleza

A Conmebol anunciou, ontem, a alteração do placar do jogo entre Colo-Colo x Fortaleza, paralizado após problemas no estádio Monumental David Orellano. De acordo com a entidade que gere o futebol sul-americano, a vitória fica com o time brasileiro: 3 x 0. Além disso, confirmou novas punições aos chilenos. Assim, além da derrota, o Colo-Colo terá de jogar com portões fechados nos próximos cinco jogos em casa — já cumpriu um deles.

COPA DO BRASIL Capital falha na missão de segurar o Botafogo e tropeça no desejo de voltar ao Distrito Federal com chances de vaga. Embalado pela tropa de choque titular, alvinegro faz valer o favoritismo e constrói vantagem de 4 x 0

Disparidade cruel

DANILO QUEIROZ

O atual campeão da Libertadores e da Série A do Campeonato Brasileiro cortou as asas do Coruja na Copa do Brasil. Ontem, o Capital foi até o Rio de Janeiro com a ingrata missão de parar o poder ofensivo do Botafogo e não teve sucesso. Com direito a dois golpes sofridos em cobranças de pênaltis, o tricolor voltou para casa derrotado, por 4 x 0, e em situação difícil para sonhar com uma vaga nas oitavas de final do torneio nacional.

Se o principal objetivo do Capital era voltar do Rio de Janeiro vivo, o clube lamenta não somente o resultado, mas a forma como o Botafogo construiu o placar favorável. Apesar do domínio alvinegro, o tricolor passou boa parte do jogo almejando a possibilidade de perder por, no máximo, um gol de diferença. No entanto, a tropa de choque do Glorioso ampliou o ímpeto dos donos da casa e ajudou na construção de um placar praticamente irreversível, dada a diferença técnica entre as equipes.

No primeiro tempo, o Capital se portou bem e, mesmo moldado para contra-atacar, conseguiu frear o alvinegro. O goleiro Reynaldo fez defesas importantes, mas errou bote no atacante Rwan Cruz e cedeu o primeiro pênalti da noite aos donos da casa. Alex Telles cobrou bem e colocou o Botafogo: 1 x 0. Embora com mais posse de bola, o Glorioso pecava na assertividade. O Coruja atacou em lances pontuais, como em uma bola na trave oriunda de um cruzamento de Felipe Guedes. Até ali, porém, o saldo era favorável.

O Capital voltou com nomes mais ofensivos para a etapa final, mas não colocou a ideia de jogo no gramado sintético do Nilton Santos. O Coruja segurava bem o duelo, até o Botafogo acionar vários titulares. O alvinegro teve, primeiro, um pênalti anulado. O VAR não viu intenção de Felipe Guedes em toque de mão. Pouco depois, a situação se repetiu com o zagueiro Richardson e a arbitragem não titubeou na marcação. Igor Jesus bateu e fez 2 x 0. Abatido, o tricolor levou o terceiro golpe em seguida. Cuiabano cruzou e Artur, livre, colocou a bola na rede.

Embalado, o Botafogo ampliou a blitz e chegou ao quarto gol, com Rwan Cruz aproveitando do bate e rebate na área do Capital, decretando a goleada. Com pouco tempo para se recuperar, o Coruja volta a focar na Série D. No sábado, mede forças no duelo local com o Ceilândia. A bola rola às 16h30, no Abadião. O reencontro com o Botafogo será em 22 de maio, às 21h30, no Estádio Nacional Mané Garrincha.

Vitor Silva/Botafogo



Igor Jesus comemora o terceiro gol alvinegro: tricolor batalhou, mas não suportou o ímpeto do Glorioso no Nilton Santos

Terceira fase

Terça-feira	
Internacional 1 x 0 Maracanã	
Retrô 1 x 1 Fortaleza	
Maringá 2 x 2 Atlético-MG	
Fluminense 1 x 0 Aparecidense	
São Paulo 2 x 1 Náutico	
Ontem	
Botafogo 4 x 0 Capital	
Ceará 0 x 1 Palmeiras	
21h30	Paysandu x Bahia***
21h30	Novorizontino x Corinthians***
21h30	CSA x Grêmio***
Hoje	
16h	Operário x Vasco*
16h	Brusque x Athletico-PR**
18h	Santos x CRB**
18h30	Criciúma x Bragantino*
20h	Botafogo-PB x Flamengo**
21h30	Cruzeiro x Vila Nova*
Na TV: SporTV* e Prime Video**	
***Não finalizados	

Palmeiras

No duelo de Série A do Brasileirão da terceira fase da Copa do Brasil, o Palmeiras saiu em vantagem diante do Ceará. No Castelão, o alviverde contou com a veia artilheira do zagueiro Gustavo Gómez para vencer, por 1 x 0, e levar vantagem para o jogo de volta, em São Paulo. Os palmeirenses vão jogar por qualquer empate para irem adiante no torneio.

Jogos do dia

O feriado do trabalhador será movimentado com seis jogos de ida da terceira fase da Copa do Brasil. Flamengo e Cruzeiro, que estreiam nesta fase, e Vasco, que participou das duas anteriores, estão entre os destaques e buscam confirmar o favoritismo dentro de campo. Santos e CRB também jogam pela primeira vez nesta edição.

O Vasco abre os compromissos encarando o Operário-PR, às 16h, fora de casa. O Santos será anfitrião contra o CRB, às 18h. Atual campeão do principal mata-mata do futebol brasileiro, o Flamengo inicia a jornada em busca do sexto título diante do Botafogo-PB, às 20h, em jogo vendido para o Maranhão. O Cruzeiro encerra a lista de partidas do dia, na faixa das 21h30, quando recebe o Vila Nova.

LIGA DOS CAMPEÕES

Barcelona e Inter empatam e decidirão vaga na final em Milão

MEL KAROLINE*

O Estádio Olímpico de Montjuic, em Barcelona, na Espanha, foi palco de um confronto acirrado entre Barcelona e Internazionale. As equipes encerraram o jogo de ida das semifinais da Liga dos Campeões empatadas por 3 x 3, levando a decisão para terça-feira, em Milão.

No primeiro tempo, os italianos abriram frente com os gols de Thuram e Dumfries, o meia neerlandês foi responsável por marcar o terceiro do time italiano. Do lado dos donos da casa, o jovem Lamine Yamal marcou o primeiro e sobrou para Ferran Torres e o brasileiro Raphinha, em lance de infelicidade do goleiro Sommer, igualarem o placar.

"A sensação é que poderíamos ter alcançado um resultado melhor. É inaceitável sofrer esses gols em casa, mas temos que creditar à Inter, que jogou muito bem. Eles são muito bons nos escanteios. Tentamos dar nosso melhor, mas o importante é que conseguimos um resultado que deixa aberto para o jogo de volta. Vamos nos preparar para chegar lá e garantir a classificação", disse Raphinha ao deixar o gramado do estádio.

Josep Lago/AFP



Resultado deixa panorama aberto por lugar na decisão de Munique

Na temporada de 2009/2010, a Inter superou o Barcelona nesta mesma fase da Liga dos Campeões, ao vencer os Culés por 3 x 1. Naquele mesmo ano, o time de italiano conquistou a orelhuda e, desde então, nunca mais um clube da Itália conseguiu um título na competição.

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

NBB

Brasília vence em casa e força jogo quatro contra o São Paulo

ARTHUR RIBEIRO*

O sonho continua. Com a corda no pescoço, o Brasília superou a pressão e venceu o São Paulo por 86 x 81, ontem, no Nilson Nelson, para seguir vivo nas oitavas de final do Novo Basquete Brasil (NBB). O time candango estava sob risco da eliminação em caso de derrota, mas conseguiu diminuir o prejuízo da série para 2 x 1 e alimenta as chances de virada para se manter na briga pelo título.

O plantel de Dedé Barbosa tirou um peso das costas com o triunfo. A vitória simbolizou não apenas a sobrevivência da campanha, mas também o fim de uma sequência de sete jogos sem vencer, contando o fim da temporada regular. De quebra, foi a primeira vez que os brasilienses superaram o São Paulo na história do NBB. O tabu durava 14 partidas.

O protagonista foi o ala Daniel Von Haydin, cestinha do duelo, com 26 pontos e 12 rebotes. Com o resultado, o Brasília segue no fio da navalha e qualquer derrota significa o adeus aos playoffs. Para reverter o cenário, é preciso vencer os confrontos restantes da série, amanhã, em solo paulista, e, se necessário, na terça-feira, novamente na capital federal.

JOÃO FONSECA

Após ser derrotado na segunda rodada do Masters 1000 de Madri, João Fonseca não acompanhou o bom desempenho do holandês Jesper de Jong e foi eliminado na estreia do Challenger 175 de Estoril, em Portugal. O 93º colocado do ranking da ATP não deu chances ao brasileiro, 65º do mundo e venceu por 2 sets a 0, parciais de 6/2 e 7/5.

BIA HADDAD

Chegou ao fim, ontem, a trajetória de Bia Haddad no WTA 1000 de Madri. Ao lado da alemã Laura Siegemund, a brasileira amargou dura eliminação nas quartas de final do torneio, caindo diante da dupla número 3, formada por Hsieh Su-Wei, de Taiwan, e Jelena Ostapenko, da Letônia, por 2 x 0, parciais de 7/5 e 6/3.

FLUMINENSE

O atacante Germán Cano, do Fluminense, sofreu uma lesão de grau 2 do ligamento colateral medial do joelho esquerdo. Segundo o clube, o atleta iniciou o tratamento no CT Carlos Castilho. O jogador realizou exames, ontem, após sair machucado durante a magra vitória sobre a Aparecidense, na última terça-feira, pela Copa do Brasil.

FUTEBOL DE AREIA

Começa, hoje, a nova edição da Copa do Mundo de futebol de areia. Às 8h, a Guatemala abre o torneio contra o Japão. Mauritânia x Irã, às 9h30, Seicheles x Belarus, às 12h, e Portugal x Paraguai, às 13h30, fecham o dia de partidas. A CazeTV , o Fifa+ e o SporTV transmitem o torneio ao vivo. Atual campeão, o Brasil estreia amanhã.

FEMININO

Vivo na corrida por um lugar no mata-mata do Brasileirão Feminino, o Real Brasília volta a campo hoje. Às 16h, as Leoas do Planalto visitam o Internacional. A vitória contra um dos membros do Z-2 pode devolver as brasilienses ao G-8 de classificação ao mata-mata do torneio. O canal do Inter no YouTube transmite.

FÓRMULA 1

O piloto Gabriel Bortoleto vai contar com a Sauber "repaginada" para a disputa do GP de Miami, que acontece neste fim de semana, nos Estados Unidos. A escuderia anunciou, ontem, uma pintura especial em seus carros em homenagem à "veia artística" da cidade americana que vai sediar a próxima corrida.

Eufrázio

ESPORTES

VÔLEI Decisões da Superliga feminina e masculina, hoje e domingo, colocam em cartaz quatro talentos nascidos na capital

Elos de Brasília com as finais

VICTOR PARRINI

Embora não tenha times nas finais feminina e masculina da Superliga de Vôlei, o Distrito Federal entra em cena nas partidas de hoje e de domingo com quatro personagens vinculados ao quadradinho.

Dos quatro candidatos aos títulos, somente o Sesi Bauru não conta com mão de obra brasiliense. O time do interior paulista é adversário do Osasco na decisão feminina, hoje, às 15h45. A companhia da Grande São Paulo conta com o talento de Geovana Vitória, central de 24 anos.

A brasiliense de 1,88m de altura está na segunda temporada de Osasco e disputa, pela primeira vez, a final da Superliga A. Nesta temporada, Geovana ajudou na campanha de terceiro lugar na fase de classificação, com 15 vitórias em 22 jogos. Ela iniciou a trajetória no voleibol em 2014. Passou pelas categorias de base e time principal do Brasília durante campanha na Superliga B. Também acumula milhas pelo Blumenau-SC.

“Estar em uma final de Superliga é uma emoção difícil de descrever. É o resultado de muito esforço, dedicação e entrega. Dá um frio na barriga, mas é um sentimento de muita gratidão a Deus, à minha equipe e a todos que me apoiaram até aqui. Estou focada, com o coração cheio de fé e pronta para dar o meu melhor. Quero aproveitar cada segundo”, celebra.

A final masculina tem brasilienses nos dois candidatos ao título. Vice-campeão na temporada passada, o Vôlei Renata tem à disposição os talentos do central Witallo e o oposto Davy.

Davy tem 28 anos e foi criado no Recanto das Emas. Lá, teve o primeiro contato com o vôlei por meio de um Centro de Iniciação Desportiva (CID). Aos 15 anos, mudou-se para Ceilândia, onde a mãe mora até hoje.

“Para um menino que começou em um CID, estar na final de uma Superliga pela primeira vez é a realização de um sonho. Tive meu primeiro contato com o esporte no CEF 113. Dali, conheci o mundo. Sei como esses projetos de iniciação são importantes para as comunidades, especialmente, as mais carentes. Podem ser transformadores Sou a prova disso”, destaca o oposto de 1,99m.

Witallo, 21 anos, tem raízes no Gama. O gigante de 2,06m está no Vôlei Renata desde 2022 e é o nono bloqueador mais eficiente da liga. “Isso demonstra que estou no caminho certo. É muito gratificante vivenciar tudo isso. Também comecei em um CID, na região do Cruzeiro, com o professor Adiel. Depois, fui chamado para a base do Brasília, onde iniciei nas categorias de base, com o professor Edson. Sem esse processo de iniciação, dificilmente chegaria aqui, especialmente nesse jogo”, compartilha.

Davy e Witallo terão a concorrência de um personagem que carrega o nome da cidade por onde vai. Matheus Brasília é um dos pilares da campanha finalista do Sada Cruzeiro. A companhia de Minas Gerais está na terceira final em quatro anos e, no domingo, tem a possibilidade de ampliar de oito para nove o número de troféus na galeria.

Brasília é um levantador de 1,84m e está na primeira temporada em Belo Horizonte. Apesar do pouco tempo de Sada Cruzeiro, é pé quente. Ou melhor, mãos quentes. Soltou o grito de campeão no Campeonato Mineiro, Supercopa, Sul-Americano e Mundial. Agora, na primeira final de Superliga da carreira, não espera desfecho diferente.

“De seis campeonatos que disputamos, é a nossa quinta final. É gratificante, ainda mais sendo a minha primeira, no meu primeiro no projeto Sada Cruzeiro. Todos esses requisitos tornam a final especial”, comenta o medalhista de ouro com a Seleção no Pan de Santiago-2023.

A decisão no Ginásio do Ibirapuera também reserva um duelo particular com o colega de posição e figura do álbum da Seleção em cinco Jogos Olímpicos, Bruninho. “É um levantador referência, cresci assistindo-o jogar. Trabalhos juntos na Seleção Brasileira. Mas, nesta batalha, quero me sobressair”, discursa, pensando em uma vaga na equipe de Bernardinho.

“O próprio Bruno deu indícios que o ciclo dele junto à Seleção foi finalizado. Abriu uma vaga e vou batalhar para estar lá. É um dos objetivos de carreira”, ressalta Brasília.

Pedro Teixeira/Vôlei Renata



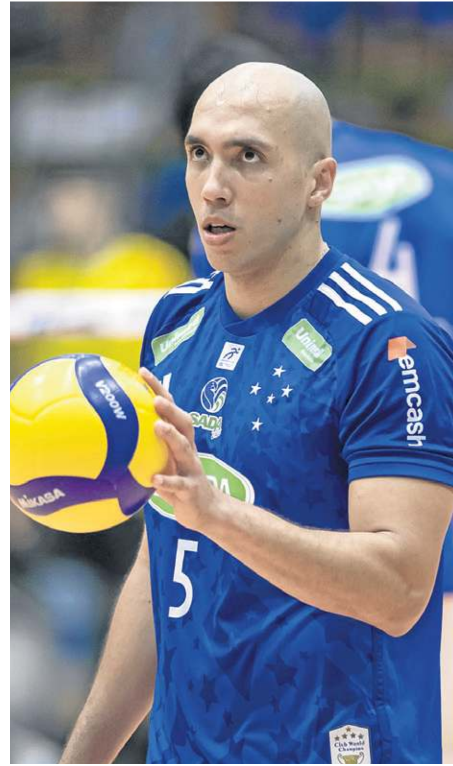
Witallo ostenta os títulos do Sul-Americano Sub-21 com a Seleção e da Superliga C

Pedro Teixeira/Vôlei Renata



O oposto Davy tem no currículo conquistas da Supercopa e da Liga Alemã em 2020/2021

Agência i7/Sada Cruzeiro



Medalhista de ouro no Pan de 2023, Matheus Brasília sonha com retorno à Seleção

Carolina Oliveira/Osasco



Cria da base do Brasília, Geovana pode levantar o primeiro troféu da elite nacional

Programe-se

Finais da Superliga Feminina (jogo único)

Osasco x Sesi Bauru

Quando: Hoje

Horário: 15h45

Transmissão: Globo e SporTV2

Masculina (jogo único)

Sada Cruzeiro x Vôlei Renata

Quando: Domingo

Horário: 10h

Transmissão: Globo e SporTV2

EXPOSIÇÃO COM IMAGENS DO CORREIO CONTA A HISTÓRIA CULTURAL DE Brasília

A mostra faz parte da programação do Brasília Photo Show, que ocupa o MAB até 04 de maio com exposições, workshops, palestras e rodas de conversas sobre fotografia

Visite a **Exposição 65 anos de cultura** no Museu de Arte de Brasília **até o dia 4 de Maio**

Correio Braziliense | Gráfica Movimento — Não é só impressão. É sentimento. | Brasília Photo Show | MAB Museu de Arte de Brasília | Secretaria de Cultura e Economia Criativa | GDF É tempo de ação.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Câncer. Cada um de nós é uma partícula do colossal organismo que chamamos de Universo, e pressentimos esse grande Todo e nos identificamos, mas não como partículas, e sim como os vencedores da competição entre todas as partículas, os que conseguimos ser os primeiros a enxergar a verdade enquanto todas as outras partículas permanecem na ignorância. E nessa soberba ignorância, mediante a qual subvertemos fantasiosamente a hierarquia do funcionamento do colossal organismo que chamamos de Universo, vamos perdendo de vista a comunhão possível que, essa sim, nos brindaria com a identidade real e verdadeira. Por buscarmos conserto ao que não precisa de conserto promovemos desconcerto, e os mesmos dramas se repetem em todas as línguas e épocas até que, por cansaço, nós, as partículas, comungamos com o Todo.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Ideal seria que tudo fosse de todos, porém, esse ideal seria realizável se não houvesse tanto egoísmo, porque enquanto houver essa toxina circulando à solta nos relacionamentos, uns compartilham e outros se aproveitam.



TOURO
21/04 a 20/05

Há momentos em que a alma precisa tomar distância de tudo e de todos, não porque o mundo tenha ficado mais barulhento, mas porque precisa de recolhimento para entender melhor o que a inspiração tenta transmitir.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

A brincadeira é em conjunto, é assim que você descobre seu papel relativo no Universo, porque se você continuar batendo na tecla de, em primeiro lugar ter de descobrir seu valor individual, aí a alma continua perdida.



CÂNCER
21/06 a 21/07

As coincidências jogam um papel importante nesta parte do caminho, por isso, mesmo que você tenha feito planos muito bem elaborados, se surgirem fatos, feitos coincidências, procure aceitar essas orientações.



LEÃO
22/07 a 22/08

Os ideais precisam ser reafirmados, a despeito de que a realidade imediata chama tanto a atenção com picuinhas e perrengues que parece não haver espaço nem tempo para os ideais. Sem ideais, tudo o mais perde o sentido.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Evite tratar como defeito de fábrica o fato de você ter mais ideias do que capacidade de as realizar, porque isso não é nada além do que o processo natural do ser humano, uma alma livre numa personalidade limitada.



LIBRA
23/09 a 22/10

Você não é os outros e os outros não são você, porém, ao mesmo tempo, se não houver algo em comum entre todas as pessoas nem sequer em conflito elas poderiam estar, haveria apenas indiferença em todos os relacionamentos.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Muitas dificuldades poderiam ser evitadas se soubéssemos deter por alguns instantes o ímpeto de buscar longe o que, se observássemos bem, descobriríamos que está ao alcance de nossas mãos. É assim.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As coincidências ajudam, mas não resolvem tudo, porque elas só apontam o sentido que sua alma precisaria seguir em determinado momento. Se você aceita ou não a orientação, aí já não é problema das coincidências.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se você olhasse com novos olhos para o espaço que se tornou corriqueiro, onde você guarda suas coisas, onde você habita, provavelmente descobriria tesouros que serviriam para adquirir regozijo fantástico.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Para que as boas ideias não desapareçam, depois, sem deixar rastros, procure registrar no papel ou da forma que encontrar melhor para que, em algum momento do futuro, você possa restabelecer contato. Aí sim!



PEIXES
20/02 a 20/03

Tudo que existe no mundo humano, um dia não passou de uma ideia captada por alguma pessoa sonhadora. Nem todos os sonhadores realizam suas ideias, mas nem por isso devemos limitar nossa capacidade de sonhar. Continue.

CRUZADAS

- Alvos de desconfiança no faroeste (Cin.)
- O Papa do Modernismo (Lit.)
- Personagens do folclore brasileiro
- O vinílico é feito de PVC (Constr.)
- Geração sucessora dos "Baby Boomers"
- Tendo por base o IPCA, é feito mensalmente pelo IBGE
- Bainhas (de calças)
- Chefe temporal indígena (bras.)
- Material de maquetes escolares
- Diz-se de cabelo crespo arruivado
- Forma de violência doméstica
- Caminho construído pela Coroa Portuguesa, liga Ouro Preto (MG) a Vitória (ES)
- Formato de certos decotes
- Cidade tida como museu a céu aberto (IT)
- Renata Capucci, jornalista brasileira
- Guia espiritual hindu
- Bacorinha (Zool.)
- Estado da pessoa com vertigem
- Assinatura (abrev.)
- Interjeição típica do mineiro
- (?)-delta, modelo de biquíni dos anos 1980
- Indica a fala do próximo ator (Teat.)
- Prato caseiro apreciado com molho ferrugem
- Região de grande concentração de pobreza
- Interjeição de chamamento
- Artigos de colunistas sociais
- Opositores em um litígio (jur.)
- Santo (apócope)
- Vaidoso, em inglês
- Letra que simboliza a marca registrada
- Pequeno embrulho
- "Parenta" do pombo
- Deus grego dos ventos (Mit.)
- O mundo oposto ao virtual
- A casa do "Chaves"
- Ponto, em inglês
- Loja de livros usados (bras.)
- Mecânica (abrev.)
- Equipe comandada por Hansi Flick na Copa de 2022 (fut.)
- O popular "jegue"
- Louco, em espanhol

BANCO 3/dot. 4/loco — vain. 5/deixa. 11/forasteiros. 12/rota imperial. 17/cálculo da inflação.

32

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

			I		P			E
A	P	I	N	H	A	D	O	S
R	A	Q	U	E	T	E		C
	U		T		I	R		A
E	L	E	I	T	O	R	A	L
	O	S	L	O		O	V	A
	C	C		M	E	T	A	DE
V	O	O		A		A	N	T
S	E	V	E	RA	S		T	R
	L	A	R		A	R	E	A
	H		V	I	L	A		B
S	O	P	A		I		D	A
		I		A	N	Z	O	L
	G	A	R	R	A	N	C	HO

SUDOKU DE ONTEM

7	1	6	8	4	2	5	9	3
4	2	9	6	5	3	8	7	1
5	3	8	1	7	9	4	2	6
3	4	2	9	8	5	1	6	7
8	9	5	7	6	1	3	4	2
1	6	7	3	2	4	9	5	8
6	7	3	5	9	8	2	1	4
2	5	1	4	3	6	7	8	9
9	8	4	2	1	7	6	3	5

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

DE GRAÇA

Arquivo



A banda Reis do Soul agita o Dia do Trabalhador em show gratuito no Eixão

Show para o trabalhador

» JOÃO PEDRO CARVALHO*

A partir das 10h de hoje, no Eixão do Lazer, a banda Reis do Soul fará uma homenagem a Tim Maia e a Jorge Ben Jor. O show celebra a conexão musical e pessoal de ambos os cantores, já que Tim e Jorge Ben inseriram a soul music, funk e groove na cultura do samba.

Jorge trouxe o balanço rítmico e Tim trouxe a intensidade e entrega os encaixando na cultura sambista. Juntos, transformam a música brasileira mais vibrante, dançante e atemporal, e acreditavam que a música era uma experiência sensorial e espiritual, algo que se reflete na filosofia sonora das músicas de origem africana. Um conceito que Jorge sempre exaltou e Tim incorporou de maneira visceral em sua trajetória.

A banda Reis do Soul é formada por Marcus Moraes (guitarra), Luis Porto (baixo) Rafa Black (bateria), Paulo Black (sopros). Silvino Filho interpreta Tim Maia, e Adriano Rocha, canta Jorge Ben Jor). Para alimentar os laços entre esses dois ícones em uma única apresentação, a produtora Tita Lyra, autora da ideia, promete um som dançante, vibrante, repleto de energia: "É para aquecer os corações e alma dos trabalhadores reunidos não apenas para brindar o seu dia como também para reivindicar melhorias progressivas".

A música *Tim e Jorge* mostra a realidade vivida pela classe trabalhadora. Jorge Ben, com sua mistura de samba, funk, e elementos africanos, traduzia a ginga e a leveza com que o povo lida. Canções como *Mas, que nada!* e *País tropical* trazem um olhar positivo, mesmo com as contradições sociais.

Tim Maia, apesar de cantar sobre amor e alegria, também trazia a realidade além da indignação com normas e contradições sociais, um sentimento comum entre trabalhadores que enfrentam as desigualdades do sistema todos os dias. Sua fase racional, ainda que peculiar, também flertava com ideias de empoderamento e consciência social.

TRIBUTO AOS REIS DO SOUL

Hoje, a partir das 10h, no Eixão do Lazer (altura da 106 sul), com entrada gratuita e classificação indicativa livre

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Fica decretado que, a partir deste instante,
haverá girassóis em todas as janelas,
que os girassóis terão direito
a abrir-se dentro da sombra;
e que as janelas devem permanecer, o dia inteiro,
abertas para o verde onde cresce a esperança.

Thiago de Mello (trecho do poema "Os estatutos do homem")

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			6			8		
			5	1				4
7	2							
5								
		6	2		9	3		
9				5				
	8	1	9		2	4		
				4	8	6		7
						2		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Eufrázio

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quinta-feira, 1º de maio de 2025

SUPERPERDEDORES


Cenas de ação de Thunderbolts* são padrão Marvel

Marvel Studios/Divulgação

OS VILÕES ESQUECIDOS DA MARVEL SE UNEM NO LONGA *THUNDERBOLTS, FILME QUE TRAZ UMA ENERGIA HEROICA DE VOLTA AO ESTÚDIO**


Yelena e Bob são destaques em *Thunderbolts**

Fotos: Marvel Studios/Divulgação



» PEDRO IBARRA

O Universo Cinematográfico Marvel, popularmente conhecido como MCU, está há quase 20 anos lançando filmes e apresentando heróis para o público mundial. Nessa gama imensa de personagens, alguns se destacam e outros ficam esquecidos ou sem uso. Porém, o fato de estarem perdidos não faz com que eles sejam desinteressantes. Então, o estúdio decidiu aproveitar os grandes nomes que têm no filme de um super grupo de vilões e, dessa forma, nasceu o longa *Thunderbolts**.

A produção junta Yelena (Florence Pugh), irmã da Viúva Negra; Guardião Vermelho (David Harbour), pai da Viúva Negra; Fantasma (Hannah John-Kamen), vilã de Homem Formiga e a Vespa; Agente Americano (Wyatt Russel), anti-heroi na série *Falcão e o Soldado Invernal*; Treinadora (Olga Kurylenko), vilã em *Viúva Negra*; e o próprio Soldado Invernal (Sebastian Stan) em uma série de desventuras que variam entre os personagens tentando salvar as próprias vidas, enquanto buscam proteger o mundo de uma nova ameaça.

Além dos vilões já conhecidos em uma nova configuração, o filme apresenta também o personagem Bob (Lewis Pullman), um homem que sofreu experimentos científicos e é crucial para o desenrolar dos eventos catastróficos da história. Julia Louis-Dreyfus é a última e importante peça desse tabuleiro que faz a história se desenvolver com a personagem Valentina Allegra de Fontaine.

Portanto, trata-se de um time de desajustados que precisam encontrar alguma forma de trabalharem juntos em uma decisão entre o egoísmo e a vontade de praticar o bem maior. O próprio nome Thunderbolts* vem de um time de futebol em que Yelena jogava quando criança, que tem como maior feito nunca ter vencido um jogo.

Mesmo tratando de vilões, esquecidos e desconhecidos, o filme é talvez o mais heroico da Marvel em muito tempo. Afinal, não há nada mais nobre do que estar disposto a perder para que outras pessoas ganhem, ou sejam salvas. Assim como o *Capitão América* e o *Homem de Ferro*, os *Thunderbolts* podem, sim, ser garotos propaganda de caixa de cereais.

Gostinho do MCU

É seguro falar que o estúdio precisou trazer vários desconhecidos para as telonas para voltar a fazer um filme com a própria essência que cativa o público há mais de 15 anos. *Thunderbolts** tem a cara da Marvel, um filme que se leva a sério quando precisa, mas que, na maioria dos momentos, preocupa-se mais em divertir o público enquanto transmite uma mensagem positiva e importante. Dirigido por Jake Schreier, cineasta premiadíssimo pela minissérie de sucesso Treta, o filme faz rir enquanto discute temas como depressão e drogas.

O longa traz de volta a coragem do estúdio em investir em novos talentos do mundo do cinema. Pessoas de destaque da parte técnica, como compositores da trilha sonora, o cinematógrafo, a designer de produção são novos nomes, muito ligados a títulos independentes. Assim, o filme faz da tela aos bastidores o movimento de colocar a luz em pessoas que merecem mais espaço para brilhar.

Vilania

*Thunderbolts** não é o primeiro filme que traz a perspectiva dos vilões para as telas. Os dois filmes do Esquadrão Suicida têm premissas parecidas: um grupo de pessoas ruins e completamente diferentes umas das outras é contratado para uma missão que vai salvar o mundo – ou destruí-lo por completo se os planos derem errado. Os longas apresentam personagens, como Coringa (Jared Leto), Pistoleiro (Will Smith), Katana (Karen Fukuhara), Tubarão-rei (Sylvester Stallone), Bloodsport (Idris Elba), Pacificador (John Cena) e Arlequina (Margot Robbie). Os dois últimos supervilões se destacaram tanto ao ponto de ganharem produções próprias.

Dentro do universo da Marvel, o vilão do primeiro dos *Vingadores* teve uma série e arco de redenção em Loki, com duas temporadas que transformam o Rei da trapaça, interpretado por Tom Hiddleston, no salvador da linha do tempo do MCU. Agatha Harkness (Kathryn Hahn), vilã de WandaVison, também ganhou sua própria coleção de episódios em que busca recuperar seus poderes em um convento de bruxas.

Com uma narrativa que vai além do que é mostrado nos filmes do *Homem-aranha*, a trilogia de Venom aprofunda a luta de Eddie Brock com o alienígena que o possuiu pelo controle de sua mente e poderes sobre-humanos. *Pinguim* foca nos esforços e conflitos enfrentados por Oswald Cobb para se tornar o maior gangster de Gotham City.

Colocando histórias femininas em destaque, os live-actions da personagem Malévola mostram que uma das vilãs mais sinistras da Disney, a antagonista de Aurora em *A Bela adormecida*, teve seus motivos para lançar a maldição na princesa. Já Cruella retrata as origens difíceis da jovem Estella e as razões que a transformaram na elegante e cruel ladra de cachorrinhos nas animações dos *101 dálmatas*.

ABL

UMA JORNALISTA NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

» NAHIMA MACIEL

Miriam Leitão foi eleita, ontem, para a Academia Brasileira de Letras. A jornalista vai ocupar a Cadeira nº 7 do Quadro dos Membros Efetivos, vaga aberta com a morte do cineasta Carlos Diegues, nome marcante no cinema brasileiro e fundamental para o movimento do Cinema Novo. A votação começou às 16h e foi realizada com urnas eletrônicas cedidas pelo TRE do Rio de Janeiro, no prédio conhecido como Petit Trianon, na capital fluminense.

Miriam Leitão foi eleita com 20 votos e superou Cristovam Buarque, que também concorria, além de Tom Farias. Nascida em Caratinga (MG), a jornalista de 72 anos é autora de 16 livros, sendo a maior parte sobre a conjuntura e história brasileira, mas também com incursões no universo infantil, na crônica e na ficção.

O mais recente, *Amazônia na encruzilhada: O poder da destruição e o tempo das possibilidades*, publicado em 2023, é fruto de extensa reportagem sobre os desafios para a preservação da floresta. O material também rendeu um documentário, que pode ser assistido na Globo Play. Em *Saga brasileira: A longa luta de um povo por sua moeda*, de 2011, a jornalista retoma a história dos planos econômicos que marcaram o Brasil ao longo das décadas. A obra ganhou o prêmio Jabuti de Livro do Ano de não ficção. Em *A democracia na armadilha: Crônicas do desgoverno*, de 2021, reúne crônicas nas quais analisa os rumos recentes do país.

Divulgação


Míriam Leitão foi eleita com 20 votos

O universo infantil bateu à porta de Miriam Leitão quando teve o primeiro neto. Os livros *A menina de nome enfeitado* (2014) e *Flávia e o bolo de chocolate* (2015) foram escritos pensando nos pequenos. Boa parte da inspiração para as histórias vem da observação da jornalista para a vida real.

Com uma carreira dedicada à cobertura da vida econômica e política do país, Miriam também se especializou na análise e hoje é uma das mais respeitadas comentaristas da televisão brasileira. Ela já trabalhou no *Jornal do Brasil* e na *Gazeta Mercantil*. Atualmente, é colunista do jornal *O Globo*.

No total, havia 16 candidatos à vaga da ABL, entre eles, o recifense Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque. Engenheiro mecânico, economista e professor, Cristovam foi governador do Distrito Federal, ministro da Educação e senador.

Eufrázio



Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

1º de Maio: a construção dos direitos trabalhistas no Brasil

Maria Eduarda Lavocat

Hoje é comemorado o Dia Internacional do Trabalhador, uma data que simboliza a valorização dos direitos trabalhistas e a luta por condições dignas de trabalho. Sua origem remonta ao final do século XIX, mais especificamente ao ano de 1886, quando trabalhadores em Chicago, nos Estados Unidos, organizaram uma greve geral reivindicando a jornada de oito horas diárias. O movimento culminou em violentos confrontos, tornando o 1º de Maio um marco da resistência operária em todo o mundo.

Em homenagem à ocasião, o *Direito & Justiça*, com a ajuda da advogada especialista em direito trabalhista Thais Riedel, preparou uma retrospectiva dos principais marcos que moldaram a evolução dos direitos trabalhistas no Brasil.



Essa trajetória teve início no século XX, em um contexto ainda fortemente marcado pela economia agrícola. A primeira lei trabalhista surgiu em 1903, voltada à regulamentação dos sindicatos rurais. Em 1907, foi criada a Lei dos Sindicatos Urbanos e, entre 1907 e 1917, o país viveu um período de intensa mobilização operária, que culminou na primeira greve geral e motivou o surgimento de novas legislações.

Alguns dos principais marcos legislativos do período incluem:

- Lei Municipal nº 1.350, de 1911 – Fixava o horário de trabalho dos empregados do comércio no Rio de Janeiro.

- Decreto nº 3.724, de 1919 – Estabelecia a responsabilidade do empregador de indenizar o trabalhador ou sua família em caso de acidente de trabalho.

- Decreto nº 4.682 (Lei Eloy Chaves), de 1923 – Instituiu a Caixa de Aposentadoria e Pensões para os trabalhadores das estradas de ferro, ampliando os direitos previdenciários. É considerada o embrião da Previdência Social no Brasil.

- Decreto nº 4.859, de 1924 – Declarava o dia 1º de Maio feriado nacional.

- Decreto nº 17.943-A, de 1927 – Proibia o trabalho de crianças menores de 12 anos, o trabalho noturno para menores de 18 e o emprego de menores em atividades perigosas ou insalubres.

- A partir de 1930, com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder, houve uma intensificação das ações voltadas à proteção dos trabalhadores. Entre os principais decretos e medidas desse período, destacam-se:

- Decreto nº 19.433, de 1930 – Criou o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

- Decreto nº 19.770, de 1931 – Regulava a sindicalização das classes patronais e operárias.

- Decreto nº 21.175, de 1932 – Instituiu a Carteira Profissional para trabalhadores com mais de 16 anos na indústria e no comércio.

- Decreto nº 21.186, de 1932 – Estabeleceu a jornada de oito horas diárias e seis dias por semana, limitando o trabalho noturno a sete horas.

- Decreto nº 21.417-A, de 1932 – Regulamentou o trabalho feminino na indústria e no comércio.

- Decreto nº 23.103, de 1933 – Concedeu férias anuais aos trabalhadores do comércio e dos bancos, posteriormente estendidas a outras categorias.

- Criação da Justiça do Trabalho (1939) – Inicialmente criada por decreto, com caráter administrativo. Somente com a Constituição de 1946 passou a integrar o Poder Judiciário.

- Decreto-Lei nº 2.162, de 1940 – Fixou os valores do salário-mínimo, com 14 faixas distintas para diferentes regiões do país.

No entanto, o grande marco da legislação trabalhista no Brasil ocorreu em 1º de maio de 1943, com a promulgação do Decreto-Lei nº 5.452, mais conhecido como Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Anunciado por Getúlio Vargas durante as comemorações do Dia do Trabalhador, o decreto sistematizou e unificou diversas normas trabalhistas. Entre as principais garantias estabelecidas estão a carteira de trabalho assinada, a regulamentação da jornada de trabalho, o direito a férias e a fixação do salário-mínimo, entre outros avanços que contribuíram para a proteção e valorização da classe trabalhadora.

Instituída durante o período do Estado Novo (1937–1945), a CLT foi criada por decreto-lei, sem passar por discussões no Congresso Nacional, que se encontrava fechado sob o regime ditatorial. Inicialmente voltada aos operários da indústria, sua abrangência cresceu com o tempo, estendendo-se a diversos setores e categorias profissionais.

A força e a relevância da CLT foram reafirmadas com a promulgação da Constituição Federal de 1988, quando muitos de seus princípios foram incorporados ao texto constitucional, como direitos sociais, reforçando sua atualidade e importância histórica. A nova Carta Magna foi responsável por fortalecer esses direitos trabalhistas por meio do artigo 7º, ampliando significativamente as garantias destinadas aos trabalhadores.

Entre os avanços assegurados, destacam-se: o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), a licença-maternidade e paternidade, o seguro-desemprego, a proibição de qualquer forma de discriminação no emprego e a promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres no ambiente de trabalho.

No ano de 2013, veio a regulamentação do trabalho doméstico, que foi consolidada por meio da Emenda Constitucional 72/2013 e da Lei Complementar 150/2015. Ambas asseguraram aos trabalhadores domésticos os mesmos direitos garantidos aos demais trabalhadores, como jornada de trabalho definida, acesso ao FGTS e ao seguro-desemprego.

Em 2017, um novo marco: a reforma trabalhista, instituída pela Lei nº 13.467/2017, promoveu alterações em mais de 100 pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), representando uma das mudanças mais significativas na legislação trabalhista brasileira. Entre os principais destaques estão a prevalência do negociado sobre o legislado em determinadas situações, a criação da modalidade de jornada intermitente e o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical — modificações que impactaram diretamente as relações entre empregadores e empregados.

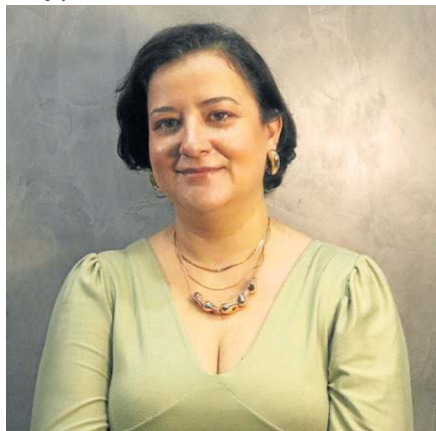
A partir de 2020 até os dias atuais, intensificaram-se os debates sobre o trabalho por aplicativos, especialmente no que diz respeito à caracterização de vínculo empregatício, à definição de direitos trabalhistas e à necessidade de regulamentação específica para motoristas e entregadores que atuam por meio dessas plataformas digitais. Esses temas seguem em evolução, refletindo os desafios impostos pelas novas formas de trabalho na era digital.

Diretos trabalhistas: perguntas e respostas

Ana Maria Campos

Neste 1° de Maio em que é celebrado o Dia do Trabalhador, o caderno Direito&Justiça preparou um tira-dúvidas sobre os direitos trabalhistas. Reunimos algumas dúvidas recorrentes para serem respondidas pela advogada especialista em direito e processo do trabalho da TT & Co, Marcia Gabden do Prado. Confira:

Divulgação



Marcia Gabden do Prado, advogada especialista em direito do trabalho

1- Diferença entre CLT e PJ: a distinção essencial entre um empregado regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e um profissional atuante como Pessoa Jurídica (PJ) reside na natureza do vínculo estabelecido com a empresa.

Para que se configure como um prestador de serviços independente, é indispensável a ausência de pelo menos um dos cinco elementos caracterizadores da relação empregatícia: subordinação, que implica recepção de ordens e supervisão direta; onerosidade, representada pelo recebimento de remuneração fixa; pessoalidade, que exige que apenas o indivíduo execute a função designada; habitualidade, caracterizada por uma rotina regular de trabalho; e a condição de Pessoa Física, que impossibilita a terceirização da atividade para outra entidade jurídica.

Essa distinção determina direitos e deveres específicos para cada categoria, influenciando aspectos como remuneração, benefícios e obrigações fiscais.

2- Direitos ao ser demitido:

No contexto da prestação de serviços, não se aplica o conceito de demissão, mas sim, a ruptura contratual ou a extinção do contrato (em caso de prazo determinado). Os pagamentos decorrentes dessa finalização serão realizados conforme estipulado nas cláusulas do contrato firmado, podendo incluir penalidades, indenizações e disposições específicas sobre a forma de quitação dos valores relativos aos serviços já prestados. Essa formalidade garante segurança jurídica às partes envolvidas, evitando litígios e assegurando o cumprimento das condições acordadas.

No contexto do empregado, existem quatro tipos de rescisão contratual, vejamos:

Rescisão sem justa causa: quando não há rompimento da confiança entre as partes, o empregado tem direito a:

- Saldo de salário, referente aos dias trabalhados no mês da rescisão;
- Aviso prévio, que pode ser cumprido ou indenizado;
- Férias proporcionais, acrescidas do adicional de um terço;
- 13º salário proporcional, conforme o tempo trabalhado no ano;
- Saque do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço);
- Multa de 40% sobre o saldo do FGTS, paga pelo empregador;

Rescisão por justa causa: quando há quebra da confiança, os direitos variam conforme a parte responsável pelo rompimento:

Se a falta grave for cometida pelo empregado, esse perde o direito ao aviso prévio, à multa sobre o FGTS e ao seguro-desemprego, recebendo apenas:

- Saldo de salário referente aos dias trabalhados.
- Férias vencidas, se houver, acrescidas do adicional de um terço.
- Quanto às férias proporcionais, o entendimento varia entre os Tribunais da Justiça do Trabalho, não havendo consenso pacífico sobre sua concessão.

Se a falta grave for cometida pelo empregador, o trabalhador tem os mesmos direitos da rescisão sem justa causa, ou seja:

- Saldo de salário;
- Aviso prévio;
- Férias proporcionais + 1/3;
- 13º salário proporcional;
- Saque do FGTS;
- Multa de 40% sobre o saldo do FGTS;

Rescisão por Acordo (Demissão Consensual): essa modalidade permite que o contrato de trabalho seja terminado por vontade de ambas as partes, ou seja, permite a extinção do contrato de trabalho de forma consensual, sem caracterizar demissão sem justa causa nem pedido de demissão. Os direitos do trabalhador nessa modalidade são:

- Saldo de salário referente aos dias trabalhados no mês da rescisão.
- Metade do aviso prévio, caso seja indenizado; se trabalhado, deve ser cumprido integralmente.
- Férias vencidas acrescidas de um terço, se houver.
- Férias proporcionais + 1/3, relativas ao período aquisitivo incompleto.
- 13º salário proporcional, correspondente ao tempo trabalhado no ano.
- Saque de 80% do saldo do FGTS, limitado à porcentagem estipulada para essa modalidade.
- Multa de 20% sobre o saldo do FGTS, reduzida pela metade em relação à demissão sem justa causa.
- O trabalhador não tem direito ao seguro-desemprego, uma vez que a rescisão ocorre por mútuo acordo.

3- Trabalhador que pedir demissão recebe algum valor?

A demissão por iniciativa do empregado constitui a quarta modalidade de rescisão contratual, conferindo-lhe determinados direitos rescisórios. Ao solicitar seu desligamento, o trabalhador tem direito a:

- Saldo de salário, referente aos dias trabalhados no mês da rescisão.
- 13º salário proporcional, calculado conforme o período trabalhado no ano.
- Férias proporcionais, acrescidas do adicional de um terço.
- Férias vencidas, se houver, também com o acréscimo de um terço.

No entanto, o trabalhador não tem direito ao saque do FGTS nem ao seguro-desemprego, pois a decisão de desligamento partiu de sua própria vontade. Cumpre ainda dizer que, o trabalhador deve cumprir o aviso prévio ou indenizá-lo ao empregador, caso opte por não trabalhar durante esse período.

Motivos que levam à justa causa:

- Ato de improbidade, como fraude ou roubo.
- Incontinência de conduta ou mau procedimento.
- Negociação habitual sem autorização do empregador.
- Condenação criminal, quando definitiva e incompatível com a função.
- Desídia, caracterizada por negligência reiterada.
- Embriaguez habitual ou em serviço.
- Violação de segredo empresarial.
- Indisciplina ou insubordinação.
- Abandono de emprego, evidenciado pela ausência prolongada e injustificada.
- Ofensas físicas ou morais contra colegas ou superiores.
- A aplicação da justa causa exige cautela, fundamentação e respeito aos critérios legais.

4- O que é o seguro-desemprego e quantas parcelas o trabalhador tem direito?

O seguro-desemprego é um benefício financeiro temporário destinado ao trabalhador dispensado sem justa causa, desde que cumpra os requisitos legais. O número de parcelas varia conforme o tempo de trabalho nos últimos 36 meses anteriores à dispensa:

Primeira solicitação:

- Mínimo de 12 meses trabalhados: quatro parcelas.
- Mínimo de 24 meses trabalhados: cinco parcelas.

Segunda solicitação:

- Mínimo de nove meses trabalhados: três parcelas.
- Mínimo de 12 meses trabalhados: quatro parcelas.

Terceira ou mais solicitações:

- Mínimo de 6 meses trabalhados: três parcelas.
- Mínimo de 12 meses trabalhados: quatro parcelas.
- Mínimo de 24 meses trabalhados: cinco parcelas.

5- Que medidas adotar em casos de assédio moral ou sexual?

O assédio no ambiente de trabalho é uma questão delicada, exigindo atuação firme tanto da vítima quanto da empresa, que tem o dever legal de prevenir e punir tais condutas. As principais medidas incluem:

- Documentar tudo: anotar datas, horários, locais, testemunhas (se houver).
- Guarda tudo: e-mails, mensagens, ou qualquer outra prova do assédio.
- Comunicar a empresa: formalizar a denúncia ao setor de Recursos Humanos, ou à ouvidoria interna (se existir).
- Buscar apoio: conversar com amigos e familiares, psicólogo para obter suporte emocional.
- Registrar um Boletim de Ocorrência (BO): em casos de assédio sexual, o registro policial é importante.
- Caso a empresa não receba a denúncia, não investigue e não adote medidas de cuidado e disciplinares, busque orientação jurídica: consultar um advogado trabalhista ou sindicato de classe para avaliar as medidas legais cabíveis, como uma possível rescisão indireta do contrato de trabalho e indenização por danos morais, ou denúncia ao Ministério Público.

Para a empresa:

- Investigar a denúncia: realizar uma apuração imparcial e rigorosa dos fatos.
- Adotar medidas disciplinares: caso o assédio seja comprovado, aplicar as sanções cabíveis ao assediador, que podem variar desde advertência até demissão por justa causa.
- Oferecer apoio à vítima: disponibilizar assistência psicológica e jurídica à pessoa que sofreu o assédio.
- Implementar políticas de prevenção: desenvolver e divulgar códigos de conduta, realizar treinamentos e criar canais de denúncia seguros para prevenir o assédio no ambiente de trabalho.

6- Que medidas adotar quando direitos trabalhistas são descumpridos?

Quando os direitos trabalhistas não são devidamente respeitados pelo empregador, o trabalhador pode recorrer a algumas medidas para garantir sua proteção:

- Negociação amigável: o primeiro passo pode ser um diálogo direto com o setor de Gestão de Pessoas ou, em empresas menores, com o próprio empregador, buscando uma solução consensual.
- Assessoria jurídica ou sindical: caso a tentativa de acordo não seja bem-sucedida, é recomendável consultar um advogado trabalhista ou o sindicato da categoria para avaliar as medidas legais cabíveis e assegurar que os direitos sejam devidamente cumpridos.
- Manter registros documentais e provas pode ser essencial em casos de reclamação formal.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Joedson Alves/Agência Brasil



Pesquisa indica que 70% consideram injusta pena por pichação do batom

Pesquisa do instituto Paraná, realizada entre 16 e 19 de abril, em todo o país, apontou que 70,8% dos entrevistados consideram injusta a pena de 14 anos de prisão imposta pelo Supremo Tribunal Federal (STF) à cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos. Ela ficou conhecida por ter pichado com o batom a frase "Perdeu, mané" na estátua da Justiça, durante os atos golpistas de 8 de Janeiro de 2023. Segundo o levantamento, 25,7% avaliam a pena como justa. Mas a pesquisa indica que 41,5% dos brasileiros nem tomaram conhecimento do que aconteceu neste caso, contra 58,5% que ficaram sabendo do que ocorreu no julgamento de Débora.

Insatisfação, vandalismo ou tentativa de golpe?

A mesma pesquisa apresenta um quadro dividido em relação ao que motivaram os ataques na Praça dos Três Poderes em 8 de Janeiro. Para 35,9%, foi um ato irresponsável de pessoas que não concordaram com o resultado da eleição. Outros 27,9% consideraram vandalismo e quebra-quebra e 29,5% avaliam que foi uma tentativa de golpe de Estado para tomar o poder.

Ed Alves/CB/D.A Press



Acordo histórico

Na Justiça, é considerado histórico o acordo firmado, com o aval do TST, entre a Vale e o espólio das 272 vítimas do rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), para pagamento de indenizações trabalhistas. A Vale se comprometeu a pagar indenizações aos espólios de todas as 272 vítimas. Entre elas estão dois nascituros — cujas mães, grávidas, morreram na ocasião — e pessoas que não tinham relação jurídica com a empresa. Também estão contemplados os espólios cujos familiares não ingressaram com ações judiciais para reivindicar indenizações, ou mesmo que os que tenham demandas já julgadas improcedentes. Os valores das indenizações são mantidos em sigilo, a pedido dos familiares das vítimas.

E multa...

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve, por unanimidade, a decisão da Controladoria-Geral da União (CGU) que aplicou uma multa de R$ 86 milhões à Vale por omitir informações sobre a estabilidade da barragem de Brumadinho. Os ministros confirmaram a aplicação da Lei 12.846/2013 — a Lei Anticorrupção — ao caso, reforçando a responsabilização de empresas por condutas que atentem contra a administração pública.

Bancada feminina recebida no STM

Ministros civis e militares do Superior Tribunal Militar (STM) tiveram um encontro inédito com representantes das bancadas femininas do Congresso. A reunião havia sido marcada pela presidente, Maria Elizabeth Rocha, que não conseguiu comparecer em decorrência de um problema em voo que a traria de BH. Seria um encontro entre mulheres, mas, diante do imprevisto, as parlamentares foram recebidas pelos ministros, a pedido de Elizabeth. Eram parlamentares governistas e de oposição que defendem pautas progressistas e tiveram espaço para um diálogo com os ministros do STM. Sinal dos tempos da presidência sob a gestão de Elizabeth.


Joedson Alves/Agência Brasil

CNJ contra o sub-registro civil

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) segue empenhado em erradicar o sub-registro civil, um mal que atinge, principalmente, indígenas, quilombolas, e outras populações em vulnerabilidade — pessoas que não têm a certidão de nascimento. Capitaneada pelos ministros Luís Roberto Barroso e Mauro Campbell (foto), a 3ª Semana do Registre-se! começa em 12 de maio e promete realizar cerca de 280 mil atendimentos em todo o país.


AFP

Cooperação internacional para combate à criminalidade

Com apresentação do ex-ministro Francisco Rezek, o procurador regional da República Vladimir Aras (foto) lança na próxima quarta-feira (07) a obra Cooperação Penal Internacional: Obrigações processuais positivas e o dever de cooperar. O evento será realizado no IDP, a partir das 18h. Aras trata do tema com a experiência de quem foi secretário de Cooperação Jurídica Internacional da Procuradoria-Geral da República. No órgão, também atuou como membro do Grupo de Trabalho em Crime Organizado e do Grupo de Trabalho em Lavagem de Dinheiro e Crimes Financeiros. Por vários anos, foi instrutor do Programa Nacional de Capacitação no Combate à Lavagem de Dinheiro (PNLD) do Ministério da Justiça.

"Nenhuma sentença pode ser justa, nenhuma lei é legítima se o que geram é mais desigualdade, se o que geram é mais perda de direitos, indignidade ou violência"

Papa Francisco


VATICAN MEDIA / AFP

Fraude no INSS: saiba quais são as recomendações legais

Maria Eduarda Lavocat



Na semana passada, uma operação conjunta da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) desarticulou um esquema nacional de descontos associativos não autorizados sobre aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

As fraudes consistiam na realização de descontos automáticos na folha de pagamento dos beneficiários, a título de mensalidades associativas, sem a anuência dos aposentados e pensionistas. Segundo a investigação, as cobranças eram feitas por entidades e associações que firmaram acordos de cooperação técnica com o INSS, mas tinham como objetivo desviar recursos financeiros dos segurados.

Os descontos eram aplicados sem a devida fiscalização do INSS, configurando uma prática irregular que motivou a deflagração da operação. Esses desvios afetavam diretamente o valor líquido do montante recebido pelo aposentado e, em muitos casos, as vítimas sequer tinham conhecimento de que estavam pagando mensalidades a essas associações ou sindicatos.

"A maioria desses aposentados e pensionistas já têm uma renda fragilizada por empréstimos consignados e esse esquema ainda gerou um novo encargo do qual eles sequer tinham conhecimento e jamais quiseram se comprometer", lamenta a advogada Suelen Galvão, especialista em direito previdenciário.

A especialista destaca que, além de causar impacto financeiro negativo ao longo de anos, a prática também gerou prejuízo moral, pois foi realizada sem o consentimento dos beneficiários e afetou diretamente sua subsistência. Segundo a advogada, caso os aposentados e pensionistas acompanhassem regularmente seus extratos na plataforma do INSS, poderiam eventualmente identificar a cobrança irregular.

"Esses descontos aparecem com nomenclaturas pouco conhecidas, o que dificulta a percepção. Em geral, o segurado sabe o valor líquido que deve receber e poderia perceber a diferença ao conferir o extrato de pagamento no site da Previdência ou no aplicativo Meu INSS. Embora os valores descontados sejam, individualmente, pequenos, a soma ao longo do tempo resultou em prejuízos significativos", detalha.

Suellen Galvão ressalta que, neste momento, é fundamental que o beneficiário tenha acesso à sua conta Gov.br para utilizar o aplicativo Meu INSS ou o site do INSS. "Caso não possua a senha, é possível criá-la pelo celular, inclusive, utilizando o reconhecimento facial. Se houver dificuldades com a tecnologia, o beneficiário pode se dirigir a uma agência do INSS para solicitar uma senha provisória, válida por 24 horas", orienta.

Com a senha em mãos, o segurado deve consultar o extrato de pagamento para identificar possíveis descontos indevidos. "O procedimento é relativamente simples. A atenção deve ser redobrada para identificar mensalidades associativas, principalmente pela recorrência dos valores. Embora sejam, muitas vezes, descontos pequenos, a soma ao longo do tempo pode gerar um prejuízo expressivo", alerta Suellen.

Diante dessa situação, é provável que o canal 135 do Meu INSS fique sobrecarregado, especialmente devido ao grande número de pessoas que não sabem ler ou não têm acesso à tecnologia. "Geralmente, tratam-se de cidadãos hipossuficientes, que não conseguirão resolver o problema pelo aplicativo e, por isso, recorreram ao telefone. Nesse cenário, é provável que enfrentam dificuldades no atendimento, devido ao excesso de chamadas. Por isso, a orientação de um especialista em direito previdenciário pode oferecer mais segurança e agilidade na resolução do problema", destaca Suellen.

No entanto, a advogada ressalta que antes de recorrer ao Judiciário é necessário aguardar a medida que será tomada pelo órgão para saber se a evolução será automática. "Caso isso não ocorra, pode, sim, solicitar a exclusão da mensalidade e entrar com o processo judicial pedindo o bloqueio e a exclusão. Posteriormente, pode pedir o ressarcimento em dobro do valor descontado indevidamente", explica.

RESSARCIMENTO

Dias após o esquema de descontos ser denunciado, a diretora de Orçamentos, Finanças e Logística do INSS, Débora Floriano, afirmou em coletiva de imprensa no Palácio do Planalto, que todas as cobranças indevidas serão ressarcidas integralmente. De acordo com ela, o órgão está trabalhando em um plano para garantir a devolução dos valores e não há a necessidade dos beneficiários buscarem as agências neste momento.

A CGU destacou que as parcelas eventualmente lançadas no mês de abril não serão repassadas às entidades, mas sim, devolvidas aos beneficiários no pagamento seguinte. Além disso, o governo federal determinou a suspensão imediata de todos os descontos efetuados por entidades — como sindicatos e associações — diretamente nas folhas de pagamento dos segurados.

Embora o plano completo de devolução ainda não tenha uma data definida para ser divulgado, o compromisso do governo é garantir que todas as vítimas sejam devidamente ressarcidas.

Visão do Direito



Patrícia Corrêa Gobbi
Especialista em direito civil, especialista em processo do trabalho e sócia da Abagge Consultoria Trabalhista

Trabalho aos domingos e feriados: qual a regra vigente?

A legislação brasileira garante aos trabalhadores o direito a pelo menos um dia de descanso semanal, preferencialmente aos domingos. Além disso, estabelece como regra a vedação do trabalho em dias feriados, civis e religiosos, salvo as exceções previstas em lei.

No comércio em geral, o trabalho aos domingos é autorizado, desde que seja concedida folga em um domingo a cada três semanas trabalhadas, respeitadas as demais normas de proteção ao trabalho, além das disposições negociadas em convenção coletiva.

Quanto ao trabalho em feriados, a Lei nº 10.101/2000 dispõe que "é permitido o trabalho em feriados nas atividades do comércio em geral, desde que autorizado em convenção coletiva de trabalho e observada a legislação municipal".

Essa era a regra em vigor até a publicação da Portaria nº 671, de 11/11/2021, que concedeu autorização permanente e temporária para o trabalho nos feriados em diversos setores do comércio, contrariando a lei federal, que tem prevalência sobre essa matéria.

Diante dessa ilegalidade, em 14/11/2023, foi publicada a Portaria nº 3.665/2023, revogando diversos dispositivos da anterior, com o objetivo de regulamentar o trabalho em feriados em conformidade com o previsto no art. 6-A da Lei nº 10.101/2000.

O início da vigência da nova regra, contudo, sofreu sucessivos adiamentos para permitir maior discussão entre empregadores e trabalhadores, inclusive, com a criação de uma Mesa Tripartite para negociar os termos da regulamentação.

Recentemente, o governo federal anunciou que a Portaria nº 3.665/2023 entrará em vigor a partir de 1º de julho de 2025, sem expectativa de novos adiamentos. Assim, embora atualmente ainda prevaleçam as regras da Portaria de 2021, a partir de julho de 2025 os empregadores deverão exibir autorização coletiva para o trabalho em feriados, especialmente no comércio varejista, observando-se sempre a legislação municipal.

Destacam-se que setores da indústria e atividades consideradas essenciais não serão afetados pela alteração legislativa e poderão operar em feriados sem necessidade de negociação coletiva.

Em Curitiba, por exemplo, a Lei Municipal nº 16.085/2022 não impõe restrições ao funcionamento do comércio aos domingos. Em relação aos feriados civis e religiosos, estabelece que o funcionamento será sempre facultativo.

Diante disso, dependendo da atividade exercida pelo empregador, será necessário, previamente, observar: i) a legislação municipal; ii) as normas coletivas de trabalho já existentes na categoria; e iii) as portarias vigentes do Ministério do Trabalho e Emprego, a fim de verificar a exigência de autorização por norma coletiva.

Assim como ocorre para todas as demais leis trabalhistas, em caso de descumprimento das normas que regulamentam o trabalho aaos domingos e feriados, o empregador poderá sofrer fiscalizações e ficar sujeito ao pagamento de multas administrativas aplicadas pelos órgãos competentes do Ministério do Trabalho e Emprego.

Da mesma forma, irregularidades no trabalho em feriados podem motivar a instauração de investigações e o ajuizamento de ação civil pública pelo Ministério Público do Trabalho, com pedidos de cumprimento da lei e de condenação em indenização por danos morais coletivos.

Os sindicatos das categorias profissionais também têm legitimidade para ajuizar ações coletivas a fim de exigir a observância da legislação sobre o trabalho em domingos e feriados.

Por isso, é fundamental manter um diálogo aberto com os sindicatos. Desde a Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467/2017), as normas negociadas em convenção ou acordo coletivo têm prevalência sobre a lei quando tratam de direitos disponíveis, conforme previsão legal.

Destaca-se ainda a aprovação do Tema nº 1.046 de Repercussão Geral pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que reafirma a autonomia privado-coletiva das partes ao reconhecer a constitucionalidade de "acordos e convenções coletivas que, ao considerarem a adequação setorial negociada, pactuam limitações ou afastamentos de direitos trabalhistas, independentemente da explicitação especificada de vantagens compensatórias, desde que respeitados os direitos absolutamente indisponíveis".

A compensação de feriados (troca por outro dia de descanso), por exemplo, é matéria expressamente prevista no art. 611-A, inciso XI, da CLT, sendo passível de regulamentação por convenção ou acordo coletivo de trabalho. Dessa forma, recomenda-se aos empregadores afetados pelo restabelecimento da regra anterior (que exige autorização coletiva) que iniciem, o quanto antes, as negociações com os sindicatos, assegurando prazo suficiente para regularizar sua atividade nos feriados.



Alice Dias Navarro
Mestre em direito e especialista em direito imobiliário

Consultório jurídico

Novo Código Civil: se aprovado, quais os impactos do projeto que permite a proibição de aluguel no modelo Airbnb?

O anteprojeto de reforma do Código Civil, em tramitação no Senado, propõe mudanças relevantes para os condomínios residenciais. Quanto à locação de curta duração por meio de plataformas digitais, o texto prevê que, como regra, ela só será permitida com autorização expressa. Ou seja, se a convenção condominial for omissa, o condômino não poderá oferecer sua unidade para locações temporárias.

Para os moradores, a proposta representa mais previsibilidade e controle sobre a rotatividade de pessoas. Já para os proprietários que utilizam seus imóveis como fonte de renda, a medida pode significar uma limitação relevante a investimentos e oportunidades.

Do ponto de vista econômico, a regulação pode alterar o funcionamento do mercado de locações urbanas: pequenos investidores, que encontraram nessas plataformas uma alternativa viável de geração de renda, podem ver reduzida a atratividade de certos imóveis.

Apesar da intenção de pacificar a questão, o texto levanta questionamentos sobre possível violação ao direito fundamental à propriedade, garantido pela Constituição. Condicionar o uso do imóvel à vontade da coletividade — mesmo para fins lícitos — pode representar um esvaziamento das prerrogativas do proprietário.

O debate deverá equilibrar o direito individual de propriedade, a liberdade econômica e o interesse coletivo da convivência condominial e será aprofundado à medida que o projeto avança no Congresso.



Visão do Direito



Frederico Mendes Júnior
Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)

A magistratura é uma profissão de risco no Brasil

A magistratura no Brasil deixou de ser apenas uma atividade de grande responsabilidade para se converter em uma profissão de risco permanente. Não por escolha dos juízes, evidentemente, mas por imposição da realidade. Ao garantir direitos a todos os cidadãos, impor limites a quem busca transgredir as normas e fazer valer as determinações do Poder Judiciário, os magistrados enfrentam uma dura resistência das forças que, para não se submeterem ao direito, recorrem à intimidação e à violência.

Aprovado pelo Congresso Nacional e encaminhado à sanção presidencial, o Projeto de Lei nº 4015/2023 representa um avanço institucional necessário ao reconhecer, expressamente, o risco permanente das funções exercidas por juízes, membros do Ministério Público, defensores públicos, advogados públicos e oficiais de justiça. O texto estabelece iniciativas concretas de proteção, além de agravar as penas para crimes de homicídio e lesão corporal dolosa contra esses profissionais.

O que se propõe é uma resposta legítima à gravidade dos tempos. O juiz decide entre interesses antagônicos, freando abusos de poder e enfrentando o crime organizado e a corrupção. Essa atuação – imprescindível para a afirmação da independência judicial e para o Estado Democrático de Direito – gera, inevitavelmente, reações violentas que, ao fim, pretendem inviabilizar a própria prestação jurisdicional.

A realidade brasileira é alarmante. Pesquisa realizada pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), em parceria com a Federação Latino-Americana de Magistrados (Flam) e o Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), revelou que mais da metade dos juízes brasileiros já sofreu ameaças à vida ou à integridade física.

O índice nacional supera, com folga, a média das nações da América Latina, evidenciando a severidade do ambiente em que a magistratura exerce sua missão. Há casos em que a pressão das ameaças se torna tão intensa que afeta a saúde, a liberdade de convívio social e a permanência do juiz no posto.

O PL 4015/2023 inaugura uma política realista e necessária, ao prever mecanismos de apoio individualizados, com medidas, como reforço de segurança, escolta, remoção provisória e proteção de dados sensíveis – sempre sob critérios de necessidade e proporcionalidade. Trata-se de uma legislação de defesa institucional, voltada à preservação da independência judicial e da dignidade dos juízes.

Ao mesmo tempo, o fortalecimento da segurança renova o compromisso do Poder Judiciário com a transparência. A publicidade dos atos administrativos e das informações sobre a remuneração dos agentes públicos permanece inalterada. O que se protege, com equilíbrio e respeito à Constituição, são dados que, se expostos sem critério, podem facilitar perseguições e atentados.

A Constituição é inequívoca ao afirmar que a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas são invioláveis. A tutela desses direitos não exclui os juízes – ao contrário, reforça o dever do Estado de resguardar aqueles que, no exercício da função, e justamente por ela, tornam-se alvos preferenciais de retaliações.

A criação de um ambiente de amparo à magistratura, longe de ser um fim em si mesmo, visa garantir que as decisões judiciais sejam tomadas com isenção, destemor e autoridade. Quando um juiz é ameaçado, não está em risco apenas sua segurança individual, mas a efetividade do sistema de Justiça, que se enfraquece a cada nova investida.

Ao reconhecer a magistratura como atividade de risco e adotar ações de mitigação adequadas, o PL 4015/2023 reafirma o compromisso do país com a defesa da Justiça como valor essencial à democracia. O recrudescimento das sanções, portanto, mais do que uma resposta penal, representa a afirmação política de que ataques contra juízes são ataques contra a sociedade.

Proteger os magistrados é, em suma, proteger a imparcialidade e a independência da Justiça, para que, a despeito do poder político e econômico das partes envolvidas nos processos ou das ameaças do crime organizado, a lei prevaleça.

Visão do Direito



Menndel Macedo,
Advogado tributarista, CEO do escritório Menndel & Melo Advocacia

A liberdade econômica parou na Receita

A Lei da Liberdade Econômica (Lei nº 13.874/2019) foi criada para reduzir a burocracia, dar mais segurança a quem empreende e facilitar a vida das empresas. Em 30 de abril, ela completa mais um ano desde sua origem, quando a Medida Provisória nº 881 foi editada. Mas há um detalhe importante: a lei excluiu o direito tributário de suas regras (art. 1º, §3º). Ou seja, não tocou no maior problema enfrentado pelos empresários no Brasil — a confusão dos impostos.

Deram liberdade, mas mantiveram os tributos em um nó bem apertado. Na prática, continuamos com uma estrutura fiscal confusa, cara e difícil de administrar — e o cenário, em vez de melhorar, acabou piorando.

A situação se agravou com a Reforma Tributária (LC nº 214/2025), que estabeleceu uma transição de 10 anos. Nesse período, as empresas terão que conviver com dois sistemas ao mesmo tempo. Um restaurante, por exemplo, continuará pagando ISS, PIS e Cofins, mas já terá que entender e aplicar as novas regras do CBS e do IBS a partir de janeiro de 2026. Isso significa mais obrigações, mais cálculos, maior chance de erro e mais custos para manter tudo em dia. Um simples erro pode resultar em multa ou prejuízo.

Além disso, a reforma trouxe o chamado split payment (pagamento fracionado). Nesse modelo, bancos e plataformas digitais passam a reter automaticamente os tributos no momento das transações. A ideia é combater a sonegação, mas o efeito prático é outro: as empresas precisarão adaptar seus sistemas, redesenhar fluxos de pagamento e, muitas vezes, lidar com erros operacionais que podem gerar bitributação. E, se o imposto for recolhido de forma equivocada, a recuperação do crédito pode demorar — afetando diretamente o caixa da empresa.

E tem mais: a responsabilidade pelo pagamento dos tributos passa a ser compartilhada com terceiros, como compradores ou intermediadores financeiros. Isso aumenta o risco jurídico para todos os envolvidos, especialmente em setores com grande volume de transações on-line, como o e-commerce e os marketplaces.

Outro ponto polêmico é o novo Imposto Seletivo (IS), criado para desestimular o consumo de determinados produtos. Em tese, trata-se de uma medida para proteger a saúde ou o meio ambiente. Mas, na prática, sem regras objetivas, ele pode se tornar apenas mais uma forma de arrecadação. Imagine uma indústria que investe em inovação para tornar seu produto menos poluente — ainda assim, ela pode ser surpreendida com uma nova tributação, elevando seus custos e afastando investimentos.

A ideia central da Lei da Liberdade Econômica era facilitar. A da reforma, supostamente, também. Mas uma não dialoga com a outra. Enquanto a primeira promete desburocratizar, a segunda aumenta a complexidade. A exclusão do direito tributário da Lei nº 13.874/2019 foi um erro — e a reforma, em vez de resolver o problema, o agravou.

É hora de rever esse caminho. O Brasil precisa de uma estrutura tributária clara, estável e inteligente, que ajude — e não atrapalhe — quem empreende. Falar em liberdade econômica sem enfrentar de frente o caos tributário é tapar o Sol com a peneira. Não dá mais para conviver com duas promessas que se anulam.

Visão do Direito



Maurício Gewehr e Luiza Winkelmann
Advogado do escritório Kipper Gewehr Advogados



Luiza Winkelmann
Advogada do escritório Kipper Gewehr Advogados

Acordo de sócios: sinônimo de segurança jurídica e estabilidade

Previsto, originalmente, na Lei das S.A., mas com ampla aplicação no âmbito das sociedades limitadas, o acordo de sócios é um instrumento societário importante para a organização das empresas, pois estabelece regras aplicáveis exclusivamente entre os sócios, sem a necessidade de torná-las públicas por meio de registro na junta comercial.

Esse documento permite definir direitos e deveres que os administradores do negócio desejam manter em sigilo, além de disciplinar aspectos fundamentais como entrada e saída de sócios, distribuição de lucros, cláusulas de não concorrência e dissolução da sociedade – contribuindo para uma gestão mais estruturada e prevenindo conflitos que poderiam comprometer a continuidade do negócio.

Cláusulas típicas do acordo de sócios:

— Vesting: muito utilizada para reter talentos, essa cláusula define uma meta a ser alcançada ou um período em que o colaborador precisa manter-se vinculado à empresa para adquirir determinada participação societária.

— Não concorrência: visa impedir que um sócio, após desligar-se da empresa, atue em negócios concorrentes por determinado período.

— Tag Along: garante que, caso um sócio majoritário venda sua participação, os sócios minoritários tenham o direito de vender suas quotas nas mesmas condições. Protege investidores menores contra mudanças desfavoráveis.

— Drag Along: dá ao sócio majoritário a possibilidade de forçar os minoritários a vender suas quotas ou ações caso surja uma proposta vantajosa para a venda da empresa como um todo.

— Lock-up: restringe a compra e venda de quotas ou ações por um determinado período ou até o alcance de uma meta predeterminada, evitando oscilações na estrutura societária e garantindo estabilidade.

No cenário das startups, caracterizado por um ambiente dinâmico, incerto e de rápido crescimento, marcado por constantes transformações — como a entrada de investidores ou a eventual saída de sócios —, o acordo de sócios desempenha um papel fundamental na gestão e no desenvolvimento do negócio. Isso porque mudanças na composição societária, como a sucessão ou a saída inesperada de um dos sócios, podem afetar diretamente a estabilidade e a saúde financeira da empresa.

"Além de reduzir riscos, o acordo de sócios proporciona maior segurança jurídica e alinhamento dos sócios, evitando desgastes desnecessários e preservando a affectio societatis, ou seja, a vontade de manter a sociedade ativa e harmoniosa"

Além de reduzir riscos, o acordo de sócios proporciona maior segurança jurídica e alinhamento dos sócios, evitando desgastes desnecessários e preservando a affectio societatis, ou seja, a vontade de manter a sociedade ativa e harmoniosa, contribuindo, também, para a consolidação da empresa no longo prazo. Em meio a um cenário de tantas incertezas econômicas e políticas, tomar as devidas precauções com relação ao seu negócio é imprescindível para não sofrer prejuízos no futuro.

Visão do Direito



Fabiano Carvalho
Especialista em transformação digital e CEO da Ikhondo escritório Kipper Gewehr Advogados

Dia da Inteligência Artificial: entre avanços e desafios de regulação e ética

Comemorado em 1º de Maio, o Dia da Inteligência Artificial convida à reflexão sobre os impactos dessa tecnologia que, mais do que uma promessa futurista, já transforma rotinas, decisões e setores inteiros da economia. Usada em assistentes virtuais, diagnósticos médicos, análises de riscos financeiros e monitoramento agrícola, a IA está moldando o mundo em ritmo acelerado.

Essa mudança estrutural traz avanços, mas também exige governança, novas competências e uma consciência ética mais apurada. Questões como transparência algorítmica, riscos de discriminação, impactos sobre o emprego e proteção de dados ocupam hoje o centro do debate. Em áreas sensíveis, como justiça e saúde, entender por que um sistema automatizado tomou determinada decisão é mais do que uma necessidade técnica — é uma exigência democrática.

A adoção crescente da IA exige que lideranças públicas e privadas assumam a responsabilidade de orientar seu uso com critérios claros. Isso significa revisar processos, capacitar equipes e garantir que as decisões apoiadas por algoritmos estejam alinhadas a valores humanos e sociais. A IA, para ser útil, precisa ser compreendida como parte de uma estratégia maior de transformação — e não como um atalho tecnológico.

À medida que tarefas operacionais são automatizadas, o diferencial humano estará no pensamento crítico, na criatividade e na capacidade de adaptação. Mas, para que a IA cumpra seu papel estratégico sem comprometer direitos, é essencial garantir que seus sistemas sejam auditáveis, compreensíveis e justos.

"Mais do que celebrar os avanços tecnológicos, o Dia da Inteligência Artificial é um convite para reafirmar o compromisso com o uso ético, transparente e responsável dessa tecnologia que já transforma profundamente a sociedade"

Nesse contexto, a regulação surge como ferramenta fundamental. A recente aprovação do AI Act, na União Europeia, aponta um caminho: incentivar a inovação sem abrir mão da proteção aos direitos fundamentais. No Brasil, o debate sobre um marco legal está em curso e deve envolver todos os setores da sociedade.

Regular a inteligência artificial não significa travar o futuro — significa garantir que ele seja ético, seguro e inclusivo. Neste 1º de Maio, mais do que celebrar a tecnologia, é hora de reafirmar o compromisso com seu uso responsável — para decisões mais humanas, sustentáveis e transparentes.



Visão do Direito



Vicente Braga
Presidente da Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do DF (Anape), advogado, procurador do estado do Ceará

A integração das forças como pressuposto da segurança pública

Entre os diversos desafios que se impõem ao Poder Público no Brasil, um chama a atenção neste momento em que o Congresso Nacional inicia a discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública: o crime organizado torna-se cada vez mais sofisticado, diversificado e infiltrado em diferentes setores da economia, com uma influência que transcende as divisas do país e coloca em xeque a capacidade de reação do Estado.

Nesse debate, só há uma verdade: iniciativas isoladas não serão capazes de frear o crescimento dos domínios das facções e milícias, que se expandem nas brechas da legalidade, por meio de negócios formais e regulamentados.

Estimativas recentes do Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontam que somente os mercados ilícitos de combustíveis, bebidas, ouro e cigarros movimentam, todos os anos, algo em torno de R$ 146,8 bilhões no país. Apenas o ouro ilegal, entre 2015 e 2020, girou R$ 40 bilhões. Outro exemplo significativo é o do tabaco, com cerca de 40% do consumo oriundo do mercado ilícito, gerando prejuízos fiscais de R$ 94,4 bilhões na última década.

Tais números demonstram a gigantesca dimensão econômica do crime organizado, que, para além do varejo de drogas e armas, invade searas antes não vulneráveis, aproveitando-se justamente da baixa integração entre as forças de segurança. As fronteiras tornaram-se irrelevantes para facções e milícias, que empreendem operações transnacionais e estendem seus tentáculos sobre novas áreas. Também buscam ocupar um espaço institucional cada vez maior, seja pela via política, seja pelo ingresso em carreiras de Estado.

O exemplo do setor de combustíveis é emblemático: a cada ano, 13 bilhões de litros circulam ilegalmente no Brasil — com perdas fiscais estimadas em R$ 23 bilhões. A atividade não apenas reduz a arrecadação pública, como também alimenta práticas delituosas distintas, como o abastecimento clandestino de garimpos ilegais, com impactos ambientais gravíssimos na Amazônia, no Cerrado e em outras regiões.

Em meio a esse cenário preocupante, fica claro que a resposta estatal não pode ser pulverizada ou episódica. É imprescindível um sistema de governança interinstitucional robusto, que envolva a Polícia Federal, a Receita Federal, o Ministério Público, o Coaf e as agências reguladoras. Do contrário, os discursos protocolares jamais se converterão em ações concretas, coordenadas e permanentes.

As novas tecnologias revelam-se essenciais nesse processo, pois oferecem mecanismos eficazes de rastreamento e monitoramento de produtos — desde a origem até o consumidor final —, permitindo a real integração de informações tributárias, financeiras e de segurança pública. Essa abordagem fortalece o combate à lavagem de dinheiro e à evasão fiscal, promovendo a desarticulação de redes criminosas e de suas fontes de financiamento.

Além disso, é fundamental a presença efetiva do Estado em zonas fronteiriças, periferias e localidades sujeitas ao controle do poder paralelo. Apenas uma atuação permanente e sistematizada, que respeite a autonomia estadual, será capaz de retomar regiões hoje dominadas por facções e milícias.

Essa convergência institucional não implica redução da independência entre os entes da federação, mas sim, potencializa suas capacidades individuais, em um modelo que reconhece — e enfrenta com inteligência — a natureza complexa do crime organizado.

A PEC da Segurança Pública acerta, portanto, ao investir na padronização de procedimentos e na formação de bancos de dados criminais, facilitando a partilha de informações entre os entes federativos. Da mesma forma, o fortalecimento das guardas municipais e a criação de corregedorias autônomas tendem a garantir maior transparência e controle nas ações das forças de segurança, com uma abordagem mais orientada e eficiente.

O Brasil deve sentar-se à mesa com todos os players, para que União, estados e municípios dividam responsabilidades e compartilhem competências, com protocolos claros e propósitos comuns. O inimigo é o mesmo — ele avança continuamente — e não será barrado senão por uma resposta unificada, precisa e implacável.

Visão do Direito



Rubens Beçak
Professor de graduação e pós-graduação da USP. Mestre e doutor em direito constitucional e livre-docente em teoria geral do Estado da USP. Advogado, procurador do estado do Ceará

O julgamento de Bolsonaro e a máxima de César: não basta ser justo, é preciso parecer justo

A maneira como foi feita a intimação do ex-presidente Bolsonaro, enquanto ele estava internado no Hospital DF Star, em uma UTI, levanta questionamentos. Eventualmente, essa forma de proceder durante a internação, ainda mais em uma unidade de terapia intensiva, poderia atrapalhar o processo. A legislação permite que intimações sejam feitas em qualquer ambiente, embora a preferência seja pelo local de domicílio, desde que a pessoa tenha condições de receber.

O Supremo, pelo que foi informado, entendeu que, como o ex-presidente estava dando entrevistas, uma ao *SBT* e outra em rede social, ele tinha condições de ser intimado. Assim, o oficial de justiça foi até o hospital e entregou a intimação.

O fato transmite uma sensação de afobação, de querer resolver algo sem necessidade. O ex-presidente poderia ter recebido a intimação alguns dias depois, ou quando estivesse fora da UTI. Esse tipo de conduta gera uma percepção de que o julgamento não é justo. E ele é justo. Não tenho dúvidas de que está sendo conduzido com base no entendimento do Supremo sobre os crimes atribuídos ao ex-presidente.

Mas não basta que o julgamento seja justo. Ele precisa parecer justo — a máxima de César. E me parece que se repetem os mesmos erros de antes, como ocorreu na Lava-Jato, quando os julgamentos dos processos enfrentados pelo então ex-presidente Lula foram acelerados. Esses processos resultaram em condenações que mais tarde foram anuladas.

Isso não é bom, nem naquele caso, nem neste. A opinião pública merece um processo que seja, e também pareça justo. Sabemos que o Supremo quer acelerar o julgamento, inclusive, para tentar desvinculá-lo do ano eleitoral. No entanto, tudo o que é acelerado demais, ainda que não esteja incorreto, mas fuja do habitual, chama a atenção. E é a opinião pública que acaba se ressentindo. Afinal, é ela, especialmente a cidadania, o destinatário final das decisões judiciais.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 1 de maio de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Sul/Asa Norte 61 99842-6366 c3594

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Sul/Asa Norte 61 99842-6366 c3594

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

QD 403 Apto 3qts nascente vazado ac menor valor 99983-1953 c3149

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS



ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 3qtos, 2 banh., garagem. R$799 mil Tr: 98471-4749 c1944

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 3qtos, 2 banh., garagem. R$799 mil Tr: 98471-4749 c1944

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

1 QUARTO

CALDAS NOVAS-GO Vendo Flat no Di Roma Fiori quitado. Tr: Amilton 61 99668-9341

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ



QE 36 3 quartos, sendo uma suíte, sala, copa, cozinha, terreno 200m2, ótima localização. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

COND OURO Vermelho II cs 2 pavts legaliz port 24h 99983-1953 c/3149

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 01 Vendo ou Permuto. Direto com o proprietário Casa 4qts. O imóvel tem ótima localização e entrada independente sendo excelente p/ escritórios/clínicas e outros fins Tr: (61) 99124-5560

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

QD 18 Belíssima 4stes moderna lazer completo 98199-6100 c12388

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNJ 11 desocupada, 3 quartos, sala, copa, cozinha, nascente, ótima localização. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNL 03 Excelente Casa colonial 3 quartos sendo 1 suíte com armários, sala copa cozinha com armários, reformada, aceito financiamento. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNJ 11 desocupada, 3 quartos, sala, copa, cozinha, nascente, ótima localização. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

ANAPÓLIS-GO Vd Casa RC 07 Qd 05 lote 18 Reny cury, 2qts quitado. (62) 99238-2343 c1613

ANAPÓLIS-GO (JIBRAN) Vendo Casa (gio), laje, 3 qts, suíte, garagem p/ 2 carros, cerâmica, 2 wc. Aceito CEF ou á vista. Tr: (62) 99238-2343 c1613

ANAPÓLIS-GO Vd Casa RC 07 Qd 05 lote 18 Reny cury, 2qts quitado. (62) 99238-2343 c1613

3 QUARTOS

CALDAS NOVAS-GO Chalé de esquina , Qd 135 Mansões guas Quentes . 3qts (sendo 1 suite),semi-mobiliado,banh social . Informações: (61) 99280-8208 ou (64) 99978-0259

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . › tima oportunidade. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

1.4 ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . › tima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.5 GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

SMPW QD 09 inteira 20.000m2, Doc. 100% Tr. 98199-6100 c12388

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, próx. Sup. Vivendas, sentido Luziânia BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

OUTROS ESTADOS

CALDAS NOVAS-GO Rua 30 Qd 48 Mansões guas Quentes. Lote 600m2, vazio. Tr. (61) 99280-8208 ou (64) 99978-0259

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

1.6 OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2
IMÓVEIS ALUGUEL

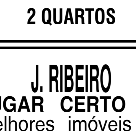
2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!





Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

QI 07 Conj. I casa 64. Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R$650,00 Tr: 3567-0221

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CRUZEIRO

2.3 CASAS

CRUZEIRO

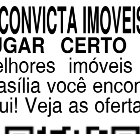
1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andarares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

GAMA

ALUGO PRÉDIO , Salas, Lojas comerciais . No Gama. 99976-4334

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3
VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

ARGO 20/21 1.0, branco, vidro e trava. R$ 46mil Tr. 98282-7611

MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

RENAULT

SANDERO 08/09 Prata, isento de Ipva, Ac. financiamento. Tr: 98408-6937

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

(61) 99180-8347
(21) 97284-9158
(21) 99830-1943
ROMILDA TEIXEIRA - Advogada. Causas: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo de serviço e invalidez.. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734

(61) 99180-8347
(21) 97284-9158
(21) 99830-1943
ROMILDA TEIXEIRA - Advogada. Causas: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo de serviço e invalidez.. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICADO
COMUNICO O FURTO Dos seguintes documentos: cartão do Nubank, cartão Bradesco saúde, carteira de identidade nacional (CIN), RG, CPF e CNH no dia 24/04/2025 no CEUB - Asa Norte, em nome de Letícia Brasil Sachsida, número do boletim de ocorrência: 73055/2025.

COMUNICADO
COMUNICO O FURTO Dos seguintes documentos: cartão do Nubank, cartão Bradesco saúde, carteira de identidade nacional (CIN), RG, CPF e CNH no dia 24/04/2025 no CEUB - Asa Norte, em nome de Letícia Brasil Sachsida, número do boletim de ocorrência: 73055/2025.

CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS
BTG INDUSTRIA e Fabricação de Materiais Plásticos LTDA, CNPJ: 33.819.245/0001.02 solicita o comparecimento do colaborador Deivisson Martins Bessa, CTPS 1002 série: 00037 DF, no prazo de 48 horas, caso não compareça , será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

5.2 CONVOCAÇÕES

VIPLAN

- VIAÇÃO PLANALTO LTDA Convoca os trabalhadores que fizeram parte do quadro de funcionários da empresa no ano de 1994, especificamente no mês de março de 1994. Os Ex. funcionários deverão comparecer à empresa VIPLAN, localizada a SGCV Sul lotes 7/8.Guará I, Brasília-DF, munidos de documento de identificação pessoal com foto, carteira de trabalho profissional CTPS (física) e qualquer do-cumento inerente ao contrato de trabalho, nos horários das 8h30mim ou das 14h às 17h, procurar Elite no Departamento Pessoal

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

EMBAIXADAS.BANCOS
INVESTIDORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS: Pela Lei. 1644/19 Artigo.172,O Uso de Nossa Invencão já é Obrigatório em todo o Brasil. Logo,e Hora dos Bancos e dos Investidores Faturarem Milhões e Milhões. Para Maiores Informações Contatar. D.R. Almir Lima. Email: dr. almirlima.inventor@gmail.com. Fone:61. 99926-9567 whatsapp. B R A S I L I A . D . F . BRASIL.

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SALAO DE BELEZA Vendo em Aguas Claras, Rua 30 Norte, todo montado , Motivo: Mudança estado. 98124-8779

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

LEILA DELÍCIA
INICIANTE gemo gostoso c/ oral até o fim. Asa Norte 61 98423-0109

MASSAGEM RELAX

ALUGO VAGA p/ moças trabalhar. Ofereço moradia, wiff, roupas de cama, sites só chegar e ganhar dinheiro (61) 98412-2770 Renata

ALUGO VAGA p/ moças trabalhar. Ofereço moradia, wiff, roupas de cama, sites só chegar e ganhar dinheiro (61) 98412-2770 Renata

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de serviços gerais p/morar. Casal. . Tratar: 99903-0605

ARRUMADEIRA/PASSADEIRA Preciso. R$ 2.500. 99967-1737

RESTAURANTE CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA Bairro: Asa Sul. Horários diurnos e noturnos disponíveis. Salário da categoria + comissões. . Enviar CV para: vtvagas@gmail.com

BABÁ FOLGUISTA Início imediato, c/ referência e experiência comprovada p/ os finais de semana e feriados. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 99636-2311 / 99338-6275

ALUGO 4 cadeiras p/ manicure e 2 cadeiras. P/ Cabeleireiro R$ 350,00 e de Barbeiro R$ 1.000, cada. Salão em Aguas Claras, Rua 30 Norte, incluso: luz, internet Tr. 98124-8779

COZINHEIRA FORNO e Fogão, Lago Sul. Sal. R$ 3.000. 99967-1737

RESTAURANTE CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA Bairro: Asa Sul. Horários diurnos e noturnos disponíveis. Salário da categoria + comissões. . Enviar CV para: vtvagas@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux.de cozinha. Restaurante na Asa Sul.Enviar CV para: restaurante peefe405@gmail.com

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

PRECISA-SE DE DOMÉSTICA
PARA TODO serviço , que saiba passar bem, cozinhar o básico bem feito. que seja muito caprichosa e não tenha problemas com horários. Só entrar em contrato se houver interesse de trabalhar. 61 98158-4335

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

MECÂNICO com exper. Oficina Sof Sul. R$ 2.800 +VT. 99903-3085

CONTRATA-SE
MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R$ 1.800; VT e almoço. Somente ligação no número: 61 99234-3700

COZINHEIRA FORNO e Fogão, Lago Sul. Sal. R$ 3.000. 99967-1737

6.1 NIVEL BÁSICO

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

DESENHISTA COM EXPERIÊNCIA Auto Cad e TQS até Ensino Médio. Tr: (61) 98121-0111

DESIGNER GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE , Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar curriculo: bervan.sucesso@gmail.com

ESTAGIÁRIA PARA Marketing e Conteúdo. Enviar CV: provendas888@gmail.com

MASSAGISTACONTRATO c/ exper. ou s/ experiência Tr: 99214-4076

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATAMOS
PEDREIRO, BOMBEIRO / Eletricista/ Ajudante. E Orçamentista c/ EXperiência comprovada em licitações, pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil/ instalações. Enviar CV c/ pretensão salarial p/: jesusembrevevira787@gmail.com

SUPERVISORA DE OPERAÇÃO Sal. R$ 1.970. Tr: 99845-7357

TÉCNICO EM ELETRÔNICA ou Eletrotécnica. CV: excimertecnologia.dp@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTADOR
TODA ROTINA Contábil/ Fiscal. Enviar CV: 2021contratando@gmail.com

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA OFEREÇO-ME free ou fixo, festas/eventos 9416-9142

Pelo presente **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**, a sociedade empresária ORTOSUL CENTRO DE ORTOPEDIA E FRATURAS LTDA, em atenção ao disposto no artigo 1.073, inciso I do Código Civil c/c Cláusula Oitava, Parágrafo Quinto do Contrato Social, vem **CONVOCAR** todos os sócios para participar de Reunião de Sócios, a ser realizada no dia 07 de maio de 2025, às 19h30m, na SHLS 716 Conj. L, Bl. 1, Lj. 266, Brasília-DF, CEP: 70.390-700.

CONEXÃO – Clube de Benefícios

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de Convocação

O Presidente da CONEXÃO – Clube de Benefícios, CNPJ 33.397.038/0001-07, no cumprimento das atribuições legais e estatutárias, na forma da Lei e do Estatuto Social (art. 23, alínea "a" c/c o art. 24, Subitem 24.2), **CONVOCA** os membros em dia com as suas obrigações sociais, para a AGO a ser realizada, em primeira convocação, se presentes a maioria absoluta dos associados, a ser realizada na Sede Social (QSE 04, Lote 01, Loja 04, CEP 72025-040, Taguatinga Sul, DF), no dia 28 de maio de 2025, quarta-feira, às 18 h; ou, em segunda convocação, às 18h e 30 min, com os associados – nas mesmas condições acima – que lá comparecerem, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

I) Aprovação de contas do exercício de 2024;
II) Alteração do Estatuto Social, conforme normas estabelecidas pela SUSEP;
III) Discutir sobre o Cadastramento junto à SUSEP;
IV) Decidir sobre a contratação de um Gestor Operacional;
V) Demais assuntos sugeridos pela Assembleia

Brasília, DF, 28 de abril de 2025.
Genário Alves da Silva – Diretor Presidente.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

DEMERVAL SILVA CAIXETA JÚNIOR, Oficial Substituto do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado no SC/SUL, Quadra 8, Bloco B-60, Sala 140-C, Venâncio Shopping, Brasília, DF, nos termos dos §§ 2º e 3º, do artigo 213, da Lei nº 6.015/1973 (Lei de Registros Públicos), combinados com o § 8º, do artigo 9º, do Decreto nº 4.4449/2002, a requerimento de **ESPÓLIO de SALVIANO DA COSTA SILVA** (CPF n. 127.753.391-15), **vem notificar: ANTONIO AUGUSTO PACHECO**, inscrito no CPF sob o n. 211.852.477-34, identificado pelo responsável técnico como proprietário de imóvel rural lindeiro ao do notificante, **ou seus sucessores**, para, em atendimento ao exigido pelo § 6º, do artigo 9º, do Decreto nº 4.449/02, apresentar, caso queira, e dentro do prazo de 15 (quinze) dias úteis contados da data desta publicação, impugnação aos trabalhos técnicos de levantamento topográfico realizados em imóveis de propriedade do Notificante, referente a áreas de terras situadas na Fazenda "SANTA BÁRBARA", matriculadas nesta Serventia sob os ns. 11.080 e 14.843. Os trabalhos técnicos foram objeto de certificação junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA sob o código f12ab9d4-b625-4958-9344-ce018d888770, e estão à disposição para consulta do Notificado. Transcorrido o prazo sem oposição, a anuência será presumida (§§8º e 10º do artigo 8º, do Provimento 02/2010).

Brasília, DF, em 03 de abril de 2025.

PSDB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

17ª CONVENÇÃO NACIONAL

PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA - PSDB

O PRESIDENTE, O SECRETÁRIO-GERAL E A COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DO PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA – PSDB, nos termos dos artigos 19, 32, I, 'c'; 58, VI e IX do Estatuto do PSDB, convocam os membros do Diretório Nacional, os Delegados dos Estados e do Distrito Federal, os representantes do PSDB na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, para a 17ª CONVENÇÃO NACIONAL de forma semipresencial a ser realizada no dia 05 DE JUNHO DE 2025, na sede do Partido, localizada à SGAS Qd. 607, Ed. Metrópolis, Cobertura 02, Brasília – DF, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

1) Deliberar sobre a proposta da incorporação do ou fusão com o partido Podemos;
2) Delegação de poderes à Comissão Executiva Nacional para adotar os atos e medidas necessárias à execução da deliberação do item 1 e para atender a Res. TSE 23.571/2018;
3) Deliberar sobre as propostas de reforma do Programa e do Estatuto do Partido;

O credenciamento dos convencionais e suplentes se dará da seguinte maneira:

i) Presencial: dia 04/06/2025 das 14h às 18h, e dia 05/06/2025 das 08h às 10h e 30min. no local da convenção;

ii) Eletrônica via internet: dia 04/06/2025 das 14h às 18h, e dia 05/06/2025 das 08h às 10h e 30min., por intermédio de acesso ao portal da convenção, cujo endereço será encaminhado exclusivamente aos convencionais até o início do credenciamento, que o habilitará a votação imediatamente.

A votação ocorrerá da seguinte forma:

a) Membros Titulares

i) Eletrônica via internet: dia 05/06/2025 das 8h e 30min. às 11h, por intermédio de acesso ao portal de votação cujo endereço será encaminhado antes do início da votação;

ii) Presencial: dia 05/06/2025 das 8h e 30min. às 11h, no local da convenção.

b) Membros Suplentes: A votação eletrônica e/ou presencial para os suplentes ocorrerá das 11h e 01min. às 12h.

Encerrada a votação proceder-se-á de imediato à apuração dos votos e à proclamação do resultado.

Brasília, 30 de abril de 2025.

COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DO PSDB

MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR
Presidente Nacional do PSDB

PAULO ABI-ACKEL
Secretário-Geral do PSDB

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br